www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 2024 NÚMERO 22.354 • 38 PÁGINAS • R$ 4,00

Direito & Justiça

Uma Justiça gigante

Relatório revela o tamanho do Judiciário no Brasil, que no ano passado custou R$ 132,8 bilhões aos cofres públicos. São 91 tribunais e mais de 446 mil servidores, desde técnico a ministros.

Entrevista

Divulgação

Advogado Renato Stanziola Vieira avalia os efeitos do fim da "saidinha" de presos.

Novo discurso

Juíza de paz é repreendida pelo TJDFT por usar a expressão "marido e mulher" em casamento gay. Código Civil revisado terá texto atualizado.

Sinais de alerta para cuidar do Lago Paranoá

Ao longo das últimas três décadas, o espelho d'água se transformou no principal ponto de lazer da capital. Brasilienses e turistas se encantam pelo lago, que a cada dia atrai mais atividades. Poluição, ocupações e excesso de atividades preocupam os ambientalistas.

PÁGINA 13

Ed Alves/CB/DA.Press

Governo quer vender arroz importado a R$ 4 o quilo

» RAFAELA GONÇALVES » SAMANTA SALLUM

O governo federal anunciou para 6 de junho um leilão internacional para compra de 300 mil toneladas de arroz, com imposto zerado, para baratear e tabelar o preço. Após as enchentes no Rio Grande do Sul, principal produtor do grão, houve alerta no Palácio do Planalto. "Diante da especulação, de tanta maldade e fake news de que iria faltar arroz, os preços aumentaram de 30% a 40%", disse ontem o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, em evento do Lide/DF.

PÁGINA 7. CAPITAL S/A, 16

Senadores vão decidir taxa de 20%

Imposto de importação de compras até U$ 50, aprovado na Câmara, e previsto para ser analisado pelo Senado ontem, foi adiado para a próxima semana.

PÁGINA 8

Sob derrota, Lula revê articulação

Presidente se reuniu com líder do governo, Jaques Wagner (PT-BA), pediu maior "organização" e fará reuniões para acompanhar negociações.

PÁGINA 2

GDF estuda plano de investimento na Saúde

A vice-governadora Celina Leão adiantou, ontem, que representantes do Buriti e do Iges têm se reunido com o objetivo de estabelecer metas para aumentar a capacitação do setor hospitalar com especialistas, prover diagnósticos preventivos e desafogar as UPAs. PÁGINA 15

Tragédia no Sul

Silvio Avila/AFP

Após um mês da catástrofe, RS faz contas

As águas começaram a baixar no Rio Grande do Sul, mas ainda não há uma estimativa segura dos prejuízos das enchentes, que devastam o estado desde o início de maio. Entre anúncios de ajudas bilionárias e a solidariedade, os gaúchos tentam se reerguer.

Lula anuncia R$ 15 bi para empresas do Sul

Leite alerta para a perda de arrecadação

PÁGINAS 5 E 6

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Vestidos para dançar! — Cerimônia na Câmara Legislativa abriu, ontem, o Circuito de Quadrilhas Juninas do DF e do Entorno. Grupos folclóricos fizeram uma prévia das celebrações que vão movimentar os próximos meses na capital. PÁGINA 17

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

O amor está em alta

O Dia dos Namorados tem deixado aos pulos os corações dos comerciantes. Ao *CB.Poder*, o presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire estima R$ 394 milhões em vendas. PÁGINA 14

Júri começa a decidir o futuro de Trump

PÁGINA 9

Endrick faz último jogo pelo Palmeiras

PÁGINA 20

Para fazer o sangue ferver

Ele apresentou ao Brasil a cigana Sandra Rosa Madalena. Agora, com a cinebiografia *O meu sangue ferve por você*, uma comédia romântica e musical, o diretor Paulo Machline mostra aos fãs do estilo brega que o cantor Sidney Magal, 73 anos, é muito mais que um amante latino.

ISSN 1808-2661

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

PODER

Perdas e danos de um governo sem base de apoio

Abandonado por partidos aliados nas derrotas no Congresso, como a derrubada de vetos de Lula, Planalto retoma núcleo de articulação para tentar acompanhar mais de perto, em reuniões semanais, as negociações com o Parlamento. Líderes minimizam reveses

» ALINE BRITO
» ANDREA MALCHER
» EVANDRO ÉBOLI

As derrotas do governo na votação dos dois principais vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, analisadas na terça-feira, no Congresso — o fim da saída temporária de presos e a criminalização de fake news eleitorais —, deixaram evidente a desarticulação do Palácio do Planalto em temas de seu interesse no Legislativo. O resultado da sessão conjunta mostrou que o chefe do Executivo foi, de forma significativa, abandonado pela base de apoio, já que contou, quase que exclusivamente, com os votos dos seis partidos de esquerda.

Parlamentares integrantes de partidos que ocupam ministérios na Esplanada atuaram contra o governo nos dois casos e ajudaram os bolsonaristas a impor uma derrota fragorosa ao Planalto.

No caso das "saidinhas", o governo conquistou apenas 126 votos pela manutenção do veto de Lula. Desse total, 96 foram do PT (59), PSol (13), PDT (8), PCdoB (7), PSB (5) e PV (4). Mas o PDT deu mais voto contra o veto, 10 ao todo, do que os oito a favor. Até o líder pedetista na Câmara, Afonso Motta (RS), se posicionou a favor da derrubada da decisão do presidente.

Em peso, deputados de cinco partidos da base do governo, que ocupam 11 ministérios na Esplanada e integram o Centrão, foram imprescindíveis para ajudar a oposição a derrotar o Planalto. Juntos, colaboraram com 177 votos, dos 314 que derrubaram o veto de Lula ao fim das saidinhas.

No União Brasil, 54 parlamentares votaram para derrubar o veto e apenas um foi favorável, no caso, a deputada Daniela do Waguinho (RJ), ex-ministra do Turismo do atual governo. O partido hoje tem três ministérios. No PP, foi uma goleada contra o Planalto: 43 a 0 a favor de proibir a saidinha. A legenda tem um ministério.

No MDB, que ocupa três pastas, 21 foram contra o governo e apenas cinco a favor. O PSD, que emplacou três ministros na gestão Lula,colaborou com a oposição com 29 votos e 11 contrários. O Republicanos também ignorou ser da base de apoio ao governo e entregou 30 votos contra o veto, com apenas três a favor. A legenda ocupa uma pasta.

Bolsonaro

No caso dos senadores, o placar foi 52 a 11 para derrubar o veto presidencial. O Centrão "governista", com cargos no Executivo, participou com 27 votos na derrota da manutenção da saidinha.

Parlamentares das legendas consideradas governistas foram essenciais para manter até mesmo uma decisão do ex-presidente Jair Bolsonaro, que vetou, em 2021, a criminalização das fake news eleitorais. Na Câmara, 317 deputados votaram para manter o veto do ex-chefe do Executivo e apenas 139 foram contra. Desses que se manifestaram para derrotar o antigo governo e criminalizar a exploração das notícias falsas, 115 votos foram de legendas de esquerda: PT (65), PDT (14), PSol (13), PSB (11), PCdoB (7) e PV (5).

Os aliados "dissidentes" ajudaram a manter a decisão da gestão bolsonarista. Dos 317 favoráveis a não punir fake news, 191 foram dados pelos cinco partidos do Centrão que integram a base de apoio ao Planalto: União (51), PP (42), Republicanos (40), PSD (37) e MDB (21).

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), afirmou que se reuniu com Lula, ontem, e que foi pedida uma maior "organização" na articulação com o Congresso, em especial em ocasiões como a de análises de vetos.

"Ele (Lula) está tranquilo, tem 78 (anos), já apanhou, já comemorou, já chorou, já riu, então, não assusta isso. A gente precisa melhorar nossa organização nesse processo de governo e Legislativo. Vai envolver uma sistemática de conversa mais próxima", declarou a jornalistas. "Aqui, tudo a gente vota como se fosse um Deus nos acuda. Todos sabemos que matéria econômica tramita de um jeito. Matéria, chamada genericamente de costumes, tramita de outro. Quando me perguntam 'qual é a base?', depende do tema."

Wagner avaliou que os vetos das saidinhas e das fake news não eram "questões programáticas" para o governo."O que era essencial para nós foi mantido tudo: as questões orçamentárias", analisou.

O resultado negativo forçou Lula a reviver o núcleo de articulação do governo e acompanhar mais de perto as negociações. O presidente se reunirá, todas as semanas, com o líder do governo na Câmara, deputado José Guimarães; o líder do governo no Senado, Jaques Wagner; e o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), além do ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha. O primeiro encontro será na segunda-feira.

"A posição do presidente é de que a votação foi influenciada pela circunstância de um ambiente que nós vivemos, de um Congresso que é mais conservador e um ambiente que não é só local, é nacional, de uma ofensiva conservadora em curso", declarou Randolfe.

Geraldo Magela/Agência Senado

Líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues procurou minimizar as derrotas sofridas pelo Planalto

> **Não vejo nada de anormal no que aconteceu nessa sessão do Congresso (de terça-feira), mas é muito importante para a democracia que o governo também se organize da melhor forma possível com a sua base de apoio na Câmara e no Senado"**
>
> ***Rodrigo Pacheco (PSD-MG),*** *presidente do Congresso*

Decisão a favor das saidinhas

A decisão do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), que reconheceu que a lei das "saidinhas" não vale para detentos que já estão presos, ou seja, não tem efeitos retroativos, começa a pavimentar o que pode ser um revés para o Congresso.

O ministro despachou em um habeas corpus procedente de Minas Gerais. Ele só analisou o caso concreto — um preso que cumpre pena por roubo e teve o direito à saidinha revogado após a mudança na legislação.

Embora o processo não discuta exatamente a constitucionalidade da lei aprovada no Congresso, a reforma na legislação é o pano de fundo do habeas corpus, por isso a decisão de Mendonça abre um precedente importante no STF, caso a Corte venha a ser acionada para julgar o fim das saidinhas.

O ministro reconheceu que as mudanças na lei penal não têm efeito retroativo, exceto se as alterações forem benéficas ao réu, e restabeleceu o benefício no caso analisado. Essa é uma interpretação consolidada no Supremo.

"Entendo pela impossibilidade de retroação da Lei nº 14.836, de 2024, no que toca à limitação aos institutos da saída temporária e trabalho externo para alcançar aqueles que cumprem pena por crime hediondo ou com violência ou grave ameaça contra pessoa — no qual se enquadra o crime de roubo —, cometido anteriormente à sua edição, porquanto mais grave."

A restrição às saidinhas foi uma derrota para a gestão Lula. Mas o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), descartou a possibilidade de o Planalto judicializar o assunto.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Derrota do governo foi recado de Pacheco e Lira

Há que se ter certa cautela na avaliação das derrotas sofridas pelo governo na derrubada dos vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva pelo Congresso, na noite de terça-feira. Do ponto de vista do jogo democrático, faz parte de um cenário em que o governo luta pelo restabelecimento do "presidencialismo de coalizão", enquanto os partidos do Centrão que integram a sua própria base parlamentar, com os petistas docemente constrangidos, pretendem impor um "semipresidencialismo" informal e irresponsável.

A diferença entre um conceito e outro não é o compartilhamento do governo com os aliados, o que já existe, mas o grau de compromisso de suas respectivas bancadas com os interesses da sociedade e a qualidade de investimentos em políticas públicas. Uma análise atenta dos vetos derrubados e dos que foram mantidos mostra isso com clareza. As derrotas impostas ao governo foram mais simbólicas da agenda conservadora hegemônica no Congresso do que realmente um xeque-mate na governabilidade, para que o presidente Lula faça uma reforma ministerial. Não haverá reforma antes das eleições municipais.

O líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (AP), resumiu a ópera: "Aqui vale a máxima de que o jogo é jogado e lambari é pescado. O governo reconhece a posição da maioria do Congresso e segue o jogo. Vamos para os próximos temas. Celebramos e agradecemos ao Congresso a manutenção dos vetos da LDO e a percepção de ter mantido outros cinco vetos, como a Lei Orçamentária e outros pontos que implicariam aumento de gastos, com impacto fiscal. Reconhecemos o resultado onde fomos derrotados", disse. Os dois temas de mais repercussão política foram a taxação de compras on-line no exterior de até US$ 50, o equivalente a R$ 260, e as chamadas "saidinhas".

A rigor, apesar de ter afirmado que era contra porque considerava uma injustiça cobrar impostos sobre pequenas compras que beneficiam os consumidores de baixa renda, Lula ganhou de dois lados: jogou para a arquibancada, ao se posicionar contra o imposto, uma postura simpática à sua base eleitoral; e o governo federal é que vai faturar com a cobrança de 20% sobre o valor dessas compras, como, aliás, desejava o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que se fez de morto na votação. Há uma certa "dialética" no resultado dessa votação...

No caso da "saidinha", o veto de Lula se aplicava apenas aos presos que estão em regime semiaberto, ou seja, que trabalham ou estudam durante o dia e dormem na cadeia. Esses presos costumam ser liberados no Natal e em outras ocasiões para ficar com suas famílias. A taxa de evasão e prática de crimes por esses presos, que estão em regime semiaberto por progressão de pena e/ou bom comportamento, é baixíssima.

Randolfe ironizou a decisão, comentando que atingirá também os condenados pela tentativa de golpe de 8 de janeiro, mas não é bem assim. Todos os presos já condenados têm direitos adquiridos com base no Código Penal. A lei não pode ter efeito retroativo. Qualquer advogado criminalista que recorrer aos tribunais terá ganho de causa. Até o fim de abril, no caso dos vândalos que depredaram a Praça dos Três Poderes, eram 88 presos por esses ataques, e outros 1.557 cumpriam pena em regime semiaberto ou aberto e foram submetidos a medidas com uso de tornozeleira e proibidos de deixar o país.

Fake news

No mérito, a derrota mais séria foi o Congresso manter a decisão de Jair Bolsonaro, que vetou, em 2021, a criminalização das fake news eleitorais, como violação das regras democráticas. Na Câmara, 317 deputados votaram para manter o veto do ex-presidente e apenas 139 foram contra, dos quais 115 votos vieram de legendas de esquerda: PT (65), PDT (14), PSol (13), PSB (11), PCdoB (7) e PV (5). Dos 317 favoráveis a não punir fake news, 191 foram dados pelos cinco partidos do Centrão que integra a base de apoio ao Planalto: União (51), PP (42), Republicanos (40), PSD (37) e MDB (21). Como o veto foi mantido pelos deputados, não foi necessário sequer submeter a matéria à apreciação dos senadores.

Randolfe jogou a toalha quanto à agenda conservadora do Congresso: "Conseguimos adiar duas vezes essas votações, mas nada adiantou. E nada adiantaria mesmo que adiássemos 10 vezes. O placar seria sempre esse. Precisamos reconhecer essas derrotas", disse. Segundo o líder do governo no Congresso, houve ontem uma reunião para avaliar os resultados da noite de terça-feira entre o presidente Lula e seus articuladores políticos: o ministro Alexandre Padilha e os líderes no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), e na Câmara, José Guimarães (PT-CE), além do próprio Randolfe.

Ficou decidido que esse "núcleo político" se reunirá toda segunda-feira, com a participação eventual de ministros envolvidos com a agenda do Congresso. Uma velha raposa do Senado aposta que na terceira semana Lula já não participará da reunião. "Não adiantará nada, são eles com eles, o que vai decidir os rumos do Congresso são as conversas de Lula com Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidente do Senado, e Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara. Eles que mandaram recado."

Brasília-DF

CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Depois da saidinha

Oficialmente, o governo anunciou que não pretende judicializar o fim da saída temporária de presos, após o Congresso Nacional derrubar o veto do presidente Lula à proibição. Mas o Planalto está ciente de que entidades como a Ordem dos Advogados do Brasil e a Defensoria Pública da União podem ingressar com uma ação no Supremo Tribunal Federal. Caso haja iniciativas nesse sentido, o governo evitaria o desgaste de confrontar na Justiça uma decisão com ampla maioria no Congresso e forte adesão popular.

Vontade popular

Parlamentares da oposição criticam os cálculos governistas, na medida em que a judicialização seria uma forma de tirar a legitimidade da vontade nacional. Na visão do senador Izalci Lucas (PL-DF), "está escancarada a guerra Congresso x Lula, na medida em que o governo se coloca contra a vontade da nação, coisa nunca vista na história".

Desvio de rota

Autor da lei que proibiu a saída temporária dos presos, o deputado Pedro Paulo (PSD-RJ) defendia a manutenção do veto encaminhado pelo Executivo. Segundo ele, a proposta original previa uma revisão de critérios, e não a abolição do benefício, como ficou definido pelo Congresso. Pedro Paulo alega que, em 2023, menos de 1% dos presos que tinham direito à saidinha cometeram algum delito no período fora da unidade prisional.

O valor da auditoria

Em 6 e 7 de junho, o Superior Tribunal de Justiça vai sediar o 12º Fórum Brasileiro de Atividade de Auditoria Interna Governamental. O encontro tem o propósito de compartilhar conhecimentos na área de auditoria interna em órgãos do Executivo, do Legislativo e do Judiciário em âmbito federal. Participam da abertura do evento a presidente do STJ, ministra Maria Thereza Moura, e o presidente do Tribunal de Contas da União, ministro Bruno Dantas, entre outras autoridades.

Os velhos problemas do presidencialismo

A fragorosa derrota do Planalto nas votações de quarta-feira no Congresso é o mais novo capítulo de uma discussão que tem tomado vulto nos últimos anos: os limites do presidencialismo no Brasil. A derrubada dos vetos presidenciais, somada à fragilidade da articulação política do Planalto, comprova o desequilíbrio de forças entre o Executivo e o Legislativo. O presidente Lula já reconheceu publicamente: "Não é o Congresso que precisa do governo; é o governo que precisa do Congresso".

Ontem, o Planalto sinalizou que pretende, mais uma vez, melhorar o entrosamento entre os ministros palacianos e os líderes governistas nas Casas Legislativas. Mas nada indica que o Executivo ganhará mais musculatura para os embates no Congresso Nacional. Em mais de uma ocasião, o parlamento tem deixado claro suas pautas prioritárias e não hesita em aprovar ou derrubar matérias, independentemente da posição do governo.

Muitos defendem o semipresidencialismo como um modelo que mitigaria as dificuldades na relação entre os dois Poderes. Essa discussão precisa levar em conta, entretanto, que as crises enfrentadas por presidentes no Congresso decorrem, muitas vezes, mais por questões circunstanciais, como ausência de apoio político, do que propriamente em razão do sistema de governo definido na Constituição.

Direita soft

Em recente debate promovido pela fundação Fernando Henrique Cardoso, o secretário-geral e vice-presidente do União Brasil, ACM Neto, expôs o seu ponto de vista sobre o momento político e as perspectivas para 2026. O ex-prefeito de Salvador considera que, no Brasil polarizado, um candidato de direita e centro-direita terá mais chances de vitória nas urnas se deixar de lado o discurso radical. Ele considera o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, o mais apto para a empreitada, mas cita outros nomes competitivos, como Tarcísio de Freitas, Romeu Zema e Ratinho Júnior.

Veja bem

Sobre o fato de o União Brasil ocupar três ministérios no governo Lula e votar contra o governo no Congresso, ACM Neto disse que as nomeações na Esplanada não são originárias do partido. Lembrou que Celso Sabino (Turismo) e Juscelino Filho (Comunicações) ingressaram na Esplanada por meio de uma negociação para ampliar a base de apoio do governo — movimento, por sinal, que se mostrou infrutífero. E que Waldez Góes (Desenvolvimento Regional) é uma indicação pessoal do senador Davi Alcolumbre. "Nosso partido nunca foi chamado pelo governo para discutir nada", ressaltou ACM Neto.

Parceria afirmativa

O Conselho Nacional de Justiça decidiu firmar parceria com a Universidade Zumbi dos Palmares para ampliar o ingresso de negros na magistratura. A instituição de ensino vai contribuir com chamadas públicas para que empresas se habilitem a financiar bolsas de estudos a alunos que queiram seguir a carreira de juiz. O acordo foi tema de audiência, ontem, entre o presidente do CNJ e do STF, ministro Luís Roberto Barroso, e o reitor da Universidade Zumbi dos Palmares, professor José Vicente.

DESPEDIDA NO TSE

Moraes: "O Brasil saiu vencedor"

Ao deixar a presidência da Corte, ministro afirma que país mostrou ser possível reagir ao "novo populismo digital extremista"

» LUANA PATRIOLINO

O ministro Alexandre de Moraes se despediu, ontem, do comando do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) reiterando que a desinformação continuará a ser combatida pela Corte. O magistrado cobrou a regulamentação das redes sociais que, segundo ele, é fundamental para que o eleitor vote com consciência e liberdade.

"Não é possível admitirmos que haja a continuidade de um número massivo, de desinformação, notícias fraudulentas, deep fakes, agora anabolizadas pela inteligência artificial. Não é mais possível que toda a sociedade, todos os Poderes constituídos aceitem essa continuidade sem uma regulamentação mínima", afirmou.

Moraes passou dois anos à frente do tribunal e foi o responsável pela condução da Justiça Eleitoral no pleito de 2022, considerado o mais conturbado desde a redemocratização.

"Este Tribunal Superior Eleitoral dá o exemplo da necessidade de rompimento dessa cultura de impunidade das redes sociais, seja com as decisões e regulamentações das eleições de 2022, seja com a aprovação, de relatoria da ministra Cármen Lúcia, das novas resoluções para as eleições de 2024", ressaltou.

Ele destacou que a Corte continuará combatendo as fake news. "Aqui no Brasil, mostramos que é possível uma reação a esse novo populismo digital extremista, que pretende solapar as bases da democracia. O Brasil saiu vencedor, a população brasileira saiu vencedora."

A ministra Cármen Lúcia será a substituta de Moraes no comando da Corte. Ela assume na segunda-feira e ficará dois anos no cargo. Terá como vice o ministro Kassio Nunes Marques.

O TSE é composto por sete ministros, sendo três do Supremo Tribunal Federal (STF), dois do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e dois advogados com notório saber jurídico, indicados pelo presidente da República.

Na sessão, Cármen Lúcia classificou o magistrado como "a pessoa certa, no lugar certo e na hora certa", ao relembrar a atuação dele na condução das eleições de 2022. A ministra ressaltou o combate aos ataques à Justiça Eleitoral e ao sistema eletrônico de votação.

Alejandro Zambrana/Secom/TSE

O ministro Alexandre de Moraes recebeu elogios e foi aplaudido de pé na despedida do cargo na Corte

"Era essencial que houvesse uma atuação tal como aconteceu", sustentou Cármen Lúcia. "Momento de grave comprometimento da sociedade no sentido de um conflito que se impôs e que se estabeleceu contra o TSE, contra as urnas eletrônicas, e que, no final, nada mais é do que um atentado contra a democracia brasileira, garantida por eleições livres, seguras e transparentes."

A magistrada elogiou Moraes. "As leis são necessárias, mas não são suficientes se elas não forem postas em prática e garantidas por um Poder Judiciário independente, uma imprensa fortalecida e livre e uma cidadania participante e responsável", destacou. "E isso se garantiu exatamente pela atuação de Vossa Excelência presidindo este Tribunal Superior Eleitoral", acrescentou a ministra, que tomará posse na segunda-feira.

> **Apesar do bombardeio de desinformação e da tentativa de retirar credibilidade da Justiça Eleitoral, o eleitorado acreditou que as instituições são fortes e que o Judiciário não se acovarda mediante agressões de populistas e extremistas que se escondem atrás do anonimato das redes"**
>
> ***Alexandre de Moraes,*** *na despedida da presidência do TSE*

DIPLOMACIA

Após crise com Israel, Lula retira embaixador de Tel Aviv

» VICTOR CORREIA

A crise diplomática entre a gestão Lula e o governo israelense de Benjamin Netanyahu provocou resultados concretos ontem, com a retirada do embaixador Frederico Meyer de Tel Aviv. Ministro de primeira classe do Itamaraty, ele foi transferido para Genebra, na Suíça, onde vai representar o Brasil na Conferência do Desarmamento, da Organização das Nações Unidas (ONU).

A decisão foi publicada no Diário Oficial da União (DOU). Lula não nomeou um substituto para Meyer, e a embaixada será liderada pelo diplomata Fábio Farias, que ocupa o segundo cargo na hierarquia. Simbolicamente, o gesto do governo representa uma queda na importância dada à relação com Israel e é considerado o ato concreto mais forte desde a crise.

O mal-estar foi causado por críticas de Lula aos atos do governo Netanyahu na Faixa de Gaza. O estopim, a fala do presidente comparando a ação israelense com o holocausto, perpetrado pela Alemanha nazista. Na ocasião, Meyer, então embaixador, foi convocado pelo governo de Israel para uma reprimenda, no Museu do Holocausto, pelo chanceler Israel Katz, que também declarou Lula persona non grata no país. O ato foi considerado um grande constrangimento.

Em resposta, Meyer foi convocado de volta para o Brasil "para consultas", o que é um gesto de insatisfação na diplomacia. Ele voltou a Tel Aviv na semana passada, três meses após a crise diplomática. Porém, apenas para organizar sua saída. Após um tempo evitando fazer críticas públicas e diretas à gestão Netanyahu, Lula voltou a disparar contra Israel no sábado passado. Pesquisas de popularidade mostraram que a comparação com o Holocausto foi reprovada pela maioria dos brasileiros e teve um impacto na queda da popularidade do petista nos últimos meses.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

TRAGÉDIA NO SUL

R$ 15 bi para empresas de todos os tamanhos

Governo amplia acesso a recursos e inclui grandes negócios estabelecidos no RS na linha de crédito a ser aberta no BNDES

» INGRID SOARES
» VICTOR CORREIA
» HENRIQUE LESSA
Enviado especial
» PEDRO JOSÉ*

Mauricio Tonetto/Secom

Empresas de todos os portes terão acesso à linha de crédito a fim de retomar empreendimentos, comprar equipamentos ou fazer capital de giro

Brasília e Porto Alegre — O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou, ontem, uma nova leva de medidas econômicas para auxílio ao Rio Grande do Sul. Dessa vez, o foco é nas empresas e inclui R$ 15 bilhões em linha de crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para negócios de todos os portes — dos micros aos grandes. O recurso poderá ser solicitado para financiar a compra de máquinas, a retomada de empreendimentos e para capital de giro emergencial.

Além do empréstimo, Lula também assinou uma medida provisória (MP) para incluir as cooperativas de crédito como operadoras do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe). Terão acesso a R$ 600 milhões do Fundo de Garantia de Operações (FGO), destinado a conceder crédito a pequenos e médios produtores rurais.

Segundo o balanço apresentado pelo governo, foram aportados R$ 62,5 bilhões ao **Rio Grande do Sul** desde o início das enchentes, há um mês. Boa parte desse valor, porém, está em linhas de crédito — precisa ser solicitada por empresas ou pessoas físicas. Isso representa que os recursos enviados ao governo gaúcho devem ser menores do que o calculado pelo Palácio do Planalto.

Ação especial

"Não apenas o Rio Grande do Sul, mas qualquer região que tiver um problema climático terá uma ação especial. É por isso que estamos trabalhando na construção de um plano antecipado. Quando fomos pela primeira vez, fiz questão de convidar os presidentes da Câmara, do Senado, da Suprema Corte e do TCU (Tribunal de Contas da União) para que todos disséssemos que não se pode tratar um desastre como aquele de forma normal", frisou.

O crédito do BNDES será fornecido com juros de 1% ao ano, mais um spread bancário a ser calculado conforme o caso. Apenas nos empréstimos para capital de giro os juros serão de 4% ao ano para micro, pequenas e médias empresas, e de 6% ao ano para as grandes.

Por sua vez, a ministra Luciana Santos (Ciência, Tecnologia e Inovação) anunciou crédito de R$ 1,5 bilhão da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) para empresas que atuam com inovação, além de um edital de R$ 50 milhões para recuperação de equipamentos científicos em centros de pesquisa, e de R$ 10 milhões para pesquisadores.

O governo já havia anunciado linhas de crédito que favoreciam apenas micro, pequenas e médias empresas. As taxas de juros anunciadas ontem são as menores até o momento. Lula também cobrou o vice-presidente Geraldo Alckmin para que negocie descontos na chamada "linha branca" — que inclui eletrodomésticos como fogão e geladeira — para o Rio Grande do Sul com as empresas do setor.

Na sequência do anúncio do pacote, o estado recebeu, ontem, uma comitiva de ministros para acompanhar o andamento das ações. O ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, salientou que a liberação desses recursos destinados às empresas de todos os portes obedecerá ao critério de ter sido atingido pelas cheias e estar com o funcionamento comprometido.

Sobre o auxílio reconstrução de R$ 5,1 mil, o chefe da Casa Civil garantiu que mais 34 mil beneficiários serão pagos hoje. Mas cobrou agilidade das prefeituras na atualização dos dados dos beneficiários.

O ministro Paulo Pimenta, da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, adiantou que todo estoque de imóveis prontos compatíveis com o programa Minha Casa Minha Vida será adquirido pelo governo federal. Mas alertou que nenhum em área de risco terá financiamento autorizado.

***Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Nísia: leptospirose deve quadruplicar

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, afirmou ontem que a pasta estima que o número de casos de leptospirose deve quadruplicar no Rio Grande do Sul, se comprado com a enchente de 2023 — quando houve 400 registros. O ministério trabalha com uma projeção de até 1,6 mil casos da doença. Nísia ainda advertiu para que as pessoas evitem o automedicamento contra a leptospirose. "Recomendamos que não se espere a confirmação do diagnóstico. Temos testes, o laboratório central está processando esse material e isso é importante para que a gente conheça a realidade. Mas o tratamento se dá a partir do momento em que se verificam os sintomas", explicou.

Leite evita coletiva

Porto Alegre — Uma ausência de peso foi percebida na coletiva de imprensa dos ministros, na sequência à liberação de R$ 15 bilhões para as empresas gaúchas de todos os portes, que fora anunciada em Brasília: a do governador Eduardo Leite (PSDB). A estranheza é porque, pouco antes, ele estivera no prédio da Superintendência Regional do Banco do Brasil, local cedido para o funcionamento da Secretaria Extraordinária da Reconstrução do RS, para se reunir com os ministros.

O governador entrou e saiu sem falar com a imprensa. Mas divulgou um áudio afirmando que pediu ao governo federal uma compensação pela perda de arrecadação.

"Destacamos a preocupação com a perda de arrecadação, mesma coisa que na pandemia. A economia parou e a União é o ente federativo capaz de suportar um momento como este, já que ela é autorizada a emitir dívida e os entes subnacionais, não. Fazer o repasse ao estado, que repassa aos municípios, seja na forma de adiantamento do que a gente projeta de perda, seja como um seguro-receita. Podemos ter uma situação inusitada de ter dinheiro para a reconstrução e não ter para os serviços básicos do estado", cobrou.

Há dias Leite tem dado mostras de insatisfação com a atuação do governo federal, que tornou-se protagonista nas ações para o estado. O governador, inclusive, é um crítico da indicação e da atuação do ministro Paulo Pimenta, da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução — que acredita ter sido indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para se cacifar ao governo gaúcho, em 2026. **(HL)**

Latam entrega casas moduladas da ACNUR

» FERNANDA STRICKLAND

A Latam realizou, nesta semana, o primeiro carregamento de 100 das 200 casas modulares doadas pela Agência das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) para o Rio Grande do Sul. Dezesseis toneladas de material foi transportado e desembarcado gratuitamente pelo programa Avião Solidário da companhia, na rota Bogotá-Santiago-Guarulhos. O material, agora, seguirá por via terrestre até Porto Alegre e faz parte do esforço de reconstrução do estado.

A ACNUR é parceira do programa da Latam desde abril de 2022 e o transporte das casas emergenciais para o Brasil é uma ação coordenada com o Ministério das Relações Exteriores e o Ministério dos Portos e Aeroportos. As habitações modulares (chamadas *Relief Housing Units*) para as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul são estruturas móveis, que se transformam em moradias temporárias emergenciais. A ideia é proporcionar uma melhor acolhida e mais privacidade às famílias que estão desabrigadas.

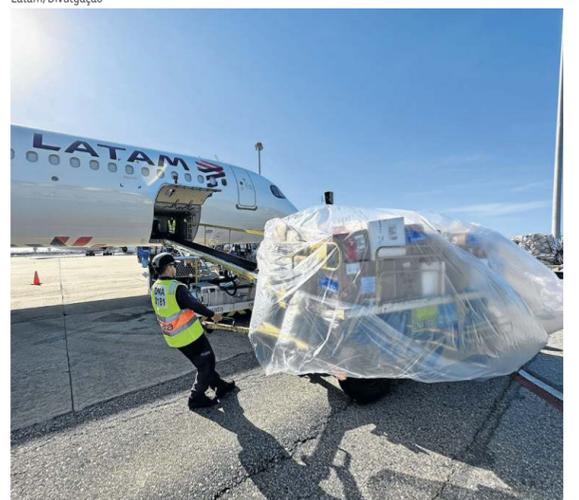
Com mais esta ação, a Latam já transportou gratuitamente para a Região Sul 142 toneladas de doações (cestas básicas, água, fraldas descartáveis, cobertores, entre outros itens) e 102 voluntários (médicos, enfermeiros, veterinários e bombeiros) desde 4 de maio. Os transportes humanitários da companhia foram realizados tanto em voos comerciais para aeroportos da região, quanto em rotas especiais para a Base Aérea de Canoas (RS). A empresa transportou, inclusive, doações de países como Portugal e Estados Unidos.

Segundo a Latam, o programa Avião Solidário realiza tal serviço há 11 anos. Em parceria com instituições coligadas, beneficiou mais de 140 milhões de pessoas no Brasil com o transporte gratuito de mais de 4,6 mil animais e 282 milhões de vacinas contra a covid-19 para todos os estados.

Gratuidade

A Latam também tem atuado no transporte gratuito de doações voltadas para o Rio Grande do Sul coletadas pelos seus parceiros: Movimento União BR, CVC, Humus Brasil e Fraport Fortaleza. Tem ainda parceria logística com o governo de Santa Catarina para a entrega de doações aos gaúchos via aeroporto de Florianópolis.

Segundo a gerente de Sustentabilidade da Latam Brasil, Lígia Sato, o programa Avião Solidário começou com o objetivo de contribuir para amenizar dificuldades vividas por várias comunidades pelo país. "Entendemos que é uma forma na qual conseguimos contribuir ainda mais para esse movimento. É uma questão de assumir a nossa responsabilidade como uma companhia aérea de grande peso. Precisamos auxiliar a sociedade e nos empenhamos para não seja algo de momento, mas sim, de participação em todo o processo. E esse pensamento só é possível por conta do tempo que temos esse programa", afirmou Lígia.

Latam/Divulgação

Programa Avião Solidário levou 142 toneladas de doações aos gaúchos

TRAGÉDIA NO SUL

Um mês de dor e de muita luta

Desde 29 de abril, com a subida das águas e o início da destruição, Brasil se uniu pelo RS. Mas cálculo das perdas ainda é subestimado

» MARINA DANTAS*
» VITÓRIA TORRES*

A tragédia do Rio Grande do Sul está completa mês e potencializa o trauma de um estado que sequer tinha se recuperado das cheias de setembro de 2023. Apesar do investimento maciço feito pelo governo federal — que inclui pacotes e ajuda financeira e liberação de crédito ao estado, aos municípios e aos setores da economia, além da inclusão de um percentual expressivo da população em programas de benefícios — para amenizar o drama, os cálculos das perdas e o gasto da reconstrução ainda é considerado subestimado.

Quando o governador Eduardo Leite, em 4 de maio, disse que o Rio Grande do Sul precisaria de um Plano Marshall — a ajuda financeira que os Estados Unidos deram aos países do oeste europeu, após a II Guerra Mundial, e que atualmente equivaleria a US$ 132 bilhões —, já ali não parecia exagero. Cálculos de fontes do governo gaúcho estimam que será preciso investir algo em torno de R$ 200 bilhões para levantar o estado. Mas somente à medida que as águas forem baixando é que esse custo poderá ser avaliado com maior precisão.

Atividade paralisada

A chuva forte começou em 27 de abril, mas somente no dia 29 é que se percebeu que tratava-se de um fenômeno até então inédito — tal a violência da precipitação pluviométrica. As principais áreas afetadas são o lago Guaíba, em Porto Alegre, a Lagoa dos Patos, em Pelotas e Rio Grande, além dos vales dos rios Taquari, Caí, Pardo, Jacuí, Sinos, Gravataí. Os níveis das águas subiram rapidamente — e tudo que estava no caminho do transbordamento foi levado junto.

Apenas na economia, cálculo conjunto das áreas técnicas da Federasul (Federação de Entidades Empresariais), do Sistema Fecomércio-RS, da Farsul (Federação da Agricultura), da Federasul (Federação de Entidades Empresariais), da Fiergs (Federação das Indústrias) e da Câmara dos Diretores Lojistas (CDL) de Porto Alegre avalia que as perdas de atividades no estado somam R$ 40 bilhões — por baixo. Os prejuízos patrimoniais estão em aproximadamente R$ 10 bilhões e afetam cerca de 66 mil estabelecimentos dos setores de comércio, serviços e indústria. Além disso, a projeção de perdas das entidades é de R$ 5 bilhões em ativos — estoques, máquinas e equipamentos, por exemplo. **(Veja este e outros dados no infográfico ao lado)**.

Arrecadação

A arrecadação de ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços) também foi severamente afetada pela tragédia. De acordo com o *Boletim Econômico-Tributário do Governo do Rio Grande do Sul*, 44 mil estabelecimentos estão nas áreas inundadas — o equivalente a 16% dos 278 mil estabelecimentos em todo o estado. E isso já pode ser percebido: a previsão inicial de arrecadação do tributo, para o período de 1º e 23 de maio, era de R$ 3,02 bilhões, mas entraram nos cofres gaúchos R$ 2,34 bilhões.

Por conta disso, os municípios só veem a cota da devastação aumentar. Segundo o último balanço dos prejuízos feito pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM), as perdas estão avaliadas parcialmente em R$ 11 bilhões. A entidade ainda calcula um rombo de R$ 4,6 bilhões no setor habitacional, com mais quase 110 mil casas abaladas, 100 mil danificadas e 9,2 mil destruídas.

Gustavo Mansur/Palácio Piratini

Do alto de um viaduto, uma das poucas vias a ficar sobre as águas, o morador de Porto Alegre vê a desolação da enchente no Centro da cidade

Fontes: *governo federal, **Confederação Nacional de Municípios (CNM) e ***Defesa Civil do Rio Grande do Sul

Ed Alves/CB/D.A Press

Uma onda de solidariedade se formou com doações para os gaúchos

Henrique Lessa/CB/D.A Press

Estimativas do prejuízo material e econômico ainda são imprecisas

Segundo a CNM, os equipamentos públicos — como calçamento, asfaltamento de ruas e avenidas, viadutos e sistema de drenagem urbana — destruídos em todo o estado somam R$ 1,7 bilhão em prejuízos. Já os danos materiais (escolas, hospitais, prédios de serviços públicos e instalações de uso comunitário) estão orçados, por ora, em R$ 431,2 milhões. A destruição do sistema de transporte está avaliada em R$ 106,8 milhões.

Principal setor da economia gaúcha, a agricultura estima R$ 3,1 bilhões em perdas. A pecuária, por sua vez, orçou o prejuízo em R$ 272,4 milhões, enquanto que indústria, comércios locais e serviços amargam um vermelho de R$ 486,5 milhões.

Micro e pequenas empresas receberam linha de crédito de R$ 30 bilhões pelo Fundo Garantidor de Crédito. Para a agricultura familiar e os médios produtores foi aberto um aval de R$ 4 bilhões. Além disso, o governo federal determinou a postergação do pagamento da dívida do estado e a suspensão de juros por três anos.

Bancos públicos — Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Caixa, Banco do Brasil e Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) — suspenderam por 12 meses o pagamento de financiamentos.

Ação voluntária

A tragédia gaúcha mobilizou todo o país e, em um primeiro momento, voluntários dos quatro cantos do Brasil deram sua contribuição para amenizar o drama da população. Afinal, cerca de 83 mil pessoas foram afetadas e 14 mil animais resgatados das áreas mais atingidas. Ao território gaúcho chegaram aproximadamente 7,7 mil toneladas de doações. Meia centena de aeronaves foi mobilizada e as operações de resgate e de restabelecimento de serviços consumiram mais de 2,4 mil horas de voo.

O governo federal incluiu 21,7 mil famílias no programa Bolsa Família — um desembolso de R$ 16 milhões. O primeiro lote do auxílio reconstrução destinou R$ 174 milhões para 34.196 famílias. Mais de 6,6 mil trabalhadores afetados pelas cheias receberam duas parcelas extras do seguro-desemprego — um investimento de R$ 11 milhões.

A liberação do saque calamidade do FGTS beneficiou 228,5 mil trabalhadores, em 368 municípios. Doze hospitais de campanha foram instalados e atendem a aproximadamente 14 mil pessoas — a Força Nacional de Saúde realizou mais de 6 mil atendimentos emergenciais. Também foram distribuídos 8 milhões em medicamentos e insumos.

Já o programa Minha Casa Minha Vida suspendeu o pagamento de financiamento para 17,4 mil famílias por até seis meses.

***Estagiárias sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Bolsas — Na quarta-feira

São Paulo	0,87% (queda)
Nova York	1,06% (queda)

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias

24/5	27/5	28/5	29/5
124.305			122.707

Dólar — Na quarta-feira: R$ 5,208 (+ 1,06%)

Últimos	
23/maio	5,154
24/maio	5,167
27/maio	5,171
28/maio	5,154

Salário mínimo: R$ 1.412

Euro — Comercial, venda na quarta-feira: R$ 5,626

CDI — Ao ano: 10,40%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 10,39%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Dezembro/2023	0,56
Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38

AGRICULTURA

Governo fixa em R$ 4 arroz importado

A conab vai realizar um leilão para comprar o produto de outros países e, assim, evitar a especulação internamente

» RAFAELA GONÇALVES
» SAMANTA SALLUM

O governo vai importar 300 mil toneladas de arroz, que será distribuído a comerciantes de todo o país, com o objetivo de baratear o preço. O produto será vendido com a logomarca do governo, com o preço final tabelado de R$ 4 por quilo. Ontem, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) anunciou o leilão de compra para a próxima quinta-feira, 6 de junho.

Para baratear o preço, o Imposto de Importação de três tipos de arroz foi zerado. Foram liberados R$ 6,7 bilhões para a compra pública de arroz beneficiado importado.

O produto deve chegar ao consumidor até setembro, já que o prazo de entrega para a Conab é de até 90 dias, sem a cobrança de multa. A autorização inicial do Executivo foi para a importação de até 1 milhão de toneladas para garantir a oferta do produto a "preços justos".

Em coletiva de imprensa, o presidente da Conab, Edegar Pretto, afirmou que a intenção do governo não é afrontar os produtores nacionais, mas garantir o equilíbrio no mercado. "Não queremos que a compra importada venha a competir com a produção nacional. Vamos avaliar o comportamento do mercado. Se percebermos que a medida já equilibrou os preços, avaliaremos se há necessidade ou não de fazer outro leilão", disse.

Sobre o tabelamento, Pretto explicou que o valor foi estabelecido a partir dos preços ao consumidor final apurados em janeiro, quando estavam próximo de R$ 5 por quilo. "Se nós pegarmos os parâmetros de preços do varejo, antes do problema climático no Rio Grande do Sul, o que nós podemos dizer é que estava em torno de R$ 25 a saca de 5 quilos. Nós estabelecemos um deságio de 20% a partir desse parâmetro e chegamos a esse valor de R$ 4 por quilo", explicou.

Em evento promovido pelo Grupo de Lideranças Empresariais de Brasília (Lide/DF), o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, afirmou que o Brasil é autossuficiente na produção para atender o consumo interno e que 80% da colheita da região do Sul já tinha sido feita antes das enchentes. "Mas, diante da especulação, de tanta maldade e fake News de que iria faltar arroz, os preços aumentaram de 30% a 40%. Um absurdo. Então, para acalmar o mercado, estamos abrindo o edital de importação", disse.

O Brasil produz 10 milhões de toneladas de arroz por ano. Cerca de 70% da safra vem do Rio Grande do Sul e 15% de Santa Catarina.

"Precisamos levar essa produção para outras regiões. Diversificar. Vamos continuar a estimular a produção no Sul. Mas é preciso descentralizar não só o cultivo de arroz, mas como de feijão, mandioca, trigo e milho", afirmou o ministro.

Ed Alves/CB/DA.Press

Lojas estão limitando o número de sacos que podem ser comprados, pois há pessoas estocando arroz por medo de um desabastecimento

Diante da especulação, de tanta maldade e fake News de que iria faltar arroz, os preços aumentaram de 30% a 40%. Um absurdo. Então, para acalmar o mercado, estamos abrindo o edital de importação"

Carlos Fávaro, *ministro da Agricultura e Pecuária*

Interferência

Entidades do setor produtivo alegam que a medida trará prejuízos à cadeia nacional, que já sofre com os problemas climáticos. Dos 131 mil hectares plantados de arroz no estado, cerca de 90% já haviam sido colhidos. Segundo a Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul), a produção do país é suficiente para o consumo interno.

"Apesar das grandes dificuldades a serem superadas no Rio Grande do Sul, a expectativa das indústrias e cooperativas é que a cadeia produtiva de arroz consiga ser 100% normalizada em breve, garantindo o abastecimento e segurança alimentar de todo o país, bem como evitando a disparada de preço do produto", destacou, em nota.

Representantes do setor agrícola gaúcho definiram a medida como a a "maior intervenção" no mercado desde o início do Plano Real, há 30 anos, "que já se mostrou ineficaz no passado". De acordo com a Farsul, os estímulos à importação podem acabar desestimulando produtores do Rio Grande do Sul a semear a próxima safra (2024/25) e gerar um problema futuro na oferta.

"É uma medida intervencionista, de fato", destacou o economista Rica Mello, especialista em gestão de negócios. "Quando o governo vem para o jogo e mostra ao mercado internacional que ele vai comprar um volume grande, já traz um certo impacto. Tanto que o produto acabou subindo depois do anúncio do governo", explicou.

Mello recorda que a importação do grão já é comum no país, mas é feita geralmente pela própria indústria.

Preço mais que dobra no DF

O Instituto de Defesa do Consumidor do Distrito Federal (Procon-DF), órgão da Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus), constatou que o preço do arroz branco nos supermercados de Brasília teve um reajuste de mais de 100%. De acordo com o levantamento, divulgado ontem, o preço mais alto para um saco de cinco quilos de arroz foi de R$ 54,99, e o mais barato foi de R$ 35,99.

Os fiscais percorreram 94 estabelecimentos de todo o DF, foram levantados os preços de mais de 50 marcas de sacos de arroz branco. A diferença de preços de uma mesma marca, entre uma região e outra também chama a atenção. Um saco de 5 kg da marca Tio João, por exemplo, estava custando R$ 54,99 no Guará e R$ 39,39 em Ceilândia.

"Estamos atentos aos valores do arroz branco, após as enchentes no Sul do país. O arroz é item essencial da cesta básica e um aumento, sem justa causa, do preço do produto afetaria diretamente a população", advertiu o diretor-geral do órgão, Marcelo Nascimento. "A nossa orientação é que o consumidor pesquise antes de fazer a compra", explicou.

Alguns supermercados estão limitando a venda do produto a cinco unidades por cliente. As autoridades, no entanto, alertaram que a atitude não é necessária. "No cenário atual, não vemos problema no limite do item para venda. Estamos em um momento de incertezas quanto à disponibilidade do arroz no comércio e, portanto, a medida é aceitável, por enquanto", afirmou o diretor do Procon.

Os dados coletados pelo Procon, mostram que os preços mais altos do produto, na saca de cinco quilos são: o Tio João, de R$ 54,99; Camil, de R$ 45,99; Tio Jorge, de R$ 38,39; Brilhante, de R$ 36,99 e Flora, de R$ 35,99.

Medo da escassez

A advogada Juliana Oliveira, de 44 anos, está entre os consumidores que temiam a falta do produto e decidiu estocar. "Cinco dias antes das inundações eu tinha ido comprar arroz e já tinha me surpreendido com o preço. Ainda não havia acontecido nada no Rio Grande do Sul e o arroz já estava bem mais caro do que eu tinha comprado no mês anterior, isso já me preocupou", contou.

Além da alta dos preços, Juliana também tinha o receio de que houvesse a escassez imediata. "Chegando ao supermercado, eu tive uma grata surpresa, pois naquela semana a marca que eu gosto estava bem mais barata do que o que eu havia pagado há 15 dias atrás", conta. Juliana não teve dúvida: "Eu, que tinha ido comprar cinco pacotes de 5kg, por medo realmente de faltar arroz no mercado, aproveitei e comprei oito pacotes".

Os órgãos de defesa do consumidor advertem que a estocagem favorece à especulação e acaba por aumentar o preço. **(RG)**

Brasil livre da febre aftosa

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Favaro, fez ontem um balanço dois 500 dias de gestão na pasta, durante o almoço-debate do Grupo de Lideranças Empresariais de Brasília (Lide/DF). Elencou uma série de resultados para respaldar o apoio do governo Lula (PT) ao setor, já que é um segmento produtivo mais próximo politicamente da direita e ao bolsonarismo. "Ampliar os mercados foi a principal ação. São 51 países que não tínhamos relações agropecuárias que agora estão entre nossos importadores. Isso fez com que, apesar dos preços achatados, o resultado da balança comercial brasileira fosse recorde absoluto. O agro foi o que mais puxou esse resultado em 2023. E neste primeiro quadrimestre continua crescendo", afirmou.

O ministro informou que, a partir deste mês de maio, o Brasil está oficialmente livre da febre aftosa. "Os pecuaristas não precisam mais vacinar seus animais. Isso vai permitir acesso a mercados como, por exemplo do Japão e Coreia do Sul". Fávaro também citou a criação de linhas de crédito "inovadoras", a linha dolarizada. "Os juros são diferenciados, cerca de 8% ano, bem abaixo dos juros proibitivos de mercado. Já são R$ 8 bilhões emprestados aos produtores", destacou.

O anfitrião do evento foi o empresário e ex-governador do DF Paulo Octávio que é presidente regional do PSD mesmo partido do ministro. "O Brasil, e isso incluiu o Distrito Federal, tem um potencial enorme ainda no Agro. E o que não podemos permitir é que um país como o nosso alguém passa fome, com a produção de alimentos que temos",

O novo Plano Safra está na iminência de ser lançado. O de 2023, segundo o ministro, foi o maior da história totalizando R$ 440 bilhões. "Estamos preparando um novo plano com mais recursos ainda, bater o nosso próprio recorde", adiantou Favaro. **(SS)**

Leia mais em Capital S/A pag 16.

Carlos Silva /Min. Agricultura

Carlos Fávaro no almoço com o Grupo de Líderes Empresariais Lide Brasília

COMPRINHAS ON-LINE

Varejo quer taxa maior que 20%

A alíquota sobre importações de até U$ 50 foi aprovada na Câmara, mas ainda precisa de apreciação no Senado

» ÂNDREA MALCHER
» RAFAELA GONÇALVES

Entidades do setor produtivo se mostraram insatisfeitas com a aprovação, pela Câmara, da alíquota de 20% no Imposto de Importação nas compras internacionais. A medida foi vista como insuficiente para equilibrar a concorrência entre produtos brasileiros e importados. Em nota conjunta, a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a Confederação Nacional do Comércio Bens, Serviços e Turismo (CNC) e a Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) afirmaram que o novo imposto é um "passo tímido".

"Não se pode garantir a preservação dos empregos. Os empregos vão sofrer, porque a indústria brasileira, comércio e agronegócio não têm condições equilibradas de tributação para competir com o produto importado, que entrará subsidiado no país", afirmou o presidente da CNI, Ricardo Alban, que ainda reforça que seguirá discutindo o tema.

O Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV), afirmou que o texto aprovado é um importante avanço no debate, mas que a igualdade completa ainda é uma luta que permanece para o setor produtivo nacional. "Além de permanecer a luta pela igualdade completa, há outros temas que o Brasil e suas autoridades têm de tratar e resolver, com urgência. Uma delas é a questão regulatória e de conformidade. Trata-se de isonomia regulatória, já que o varejo e a indústria nacionais têm seus produtos fiscalizados e cumprem rigorosamente as normas de conformidade", destacou em nota.

Com 90% das vendas nacionais, a Shopee apoia a alíquota de 20%. "Nosso foco é o local. Queremos desenvolver cada vez mais o empreendedorismo brasileiro e o ecossistema de e-commerce no país e acreditamos que a iniciativa trará muitos benefícios para o marketplace", informou.

A Shein, por sua vez, definiu a decisão como um retrocesso ao regime tributário. "Uma vez que ele nunca teve função arrecadatória, a decisão de taxar remessas internacionais não é a resposta adequada por impactar diretamente a população brasileira", disse a varejista chinesa.

A empresa alega que a carga tributária que recairá sobre o consumidor final, passará a ser de 44,5%, o que com a isenção se mantinha em torno de 20,82% devido à cobrança do ICMS, no valor de 17%.

Receita pode ser de R$ 2,5 bi

Com base em dados da Receita Federal, a aplicação de uma alíquota de 20% sobre essas remessas deve render uma arrecadação de aproximadamente R$ 2,5 bilhões ao ano, de acordo com os cálculos da Warren Investimentos. "A nosso ver, as receitas públicas serão impactadas, podendo o efeito fiscal ser relevante", comentou o economista-chefe, Felipe Salto.

"Para o ano de 2024, como a medida ainda não foi aprovada, consideramos que a arrecadação será impactada a partir de julho, com a entrada no presente exercício de R$ 1,3 bilhões. Já para 2025, dadas as projeções de crescimento do PIB nominal, a arrecadação poderia chegar a R$ 2,7 bilhões", calculou Salto.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, no entanto, tem afirmado que o debate não se dá pelo aumento da arrecadação, mas pela necessidade de trazer isonomia entre as industrias nacional e estrangeira.

Votação

A definição da nova alíquota do Imposto de Importação para compras de até US$ 50 deve ser concluída na próxima sessão do Senado. Inicialmente previsto para ser votado no plenário ontem, o dispositivo, inserido no projeto que cria o Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), acabou ficando de fora da pauta. A análise do texto deverá ocorrer na próxima terça-feira. O senador Rodrigo Cunha (Podemos-AL) foi indicado como relator da matéria na Casa Alta.

Atualmente, as compras de valor abaixo dos US$ 50 não pagam o imposto. Para importações acima disso, a tributação é de 60%. Esse era, inicialmente, o percentual pleiteado pela indústria nacional. Mas a alíquota acabaria elevando demais o preço dos produtos para o consumidor, o que se tornaria uma medida extremamente impopular. Aliás, havia muita divergência entre parlamentares, tanto governistas quanto da oposição, quanto à taxação.

Após acordo entre os deputados e o governo, a Câmara definiu a alíquota extra de 20% para as compras, que atualmente contam apenas com a cobrança de 17% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), cobrado pelos estados.

Havia a pressa para que a matéria tramitasse rapidamente essa semana, pois a medida provisória que inicialmente tratava do Mover perde a validade amanhã.

Interlocutores do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), garantem, no entanto, que a espera pouco irá interferir, por serem poucos dias. A justificativa seria que a quantidade de jabutis inseridos acabou implicando em mais tempo para a análise. "Vou submeter aos líderes, logo no começo da semana. Vamos fazer uma uma ponderação de avaliação se é possível levar direto ao Plenário", disse Pacheco.

"Na próxima semana, conseguiremos ter como prioridade essa pauta do Mover, que é um programa de mobilidade importante. Nós temos plena ciência disso, mas, de fato, como chegou hoje ao Senado Federal era muito difícil votar ainda hoje", emendou.

A tributação pode começar a ser cobrada em breve. Isso porque o Imposto de Importação não é um tributo novo, logo, está livre da incidência da chamada anterioridade geral, quando o ente é vedado de cobrar tributos no mesmo exercício financeiro em que foi publicada a lei, e também da noventena, que exige o prazo de 90 dias para a cobrança de um novo imposto.

O líder Jaques Wagner (PT-BA), em conversa com jornalistas, garantiu que a base estava preparada para votar a matéria e reforçou a justificativa de Pacheco. "O presidente resolveu. O enrosco é que (o PL) chega em cima de hora. Ele teve a garantia, no PL mesmo, que essa lacuna (da MP perder a validade) de dias pode ser resolvida

(Colaborou Raphael Pati)

SERVIÇO PÚBLICO

Vai a sanção aumento em salário de alguns servidores

» ÂNDREA MALCHER

O plenário do Senado aprovou, ontem, o projeto de lei (PL) que prevê a reestruturação de diversas carreiras e reajuste dos salários no funcionalismo público. A matéria segue para sanção presidencial. Relatado pelo líder governista, Jaques Wagner (PT-BA), a matéria não foi alterada e foi analisada apenas pelo plenário, sem passar por comissão temática no Senado.

Instituída por uma medida provisória em dezembro de 2023, a recomposição salarial tratava somente das carreiras da Agência Nacional de Mineração (ANM) e da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai). Além disso, a MP previa o reajuste às carreiras de tecnologia da informação (TI) e de analistas de políticas sociais. Na Câmara, o relator Delegado Marcelo Freitas (União-MG) inseriu as carreiras da Polícia Federal (PF), da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e da Polícia Penal, com aumento nos salários até 2026. O policial penal foi o que teve o maior reajuste, chegando até 77,15% no fim da carreira, R$ 20 mil em 2026, e receberá em forma de subsídio, isto é, os valores não serão adicionados à remuneração. O delegados da PF tiveram reajuste de 27,48%, e vão ganhar mais de R$ 41 mil em 2026.

Outras categorias que foram contempladas na medida são os servidores da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sedec) do Ministério da Integração e o da escola-superior da Advocacia-Geral da União (AGU).

"Os ajustes das estruturas remuneratórias contribuem para tornar os cargos mais atrativos, ampliando a capacidade do Estado de atrair e reter profissionais de alto nível de qualificação, o que tem reflexos positivos na gestão dos órgãos e entidades da administração pública federal", escreveu Jaques em seu parecer.

ORIENTE MÉDIO

Israel prevê mais sete meses de guerra

Conselheiro de Segurança Nacional do governo de Benjamin Netanyahu estima que combates na Faixa de Gaza seguirão até o fim do ano. Palestinos temem catástrofe pior. Exército israelense controla corredor estratégico perto do Egito

» RODRIGO CRAVEIRO

O **Correio** pediu à ativista palestina Walaa Najeh Hassan, 30 anos, que descrevesse como foram os 237 dias de bombardeios. Refugiada pela terceira vez, agora em Deir Al-Balah (centro da Faixa de Gaza), depois de fugir da Cidade de Gaza para Rafah e de abandonar o local nesta semana, ela respondeu: "Isso não é uma guerra, é um genocídio". Um pesadelo que pode se estender até o fim do ano, segundo uma alta autoridade israelense.

"Podemos ter mais sete meses de combates para consolidar o nosso sucesso e alcançar o que definimos como a destruição do poder e das capacidades militares do (grupo extremista) Hamas", declarou Tzachi Hanegbi, conselheiro de Segurança Nacional do premiê Benjamin Netanyahu. "Para nós, a vitória significa destruir as capacidades militares do Hamas, trazer de volta todos os reféns e garantir que no fim da guerra não haja mais ameaças de Gaza", acrescentou.

Por sua vez, as Forças de Defesa de Israel (IDF) anunciaram que assumiram o "controle operacional" do estratégico corredor da Filadélfia, ao longo da fronteira entre a Faixa de Gaza e o Egito.

Walaa teme os próximos meses na Faixa de Gaza. De acordo com ela, a previsão de Hanegbi significa mais derramamento de sangue. "Haverá mais destruição, mais deslocamentos forçados, mais fome e prejuízos. Na condição de uma palestina submetida ao perigo de extermínio desde outubro passado, eu insisto se existe palavra mais descritiva do que genocídio", disse. Também em Deir Al Balah, Huda Al Assar, 57, lamentou à reportagem as perspectivas de um conflito longo. "Passaram-se oito meses, e os israelenses apenas conseguiram derrubar as casas e assassinar inocentes. Se a guerra continuar, o resultado será o mesmo", assegurou a professora de matemática, que viveu no Brasil entre 1995 e 2006 como refugiada.

Morador de Khan Yunis, a 9km de Rafah, no sul da Faixa de Gaza, Khalil Abu Shammala afirmou ao **Correio** que o prognóstico de sete meses de guerra se insere no contexto da pressão exercida por Israel sobre o grupo extremista Hamas e os mediadores dos governos do Egito e do Catar. "Acredito que, depois que os israelenses controlarem a Faixa de Gaza e tomarem a fronteira, eles planejarão uma segunda fase da guerra. Veremos o fim das operações militares no terreno, mas haverá arranjos para a apropriação de Gaza e para impedir o Hamas de influenciar as decisões sobre o território. O Exército israelense tentará reabrir a passagem fronteiriça de Rafah, em coordenação com a Autoridade Palestina e o Egito", comentou o palestino.

Menahem Kahana/AFP

Tanque do Exército israelense se movimenta entre plantação de girassóis, no lado israelense da fronteira, e o cenário de devastação em Gaza

Para nós, a vitória significa destruir as capacidades militares do Hamas, trazer de volta todos os reféns e garantir que no fim da guerra não haja mais ameaças de Gaza"

Tzachi Hanegbi, *conselheiro de Segurança Nacional de Israel*

Eu acho...

Arquivo Pessoal

"Quero que essa maldita guerra termine logo. Foram oito meses muito difíceis, sem energia elétrica, sem alimentos suficientes, sem água boa para beber ou até para tomar banho. Estamos sem estudos e sem trabalho. Enfim, é uma vida sem vida."

Huda Al Assar, 57, professora de matemática, moradora de Deir Al-Balah (centro de Gaza)

Contrabando

A tomada, por parte de Israel, do corredor da Filadélfia revelou pelo menos 20 túneis abertos pelo Hamas. "Estabelecemos um controle operacional" do corredor, de 14km de comprimento, admitiu um oficial das IDF a jornalistas. O corredor Filadélfia é uma área de segurança entre Gaza e o Egito, patrulhada até 2005 por tropas israelenses, que se retiraram do conjunto do território palestino naquele ano. Existia o temor de que o mesmo pudesse ser utilizado por facções armadas palestinas de Gaza para o contrabando de armamentos. Tzachi Hanegbi confirmou que Israel controla 75% da zona de segurança na fronteira egípcia.

Na terça-feira, três soldados israelenses morreram durante a explosão de um prédio repleto de bombas, em Rafah. Desde o começo da guerra, em 7 de outubro passado, 291 militares judeus morreram em Gaza. O Ministério da Saúde da Faixa de Gaza, controlado pelo Hama, estima em 36.171 palestinos mortos, incluindo 15.238 crianças; 10 mil presos sob os escombros e 81.420 feridos.

Uma fonte egípcia de alto escalão citada pela emissora Al Qahera News, vinculado aos serviços de segurança do país, afirmou que o Cairo considera que Israel usa as suspeitas de contrabando pelo corredor da Filadélfia "para justificar a continuação da operação na cidade de Rafah e o prolongamento da guerra com fins políticos". Perto de Nablus (Cisjordânia), extremistas atropelaram e mataram dois israelenses.

ESTADOS UNIDOS

Júri começa a deliberar sobre destino de Trump

Os 12 jurados — sete homens e cinco mulheres — receberam instruções de Juan Merchan, juiz da Suprema Corte de Justiça, pouco antes do meio-dia (13h em Brasília). "Vocês são os juízes dos fatos, são os responsáveis por decidir se o réu é culpado ou não", declarou o magistrado. "Vocês devem deixar de lado qualquer opinião pessoal que tenham a favor ou contra o acusado." O júri deliberou por mais de quatro horas e meia, para tentar chegar a um veredicto, e volta a se reunir às 9h30 de hoje sobre as 34 acusações por falsificação de documentos contábeis que pesam sobre o ex-presidente dos EUA Donald Trump.

O magnata republicano é suspeito de fraudar os registros para ocultar pagamentos de US$ 130 mil em suborno à ex-atriz pornô Stormy Daniels, com quem teria mantido uma relação extraconjugal. A ideia era evitar um escândalo sexual no fim da campanha presidencial de 2016.

Por duas ocasiões, os jurados enviaram bilhetes ao juiz Merchan. Na primeira anotação, pediram para terem acesso à transição de quatro partes do testemunho do ex-editor da *National Enquirer* David Pecker e de Michael Cohen, ex-advogado de Trump. Também solicitaram a Merchan que repetisse as instruções do júri. O ex-presidente norte-americano ironizou o próprio julgamento, depois de receber ordens do juiz de que deveria permanecer no tribunal enquanto aguarda o veredicto. "Essas acusações são fraudadas. Nem a Madre Teresa poderia vencer essas acusações", acrescentou, ao citar a religiosa católica indiana que dedicou sua vida aos pobres.

Em um dia inteiro de alegações finais, a equipe de defesa de Trump insistiu que as provas para uma condenação simplesmente não existem, enquanto a acusação rebateu que existem "fortes evidências". O promotor Joshua Steinglass apresentou as alegações finais da acusação depois que os advogados de Trump insistiram em sua inocência e disse que o caso se baseia em mentiras. Steinglass pediu ao júri que "se desconectasse do ruído e ignorasse as distrações". "Se o fizerem, verão que foram apresentadas fortes provas da culpa do acusado", disse o promotor.

Para proferir um veredicto de culpado ou inocente, o júri deve ser unânime. Se o consenso não for alcançado, o julgamento será considerado nulo. Se for considerado culpado, o candidato republicano, de 77 anos, poderá recorrer e, ainda assim, desafiar o presidente democrata Joe Biden nas eleições de novembro.

Steinglass conversou com os membros do júri depois que um dos advogados do magnata, Todd Blanche, lhes disse que o julgamento "não é um referendo sobre suas ideias sobre Trump" ou "sobre em quem você planeja votar em 2024". Segundo Blanche, a Promotoria não conseguiu provar suas acusações e o único resultado deveria ser "um veredicto simples e rápido de inocente". "O presidente Trump é inocente", enfatizou.

Doug Mills-Pool/Getty Images/AFP

Donald Trump fala à imprensa ao fim de mais um dia de julgamento: 34 acusações de falsificação de documentos

Blanche dedicou boa parte de seu discurso a atacar Michael Cohen, ex-advogado e ex-confidente de Trump, que hoje se tornou seu principal acusador. "Não houve intenção de cometer fraude e, além disso, não houve conspiração para influenciar as eleições de 2016", acrescentou Blanche. Steinglass respondeu que havia "uma montanha de evidências" que corroboravam a culpa do ex-presidente, além do depoimento de Cohen.

Enquanto Trump aguarda o veredicto, o presidente democrata Joe Biden, seu adversário nas eleições de 5 de novembro, fez campanha na Filadélfia (Pensilvânia). Ele e a vice, Kamala Harris, aproveitaram o comício de ontem para lançar uma ação nacional voltada a atrair o eleitorado negro, um grupo cujo apoio a Biden deverá ser menor do que foi em 2020, segundo projeções.

Opinião

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

Atividades no campo reduzem o bioma Cerrado

O Cerrado perdeu 1,11 milhão de hectares de vegetação nativa em 2023, um aumento de 67,7% em relação a 2022 (662.186 hectares), conforme o Relatório Anual do Desmatamento no Brasil, divulgado pelo MapBiomas. A devastação segue a todo vapor. Em fevereiro deste ano, 3.798 km² foram desmatados, segundo o monitoramento do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Enquanto, na Amazônia, houve uma retração de 40% no primeiro trimestre deste ano, no Cerrado, o desmatamento registrou um avanço comprometedor do bioma, considerado o Berço das Águas, devido ao avanço das fronteiras agrícolas. A região mais afetada foi a de Matopiba — Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia —, com 47% de perda de vegetação nativa, para as atividades agropecuárias, que ocupam 98% da área desmatada no Cerrado. Entre esses estados, o Piauí foi o único a reduzir o desmatamento em 2023.

O Cerrado abriga nascentes de nove das 12 principais bacias hidrográficas do país e que contribuem para cursos hídricos de países vizinhos, como o Rio da Prata, e essenciais ao agronegócio e à vida humana. A supressão da vegetação compromete a perenidade dessas fontes de água potável, dos rios e dos lagos. Os impactos dessa escalada de destruição do Cerrado chegam às terras dos povos originários. É o caso da Terra Indígena Porquinhos dos Canelas-Apãjekra, no Maranhão, que teve 2.750 hectares de vegetação devastados. O que ocorre, hoje, com o povo Canelas tende a se estender por outros territórios.

Mas a repercussão não se restringe às aldeias indígenas e quilombolas, mas afetará outras comunidades e populações urbanas. A interventção predatória destoa de quaisquer esforços e políticas ambientais voltadas à redução da emissão de gases que contribuem para o aquecimento global e para os fenômenos climáticos extremos.

Ao participar de uma audiência sobre mudanças climáticas, no Senado Federal, a bióloga e professora da Universidade de Brasília (unB) Mercedes Bustamante, anos atrás, alertava sobre os efeitos da substituição da cobertura vegetal do Cerrado pela pecuária e pelo plantio de grãos e de cana-de-açúcar. A alteração implicaria facilitar a liberação do carbono presente no solo e aquecer o ar. Embora o bioma seja um sumidouro de carbono no período chuvoso, torna-se fonte de emissão durante a seca, principalmente devido às queimadas.

A Amazônia tem 50% do seu território protegido, o Cerrado apenas 12%. No ano passado, o governo federal propôs um pacto com os governadores para conter o desmatamento do Cerrado, que ocorre em propriedades privadas, sobre as quais não cabem intervenções do Estado. No entanto, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, apresentou o Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento no Cerrado (PPCerrado), lançado em novembro último. Diante dos recentes dados, se houve algum avanço, ele foi insuficiente para conter o desmatamento no bioma.

As catástrofes que ocorrem no Sul do país deveriam ser encaradas como alertas de que é necessário mudar a relação das atividades econômicas com o meio ambiente. O atual comportamento dos produtores rurais do Centro-Oeste ocorreu nos Pampas gaúchos. A perda de proteção da vegetação nativa está entre uma das causas da tragédia sulista. O momento exige reflexão e a adoção de um relacionamento harmonioso com o patrimônio natural, em defesa da vida.

CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

Em respeito a Rhuan Maycon

Ele só teve o direito de viver até os 9 anos. E, mesmo assim, a curta existência foi praticamente de medo e dor. Um menino apenas submetido a um profundo sofrimento, suportando as nefastas consequências de ser odiado pela própria mãe. Essa mulher abjeta, que pertence ao esgoto da humanidade, o torturou ao máximo, até levar a cabo a perversidade final.

Amanhã faz cinco anos que Rhuan Maycon foi brutalmente assassinado, em um dos crimes mais bárbaros da história deste país. O garotinho descrito como calado e quieto foi esfaqueado até a morte, na noite de 31 de maio, em Samambaia. O primeiro golpe, desferido enquanto ele dormia. Seguiram-se outros. Foi degolado ainda vivo. A mãe e a companheira dela esquartejaram o corpo e queimaram algumas partes. O horror completo.

Rhuan foi retirado do convívio do restante da família quando tinha 4 anos. O pai detinha a guarda, mas a mãe e a comparsa fugiram com ele do Acre. E transformaram a vida do menino num suplício, com rotina de abusos físicos e psicológicos.

Um ano antes do homicídio, as duas cometeram uma outra atrocidade. Cortaram o pênis e os testículos de Rhuan, em uma "cirurgia" caseira. Ele não recebeu tratamento nem teve acesso a um médico. Por causa da mutilação, a urina só saía sob pressão, por um pequeno canal, e provocava dores lancinantes. A tudo essa criança aguentou em silêncio, em seu mundo solitário, sem ter a quem recorrer, a quem pedir socorro. Totalmente indefesa.

A história de Rhuan, a intensa e longa duração do martírio que sofreu e o assassinato cruel não podem ser esquecidos jamais. Em respeito a ele e a todos os inocentes que padecem diariamente neste país. Somos uma nação em que os direitos de meninos e meninas são desrespeitados rotineiramente. Não há políticas públicas efetivas para protegê-los, não há uma mobilização da sociedade. Um caso de violência sucede o outro, e persiste a inércia criminosa. O Brasil continua a ser um país cruel para crianças e adolescentes.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: ***sredat.df@dabr.com.br***

Alexandre de Moraes

O ministro Alexandre de Moraes deixou a presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), com a cabeça erguida e com a certeza do dever cumprido. Senhor ministro, vossa excelência vai deixar saudade. O senhor não mediu esforços para desenvolver as suas atividades com responsabilidade, zelo e dedicação no exercício do cargo de presidente do TSE. Saiba que a sua luta e as suas ações contra as fake news nunca serão esquecidas, por nós, brasileiros, que respeitamos e torcemos por um Brasil fortemente democrático e admirado mundialmente. Por essa razão, assim como eu e outras centenas de milhares de outros brasileiros, só temos que parabenizá-lo pelo trabalho à frente de TSE, uma Corte de muita importância para a garantia e o fortalecimento da nossa democracia.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Catástrofe

Neste momento, em que o mundo está voltado para as guerras entre a Rússia e Ucrânia, Israel e Palestina, e, nós, aqui, com a trágica enchente no Rio Grande do Sul, não adianta recorrer às biografias que você leu. Nenhum líder enfrentou, até aqui, algo capaz de assolar o mundo inteiro, sem precedentes, como a atual guerra entre esses quatro países e nós, brasileiros, vivenciando a catástrofe gaúcha. Então, o que resta a um líder, seja de esquerda, seja de direita, é voltar aos fundamentos: pessoas, governança e gestão. Pessoas primeiro. Pessoas têm necessidades diversas e simultâneas, que vão desde saber que terão para comer, beber, medicamentos, até sentirem-se seguras. A guerra expôs várias dessas necessidades humanas. O povo precisa perceber que seu líder toma todas as medidas a seu alcance que para preservar a integridade física das pessoas neste infeliz e triste momento de alto risco que a guerra tem demonstrado e a grave situação que os irmãos gaúchos estão passando. Não é bom deixarmos de ponderar que tanto a guerra quanto a calamidade do Rio Grande do Sul afetam de maneira grave a economia mundial. Os países têm obrigatoriamente que ter uma governança, por teoria, que regule as relações entre os países. Na prática, nesses momentos de tantas mortes e destruição, o papel do líder é fundamentar e priorizar a vida, sem ter como alvo a ganância pelo poder e por vingança. Líderes governantes devem ser mais flexíveis e mais ágeis para chegar a um ponto de equilíbrio positivo e benéfico para ambos lados, pois quem sofre com a guerra, assim como a população gaúcha com a enchente, são seres humanos e animais.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Festa junina do Congresso: Para a direita! Para a esquerda! Cavalheiros ao centro! Olha o deputado honesto! É mentira!

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Não é proibindo as saidinhas de presidiários que o Brasil ficará livre da violência. Agressões físicas, armadas e todas as outras manifestações contra a vida deveriam ser eliminadas por uma boa educação.

Ana Palmira Batista — Núcleo Bandeirante

Saidinha de presos agora é lei, assim como a proliferação de fake news (mentiras viram verdades) deixa de ser crime contra a democracia e contra a honra das pessoas.

Joaquim Honório — Asa Sul

Saúde

Considerando a carta de dois leitores (26/5), médicos, com argumentação técnico-científica, fica claro que a medicina moderna é extremamente perigosa, nos seus aspectos preventivos. O excesso de exames, medicamentos e intervencionismos nos processos naturais, em especial nos relativos a gestações e partos, torna-a extremamente invasiva. A medicina evoluiu muito nos diagnósticos e nos tratamentos curativos sintomáticos, o que tornou a vida humana mais segura e confortável em determinadas situações. Porém, não bastasse o histórico acontecimento com a talidomida, continua-se a investir nessa direção, agora com o uso abusivo de corticoides, antibióticos, entre outros fármacos, além de exames diversos, como assinalaram os missivistas. Eu, pessoalmente, considero ainda, além dos aspectos médicos, maravilhoso o parto no método Leboyer, domiciliar, humanizado, com a surpresa da descoberta tempestiva do gênero do bebê. A educação da criança começa antes do nascimento, na gestação. O feto ouve, sente e "vê" tudo a sua volta, as energias e as vibrações. Na verdade, começa ainda antes da gestação, no mundo dos ideais, dos sentimentos, das intenções, da mente e do espírito, mormente dos pais.

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

Agenda cidadã

Montar uma agenda para o futuro supõe atuar contra as mazelas atuais e antigas. Como estamos falando de uma oligarquia absoluta, não dotada de espírito democrático e republicano, a máxima criada por Millôr Fernandes (1923-2012) continua sendo confirmada como triste bordão do nosso subdesenvolvimento crônico: "O Brasil tem um enorme passado pela frente". Por ora, devemos saber que não existe democracia perfeita. Uma democracia se constrói necessariamente nas tensões com seu oposto, o autoritarismo. Não à toa, o fascismo acontece em uma série de governos autoritários e totalitários com um forte apego populista. Perigosamente, tomam conta da nossa realidade o negacionismo, o cancelamento e a polarização. Tudo isso serve de ferramenta para prostrar a vitalidade da cidadania. Sem rodeios, a política é a realização material e imaterial da autonomia popular.

» **Marcos Fabrício Lopes da Silva**
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 4,00	R$ 6,00

ASSINATURAS * SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Operação Taquari 2: um mês de uma grande lição

» HERTZ PIRES DO NASCIMENTO
General de Exército e comandante conjunto da Operação Taquari 2

Nada detém a inexorável marcha do tempo. Tempo, este, que é relativo. O que pode ser muito e causar ansiedade para uns, pode ser pouco e passar despercebido para outros. Mas, independente do tamanho e dos sentimentos que provoque, é fato que o tempo nunca para.

Esse mesmo tempo nos faz completar nesta quinta-feira, 30 de maio, um mês da maior catástrofe natural da história do Rio Grande do Sul, uma das maiores do Brasil. É o maior sofrimento da vida de milhões de gaúchos, de imensurável impacto socioeconômico em todo o estado. O tempo será longo para recuperar e reconstruir, mas extremamente curto para agir e recomeçar.

Quando o tempo piorou, no fim de abril, rapidamente mobilizamos todas as nossas tropas e unimos esforços com dezenas de agências e instituições, públicas e privadas, dos mais diversos ramos de atuação, cada uma com know-how em alguma demanda ou necessidade.

O Comando Conjunto da Operação Taquari 2 foi instalado em 30 de abril, em Porto Alegre, e, desde então, militares, policiais, bombeiros, autoridades civis, especialistas, agentes federais, estaduais e municipais trabalham sem parar. São mais de 30 mil bravos profissionais envolvidos em uma gigante força-tarefa, com comando, coordenação, planejamento e ação. Empregamos 3,7 mil viaturas, 75 aeronaves, 300 embarcações, nove navios, 12 hospitais de campanha, drones para localizar vítimas isoladas, modernos equipamentos de engenharia e pessoal altamente capacitado.

Desde o início, o foco foi total em resgates e proteção da vida. Mais de 71 mil pessoas e 10,5 mil animais foram socorridos em 469 municípios. Em uma segunda fase, distribuímos provisões para pessoas e animais, com centenas de toneladas de alimentos, ração, água potável, remédios, roupas, colchões, cobertas, materiais de limpeza e higiene. Já em uma terceira fase, focamos na desobstrução de acessos e estradas, limpeza de escolas, sistema para purificação de água e ligações entre localidades, especialmente com pontes móveis, botes e passadeiras de pedestres sobre cursos de água.

Todo o Brasil se mobilizou para enviar donativos, equipes de resgate, equipamentos, aeronaves e veículos especializados. Também recebemos ajuda internacional de diversos países. Muitos desses heróis viajaram por longos dias e rodaram milhares de quilômetros até chegar aos mais isolados rincões do Rio Grande do Sul.

Todos se apresentaram como voluntários, deixaram as famílias em casa e trabalham incansavelmente, 24 horas por dia, sete dias por semana. Molhados, enlameados, dormindo pouco e comendo quando dava tempo. Mas sem cogitar qualquer hipótese de parar e totalmente empenhados na missão de salvar vidas e reconstruir um estado onde, muitos deles, nunca estiveram antes ou não têm qualquer vínculo familiar. Não tinham, pois, doravante, mais do que nunca, estão todos irmanados.

Nosso reconhecimento pelo incansável empenho, coragem e resiliência na nobre ação de salvar irmãos. Igualmente, ressaltamos o importante papel da imprensa, que fez ecoar a verdade e despertou a atenção para a necessária mobilização de toda a nação.

O tempo será longo. Corremos contra ele. E ainda trabalharemos muito. Foi-se o tempo em que se fazia tudo sozinho. Não há tempo para protagonismo e vaidades. Nesta ímpia e injusta guerra, todos devem mostrar valor e constância. Passado o primeiro mês de operação, ficam vários sentimentos. Primeiro, e óbvio, o pesar pelas vidas ceifadas. Absolutamente nada se compara à dor de quem perdeu alguém na tragédia. Assim como é triste demais o prejuízo material de quem viu ser destruído tudo aquilo que conquistou com esforço durante toda a vida.

Mas esses 30 dias também nos deixam uma lição. O Brasil dá um imenso exemplo de união e solidariedade. A quantidade de donativos que chega ao Rio Grande do Sul é enorme, bem como a de voluntários a ajudam nesse esforço. No Comando Conjunto da Operação Taquari 2, a sinergia entre as instituições é admirável, cada uma dentro do seu segmento e especialidade, respeitando o tecnicismo e convergindo de maneira dinâmica e profissional.

Que a tragédia nos engrandeça, fortaleça nossa união, eleve nossa fé em Deus e nossa confiança nas agências, instituições e na força do voluntariado. E que nossas façanhas continuem servindo de modelo a toda a Terra.

Polinização, o que você tem a ver com isso?

» HÉLDERNAGAI CONSOLARO — *Universidade Federal de Catalão (UFCAT)/RedeBiota Cerrado*
» RAPHAELMATIAS — *Universidade Federal de Jataí (UFJ)/Rede Biota Cerrado*
» ANTÔNIOJOSÉ CAMILLO DE AGUIAR — *Universidade de Brasília (UnB)/Rede BiotaCerrado*
» DANIELLUÍS MASCIA VIEIRA — *Embrapa Cenargen/Rede Biota Cerrado*

A pergunta do título, inicialmente, pode não fazer muito sentido, pois a polinização parece um termo distante do cotidiano, porém isso não é bem assim. A polinização é uma das etapas da reprodução das plantas, tal como ocorre no pequi e na araucária, como também no tomateiro, na laranja e outras espécies alimentícias. Na polinização da laranjeira, as flores atraem abelhas que irão se alimentar do néctar e, involuntariamente, acabam polinizando e produzindo alimento para nós, humanos. A polinização pode ser considerada o passo inicial na manutenção de um ecossistema e na recuperação de áreas degradadas, como também uma etapa crucial da segurança alimentar dos seres humanos. É somente após a polinização que os frutos e/ou sementes são formados e, consequentemente, ocorrerá a germinação e a formação de uma nova planta. É importante dizer que 94% das plantas de regiões tropicais são polinizadas por animais. No Cerrado não é diferente, pois cerca de 80-95% das plantas dependem de animais para a polinização. Portanto, muito embora a polinização pareça não nos atingir diretamente, ela traz grandes benefícios à humanidade, pois é dela que vem grande parte do nosso alimento. Por isso, a polinização é considerada como um serviço ecossistêmico.

A diversidade de polinizadores nativos impacta nossa agricultura, que representa a maior porcentagem do PIB do Brasil. Soja, café, laranja, algodão e feijão, são exemplos de culturas beneficiadas pela polinização por animais, sobretudo, por abelhas nativas. São estimados entre 7% e 40% de incremento na produção de algumas monoculturas quando a polinização por abelhas acontece adequadamente. Infelizmente, em monoculturas que o entorno da lavoura está degradado e os polinizadores são escassos, por exemplo no maracujá, o produtor tem que contratar mão de obra de pessoas para realizar a polinização manual das flores. Entretanto, é sabido que na polinização natural, feita por animais, os frutos são mais saudáveis e comercialmente mais viáveis em 70% das culturas, gerando mais renda ao produtor e mais alimento para a população.

Setenta e cinco por cento da polinização de plantas agrícolas é realizada por insetos, e também por beija-flores e morcegos, os quais são altamente vulneráveis à degradação ambiental. O Relatório Temático sobre Polinização, Polinizadores e Produção de Alimentos no Brasil, de 2019, estimou um valor global da polinização entre US$ 235 e US$ 577 bilhões, enquanto no Brasil seria um valor anual de US$ 12 bilhões. Assim, a perda dos polinizadores no mundo levaria à redução da produção e à elevação dos preços dos alimentos, o que impactaria a segurança alimentar de milhões de pessoas, sobretudo, das populações mais pobres. Pode ainda levar a uma queda do sistema imunológico da população, devido a diminuição das vitaminas nas frutas.

O Cerrado se encontra sob grave ameaça, principalmente pela mudança no uso da terra e perda de habitat, podendo afetar negativamente a produção de alimentos. Por isso, são relevantes as iniciativas que buscam restabelecer a diversidade da flora e fauna do bioma para manutenção dos serviços ecossistêmicos, como aquele realizado pelos polinizadores. Hoje, existe uma demanda de um bilhão de hectares de áreas degradadas para ser restaurada no mundo, sendo uma oportunidade para associar os esforços de restauração com o restabelecimento e fortalecimento de serviços ecossistêmicos. Assim, levar em consideração os serviços de polinização nas iniciativas de restauração é fundamental para motivar mudanças nas práticas agrícolas. É sabido que a presença de polinizadores nativos, a proximidade das lavouras com áreas preservadas e uma paisagem mais heterogênea aumentam diretamente a produtividade das culturas e diminui a pressão para o desmatamento. Iniciativas como as da Rede Biota Cerrado, que engloba vários pesquisadores de diferentes universidades e institutos de pesquisa, são valiosas e devem ser fomentadas pelo poder público e privado, uma vez que visam justamente a incorporação da realidade do Cerrado na busca de soluções sustentáveis ao bem-estar humano.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Levados pelo vento

É sabido que as grandes empresas nacionais e também aquelas sediadas no país são obrigadas, pelas circunstâncias burocráticas relativas ao pagamento de uma série de impostos, taxas, contribuições e outros infinitos encargos, a criarem um departamento exclusivo apenas para lidar com essas obrigações.

Outras têm, ainda, que recorrer a empresas especializadas em contabilidade e pagamentos de obrigações (trabalhistas e outras) apenas para ficarem em dia com o Fisco e outras instituições do Estado. É todo um complexo labirinto burocrático de obrigações que vão se somando à medida que novas regras vão sendo postas. Com isso, fica claro que empreender no Brasil também não é para amadores.

O intrincado corredor polonês de regras acaba levando muitos para a informalidade ou simplesmente a optar por driblar essas regras, sonegando, subfaturando e montando outras estratégias para livrar-se de tantas cobranças. Não é por outro motivo que muitas empresas nacionais e estrangeiras simplesmente escolhem não abrir negócios em nosso país. Há excesso de governo, de leis e de encargos e pouquíssima liberdade de empreendimento. Tudo parece ter sido montado para atravancar a iniciativa privada, ao mesmo tempo em que facilita ao Estado empreender em áreas que não lhe dizem respeito ou, ao menos, não são de sua competência.

Com uma estrutura dessa natureza, restritiva e opressora e abertamente contra o livre empreendedorismo, não estranha que a produção nacional de bens e de geração de empregos do país apareça sempre na rabeira do mundo desenvolvido. Também a questão da justiça tributária, que acabaria com o escandaloso processo de concentração de renda, nunca é posta em prática, pois a parte economicamente poderosa e encastelada no poder não deseja tal medida.

Os chamados "campeões nacionais" e todos aqueles que encontraram na proximidade com o governo um meio para escapar da sanha do Estado não têm preocupação com coisas como tributos ou impostos. Tudo isso parece ser resolvido com generosas doações ao governo e ao seu partido. Mesmo aqueles grandes empresários metidos até as orelhas em questões de corrupção, que obrigaram a mudar até os nomes de suas empresas, aparecem hoje em reuniões com o governo, decidindo os rumos do país, como se nada tivesse ocorrido num passado recente.

Diante do exposto, torna-se até surreal, entre nós, falar em justiça tributária. De fato, não há justiça tributária neste país, nem nunca houve. A recente Reforma Tributária, aprovada pelo Congresso, ainda passa longe dessa questão. Essa e outras questões pertinentes à carga tributária ganham ainda mais entraves e empecilhos quando se observa que o atual governo, por razões que não interessam agora, busca desesperadamente meios de arrecadar cada vez mais, apenas para cobrir os rombos nas contas públicas provocados por sua esquizofrenia política em gastar, deslocada de projetos bem elaborados.

Gasta-se apenas por motivação política, e isso não tem como dar certo. A multiplicidade de tributação no consumo, embutida nos preços de absolutamente todos produtos adquiridos, torna o brasileiro comum não um consumidor típico, desses que existem em todas as partes do mundo, mas um pagador de impostos ou consumidor perpétuo de impostos. Transformassem os impostos atuais em calorias, todos os brasileiros seriam obesos mórbidos. Viver no Brasil é pagar impostos que, depois, somem no ar, levados pelo vento.

» A frase que foi pronunciada:

"Nada no mundo é certo, exceto a morte e o pagamento de impostos."

Benjamin Franklin

» História de Brasília

Estão falando que o barraco da escola do "Gavião" será transformado na sede do "Cruzeiro". Para melhor dizer a verdade, seria conveniente que fosse destruído para não ficar nem a lembrança da escola que martirizou os alunos na Cidade do Século. (**Publicada em 8/4/1962**)

DNA dos macacos desvenda MISTÉRIOS DO HOMEM

Estudo multicêntrico revela que 90% das sequências do cromossomo X dos primatas estão alinhadas com o X humano. A pesquisa poderá fornecer novas informações sobre a evolução dos homens

» ISABELLA ALMEIDA

Cientistas conseguiram gerar as primeiras sequências cromossômicas completas de primatas não humanos. Publicados, ontem, na revista *Nature*, os mapeamentos de DNA revelam variações notáveis nos cromossomos Y entre diferentes espécies. A equipe descobriu regiões até então inexploradas dos genomas desses grandes animais e similaridades com o material genético humano. Para os pesquisadores, o trabalho poderá ajudar a compreender melhor a evolução do *Homo sapiens*.

Durante o ensaio, estudiosos de diferentes instituições se concentraram nos cromossomos X e Y dos animais, cruciais para o desenvolvimento sexual e fertilidade. Foram sequenciados os genomas de chimpanzés, bonobos, gorilas, orangotangos de Bornéu e Sumatra, além de uma espécie mais distante, o gibão siamang.

"Essas sequências cromossômicas trazem uma quantidade significativa de novas informações", destacou Brandon Pickett, cientista do Instituto Nacional de Pesquisa do Genoma Humano (NHGRI) e coautor do trabalho. Antes desse estudo, apenas a sequência do genoma do chimpanzé estava quase completa, mas ainda apresentava grandes lacunas, especialmente em regiões de DNA repetitivo.

Os cientistas descobriram que 62% a 66% dos cromossomos X e 75% a 82% dos Y são compostos por sequências repetitivas de DNA, agora caracterizáveis graças às novas tecnologias. Comparando com humanos, a equipe notou que mais de 90% dos arranjos do cromossomo X dos macacos estavam alinhadas com o X humano.

Maud Mouginot

A espécie bonobo, conhecida como chimpanzé-pigmeu, é uma das estudadas

Ernesto Del Aguila III, National Human Genome Research Institute

Sequências completas dos cromossomos X e Y de seis espécies de símios revelam diversidade

Revelações

Apenas 14% a 27% do arranjo genético do cromossomo Y dos símios apresentaram sincronização semelhante ao material humano. "A extensão das diferenças entre os cromossomos Y dessas espécies foi surpreendente", comentou Kateryna Makova, cientista da Universidade Estadual da Pensilvânia. "Algumas dessas espécies divergiram da linhagem humana há apenas 7 milhões de anos, mostrando que os cromossomos Y evoluem muito rapidamente."

Uma diferença marcante entre os cromossomos Y das espécies avaliadas é o comprimento, o do orangotango de Sumatra, por exemplo, é duas vezes mais longo que o do gibão. A variação no número e tipo de repetições de DNA, incluindo palíndromos — sequências de DNA que se repetem invertidamente —, contribui para essas diferenças.

"Ter esses genes em palíndromos é como manter uma cópia de segurança", explicou Adam Phillippy, pesquisador do NHGRI. "Muitos desses genes desempenham funções importantes, especialmente na produção de espermatozoides."

Fabrício Escarlate, professor de ciências biológicas do UniCeub, em Brasília, destaca que, ao contrário de alguns modelos que foram popularizados sobre a evolução dos primatas, a ideia de uma espécie evoluindo linearmente até se tornar humana é equivocada. "A famosa imagem do macaco se levantando gradativamente até se tornar humano transmite a falsa ideia de que uma espécie deixa de existir para que outra passe a existir."

Escarlate explica que, na realidade, muitas espécies de hominídeos existiram simultaneamente. "Temos boas evidências disso, inclusive em estudos genéticos que mostram que o Homo sapiens e o Neandertal, por exemplo, coexistiram e até hibridizaram. Isso significa que carregamos genes neandertais."

Prevenção

Para o professor universitário, compreender a evolução dos cromossomos sexuais, como os X e Y, é fundamental para estabelecer programas de reprodução para espécies ameaçadas, visando reduzir a endogamia (método de acasalamento que consiste na união entre indivíduos aparentados, que são geneticamente semelhantes)."Esse problema é comum em populações pequenas e ameaçadas, que enfrentam um gargalo severo devido à ação humana, como caça e destruição de habitats. A endogamia resulta de cruzamentos entre indivíduos muito próximos geneticamente, o que aumenta a incidência de genes deletérios, inviabilizando embriões e causando condições de saúde prejudiciais."

Os pesquisadores identificaram várias sequências específicas da espécie, nomeadas 'satélites' entre os cromossomos dos grandes primatas, incluindo em regiões chamadas teloméricas e centroméricas, que ajudam na organização durante a divisão celular. "Essas sequências de satélite de grandes primatas abrem um novo território para exploração", sublinhou Makova.

Segundo o artigo, essas sequências ajudam a estudar a evolução dos grandes símios e humanos. Os investigadores continuam desvendando os genomas completos dessas espécies, o que ajuda a compreender melhor sobre as forças evolutivas que atuam no cromossomo Y, influenciado pelo viés de mutação masculina e pequenas populações, levando a uma rápida evolução. "Essas espécies de grandes primatas estão ameaçadas de extinção", lembrou Makova, ressaltando a importância de aplicar esse conhecimento para compreender e proteger essas espécies ameaçadas.

Vitor Sena, biólogo em Brasília, reitera que estudar genética é fundamental para a conservação das espécies. "Compreender a diversidade genética dentro e entre as populações pode subsidiar programas de conservação. Essa variedade é crucial para a sobrevivência das espécies, garantindo que elas tenham capacidade de se adaptar às mudanças ambientais e climáticas e consigam resistir a doenças."

Conforme o especialista, a análise do DNA ajuda também a identificar populações que estão geneticamente isoladas ou vulneráveis. "Isso pode trazer informações importantíssimas para a estratégia de manejos que vão promover a saúde genética e a viabilidade a longo prazo. Além disso, a genética pode revelar padrões de parentesco e migração que são essenciais para programas de reprodução e reintrodução de espécies."

SAÚDE MENTAL

Alterações proteicas podem sinalizar Alzheimer

» ISABELLA ALMEIDA

Pessoas que relatam problemas precoces de memória cujos parceiros também percebem essas questões apresentam níveis mais elevados de emaranhados de proteína tau no cérebro, um biomarcador associado à doença de Alzheimer. É o que revela um novo estudo divulgado ontem, na revista *Neurology*. O declínio cognitivo subjetivo ocorre quando um indivíduo percebe falhas de memória e pensamento antes que esses problemas sejam detectáveis por testes padrão.

"Compreender os sinais iniciais do Alzheimer é crucial, especialmente com a chegada de novos medicamentos modificadores da doença", afirmou, em nota, Rebecca E. Amariglio, cientista da Harvard Medical School e coautora do trabalho.

"Nosso estudo mostrou que suspeitas iniciais de problemas de memória, tanto pelos próprios indivíduos quanto por seus parceiros, estavam ligadas a níveis elevados de emaranhados de tau no cérebro", detalhou Amariglio.

A pesquisa envolveu 675 adultos com idade média de 72 anos, todos sem comprometimento cognitivo apontado em testes formais, mas 60% apresentavam níveis elevados de amiloide —uma proteína—, indicando risco de desenvolver Alzheimer. Os participantes e seus parceiros, cônjuges, filhos ou amigos, responderam a questionários sobre a memória e a capacidade dos voluntários de realizar tarefas diárias.

Sabine van Erp por Pixabay

A elevação da proteína tau no cérebro pode indicar com antecedência que a doença se instalará

O questionário incluiu perguntas que avaliavam a percepção da própria memória e a dificuldade de realizar atividades cotidianas, como gerir dinheiro. Pontuações mais altas indicavam mais queixas sobre a cognição.

Os pesquisadores analisaram exames cerebrais para detectar emaranhados de tau e descobriram que participantes com níveis elevados desse biomarcador obtiveram pontuações mais altas nas queixas de memória, Segundo o artigo, essa é uma correlação que foi ainda mais pronunciada em indivíduos com altos níveis de placas amiloides.

"Nossos achados sugerem que questionar pessoas mais velhas com biomarcadores elevados de Alzheimer sobre declínio cognitivo subjetivo pode ser uma ferramenta valiosa para detecção precoce," frisou Amariglio. "Isso é especialmente importante, pois os tratamentos são mais eficazes quando administrados na fase mais precoce do diagnóstico da doença."

Apesar dos resultados consistentes, os pesquisadores ressaltaram a necessidade de futuras pesquisas acompanharem as pessoas por períodos mais longos e incluírem participantes de diversos grupos raciais e étnicos, além de diferentes níveis educacionais. (**IA**)

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

Fotos: Ed Alves/CB/DA.Press

ECOLOGIA

Ambientalistas cobram mais proteção ao Lago

A maior preocupação são os compostos de nitrogênio e de fósforo, provenientes de esgoto. Adasa realiza o monitoramento de 11 pontos e Caesb afirma que 95% da área abrangida pelo reservatório podem ser usadas para banho e esportes

» LETÍCIA MOUHAMAD
» LUIZA MARINHO*
» MARIANA SARAIVA

A crise climática coloca o Lago Paranoá na berlinda e preocupa ambientalistas, que cobram mais ações para preservá-lo. Defendem um diálogo entre poder público, sociedade e pesquisadores. Segundo José Francisco Gonçalves Júnior, professor do Departamento de Ecologia da Universidade de Brasília (UnB), as principais formas poluidoras do Lago, neste momento, são os compostos de nitrogênio e de fósforo, provenientes de esgoto, tanto clandestino quanto de efluentes tratados, que podem sair em baixas concentrações ou por meio de um tratamento não eficiente.

"Com relação à recreação, temos embarcações que promovem poluição sonora, em caso de festas, gerando lixo e, também, esgoto. Muitos têm banheiros, então, como são dispensados esses dejetos? Há local de retirada ou vão diretamente para a água? Se saem das lanchas para o lago, há de se ver a capacidade de lanchas e pessoas em um mesmo momento, para que o reservatório consiga absorver toda essa poluição sem que ela aumente a carga de agentes poluidores", detalha o especialista, que é presidente da Aliança Tropical de Pesquisa da Água.

Qualidade da água

Quanto a clubes, áreas de lazer e restaurantes, o professor reforça que é necessário haver efluentes tratados ou uma captação que leve os dejetos para uma estação de tratamento, devidamente autorizada pela Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (Adasa). A pasta informou que realiza, atualmente, o monitoramento de 11 pontos no espelho do lago, com periodicidade trimestral.

Em relação à qualidade da água, a Companhia de Saneamento Ambiental do DF (Caesb) ressalta que, atualmente, 95% da área abrangida pelo reservatório estão balneáveis, ou seja, podem ser usadas para banho e atividades esportivas. Os outros 5% não oferecem balneabilidade por estarem perto de Estações de Tratamento de Água e Esgoto (ETEs) da Caesb. É o caso do Deck Sul, que não é área de lazer aquático por estar nesta zona de transição e compensação da diluição dos efluentes, sendo, portanto, impróprio para banho.

O especialista, porém, questiona: "Como as autoridades explicam que, na região do Deck Sul, a área está imprópria para banho, porém, andando 100, 200 ou 300 metros, o local se torna apto para o lazer? É estranho, pois estamos lidando com o mesmo corpo da água". Além disso, José Francisco explica que existe um fluxo de água natural da região do Deck Sul para o centro do lago, assim como do Deck Norte para o centro, que converge e segue em direção à barragem. "Se eu tenho uma área imprópria reconhecida pela Caesb, como garantir que o lago, em outras áreas, também não está dessa forma?".

A Caesb afirma que a estação trata o esgoto e devolve ao lago a água tratada. Porém, mesmo após esse procedimento, algumas impurezas permanecem. "À medida que essa água avança para o lago, encontra águas de outras vertentes, que são limpas. Assim, em um processo biológico, feito pela própria natureza, a impureza da água tratada se dilui. Resumo: longe das ETEs, a água é balneável". A pasta ainda informa que a qualidade da água nos rios é, de forma geral, muito boa, com exceção do afluente Riacho Fundo, que drena uma área urbana com crescimento populacional desordenado, onde há lançamentos clandestinos de esgoto.

Lívia Flores e Krishna Noronha costumam escutar música na beira do lago

Maroli Lima (E), Edson e Janete Lima se encantam com a beleza da vista

Sônia Batalha visitou a área com a família e observou que nem todos usam as lixeiras para descartar resíduos

Lazer com responsabilidade

Quem se queixa de não haver praia em Brasília certamente nunca se divertiu nas águas do Lago Paranoá. Espaço para encontros e opção para se refrescar no calor, o local é um dos pontos turísticos mais visitados do Distrito Federal, com destaque para a orla da Ponte JK e para as prainhas da Ermida Dom Bosco e da Praça dos Orixás. Espalhado por 48km², o espelho d'água do Paranoá contempla a cidade de norte a sul e recebe diariamente frequentadores de vários pontos do DF, além de abrigar mais de 50 espécies de aves, peixes e mamíferos. A diversão, porém, deve ser aliada da responsabilidade.

Sônia Batalha, 54 anos, natural de Minas Gerais, visitou o lago com a família e se decepcionou com a poluição. "Observei que algumas pessoas têm jogado lixo. Há pouco, vi até 'marmitex' e pacote de biscoito na água", diz a professora. Ela notou que, mesmo com as lixeiras à disposição das pessoas, há quem prefira jogar lixo em lugares indevidos."O Lago é para todos, inclusive para os peixes que, dessa forma, ficam em risco", completa Sônia.

Lívia Flores, 34, e Krishna Noronha, 40, costumam escutar música na beira do lago, mas acham que a poluição aumentou e que a água não é propícia para banho. "É necessário que haja uma conscientização mais forte e contínua, porque não adianta limpar e as pessoas continuarem com a mesma mentalidade, isso não resolve. Acredito que faltam campanhas de conscientização", avalia Lívia.

"Vi uma pessoa nadando e pensei 'queria muito tomar um banho', mas não tenho coragem de entrar, não sinto segurança de a minha pele estar em contato com essa água", diz Krishna.

Segundo a bióloga e professora da Universidade de Brasília (UnB) Claudia Padovesi Fonseca, após a inauguração do Lago Paranoá, a poluição se tornou recorrente devido à expansão urbana e à entrada de resíduos não tratados em suas águas. "Em meados de 1998, houve uma intervenção da CEB (Companhia Energética de Brasília), na qual as comportas do lago foram abertas por um período. Como consequência, um volume expressivo de água foi escoado pela barragem, levando consigo os nutrientes que contribuíam para o desenvolvimento de algas cianobactérias, indicadoras de ambientes poluídos", explica.

A partir daí, a presença de algas verdes — essas indicadoras de ambientes de menor poluição — aumentaram, contribuindo para a diversidade de organismos aquáticos. "De forma geral, o lago continua com o nível de poluição mais baixo. Entretanto, devido às inúmeras entradas de resíduos, até de coliformes fecais, o reservatório está sempre vulnerável a alterar a sua qualidade de água e deve ser permanentemente monitorado. No entanto, falta diálogo entre os órgãos responsáveis", alerta Claudia, que também é pesquisadora de águas continentais e sua biodiversidade.

O Instituto Brasília Ambiental (Ibram), que está implementando monitoramento da qualidade da água em dois pontos — no Parque Ecológico das Garças e no Parque Ecológico das Copaíbas — reforça que a preservação da função ecológica do lago é dever de todos, inclusive de usuários que não recolhem adequadamente lixo gerado no local, como embalagens e restos de comida.

Atividade comercial

Quanto ao uso comercial do espaço, o professor José Francisco acrescenta que essa utilização em nada tem melhorado a condição da fauna e da flora do local. No entanto, não é possível dizer se isso tem impactado de forma negativa ou diminuído a biodiversidade do reservatório. "Não acredito que o meio comercial possa ser o principal agente de degradação. Pelo contrário. As pessoas que exploram comercialmente o lago sabem que, quanto mais limpo o espaço, mais atrativo para a população. Assim, seus negócios tendem a prosperar. O necessário é apenas que esses serviços convirjam para um desenvolvimento econômico sustentável", pondera.

O especialista lembra que as soluções devem envolver não apenas órgãos responsáveis, mas também os pesquisadores que, com um olhar mais clínico, podem detectar potenciais erros. "É nítido que a gestão do lago precisa ser aperfeiçoada, pois temos uma situação de acomodação dos órgãos fiscalizadores frente aos interesses políticos e econômicos. Além disso, o estado precisa dialogar com a sociedade civil para que o lago possa oferecer um serviço ambiental que todos esperam dele, de lazer, paisagismo e utilização para abastecimento", afirma.

"Conheço várias pessoas que não se sentem confortáveis em saber que a água que chega à bica da sua casa vem do Lago Paranoá, devido a percepção de que há poluição. De fato, se essa água não estiver em boas condições, há risco para todos, afinal, esse recurso é essencial a todos", completa o professor.

* **Estagiária sob supervisão de Malcia Afonso**

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Bancada da maconha

Mariana Lins/CB/D.A Press

O deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) encrencou com o deputado distrital Gabriel Magno (PT) (**foto**) pela defesa que o petista fez, do alto de um carro de som, da legalização do consumo de maconha. Em vídeo que circula nas redes sociais, Gabriel Magno diz: "Hoje nós temos na Câmara Legislativa a bancada da maconha". E acrescentou em seu discurso: "Defender significa desencarcerar a juventude negra que é alvo hoje da política de drogas no Brasil, que é a política de criminalização". Segundo Gabriel Magno, é preciso defender a rejeição da PEC 45 — que criminaliza o porte e o consumo de entorpecentes e drogas afins. O petista disse que há no Congresso hipócritas que fazem uso de maconha, que são os traficantes, com helicóptero.

Quem são os traficantes?

Em vídeo nas redes sociais, Sóstenes Cavalcante, que é 2º vice-presidente da Câmara dos Deputados, afirma que vai processar o deputado distrital Gabriel Magno para que aponte quem são os traficantes do Congresso. Ele também sustenta que o petista está fazendo apologia ao consumo de drogas, o que é crime.

Orgulho gay

Junho é o mês do orgulho LGBTQIA+ com muitas festas e celebrações, inclusive a parada gay que ainda está sendo organizada. Em São Paulo, cidade que reúne cerca de quatro milhões de pessoas, a festa será neste domingo.

Reprodução/Bruno Cavalcanti/Brasília Orgulho

OAB-DF/Divulgação

OAB/DF inaugura sistema de energia fotovoltaica no Clube da Advocacia

A OAB/DF lançará amanhã, no Clube da Advocacia do Distrito Federal, o sistema de energia fotovoltaica. O sistema está alinhado com o plano estratégico da Seccional do DF, que visa uma redução de até 80% no consumo de energia. O presidente da OAB/DF, Délio Lins e Silva Jr., está animado com a importância da conquista. "Estamos contentes em inaugurar este sistema de energia fotovoltaica no Clube da Advocacia. Além de significar economia para a advocacia, é também um belo exemplo de projeto sustentável. É a OAB/DF agindo em consonância com a pauta da preservação ambiental e da sustentabilidade."

Fraga: "ação intervencionista"

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

O deputado federal Alberto Fraga (PL-DF), líder da bancada da bala e presidente da Comissão de Segurança Pública da Câmara, reclama de que o governo Lula assinou portaria com regras para uso de câmeras corporais em policiais militares sem ouvir os congressistas. "A meu ver, é uma ação intervencionista. Foi tomada uma decisão unilateral, sem ouvir o Congresso. Vou apresentar um PDL (projeto de decreto legislativo) para sustar essa portaria. Quem deve discutir o assunto é o parlamento", afirma.

Em campanha

Divulgação/Izalci Lucas

O senador Izalci Lucas (PL-DF) está participando da campanha nos municípios do Entorno. Nesta semana, ele esteve no lançamento de Simone Ribeiro (PL-GO) como pré-candidata a prefeita de Formosa (GO). Simone é vereadora de Formosa e vem trabalhando seu nome como possível candidata a prefeita há meses.

Justiça vale por uma capital

Os tribunais brasileiros contam com a atuação de 446.534 profissionais, entre magistrados, servidores, terceirizados e estagiários. Esse contingente é maior que a população das capitais de cinco estados brasileiros: Amapá (Macapá), Roraima (Boa Vista), Acre (Rio Branco), Espírito Santo (Vitória) e Tocantins (Palmas). Os dados fazem parte da 21ª edição da publicação produzida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a partir da obtenção de dados sólidos, de forma automática, do Banco Nacional de Dados do Poder Judiciário (DATAJUD).

"Votei contra as fake news, mas infelizmente a desarticulação dos líderes do governo fez com que o governo obtivesse apenas 143 votos dos 594 do Congresso, impedindo que essa infâmia se tornasse crime de uma vez por todas. Um absurdo!"

Deputado Eunicio Oliveira *(MDB-CE)*

"Vitória da democracia! A esquerda tentou calar o povo, cerceando a liberdade de expressão! Mas foram vencidos por 317 votos. O meu voto foi SIM, pela manutenção do veto de Bolsonaro à criminalização das "fake news", que, se aprovada, estipularia pena de até cinco anos de prisão"

Senador Marcos Rogério *(PL-RO)*

Bruno Spada/Câmara dos Deputados

OAB-DF/Divulgação

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» ENTREVISTA | **JOSÉ APARECIDO FREIRE** | PRESIDENTE DA FECOMÉRCIO-DF

Ao *CB.Poder*, presidente da Fecomércio-DF estimou que a data deve injetar R$ 394 milhões na economia da capital

"Namorados devem gastar mais"

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

O Dia dos Namorados deve movimentar R$ 394 milhões na economia do DF, um crescimento de 16% nas vendas em comparação com o mesmo período do ano passado, destacou o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, em entrevista ao CB.Poder *— parceria entre* **Correio** *e a TV Brasília — de ontem. Aos jornalistas Adriana Bernardes e Ronayre Nunes, o representante de empresários do DF comentou sobre a aprovação da taxação de 20% nas compras acima de US$ 50.*

Como está a expetativa com o Dia dos Namorados?

A expetativa é boa. O Instituto Fecomércio fez uma pesquisa com os consumidores e deve haver um acréscimo de vendas de 16% em relação a 2023. Há também um crescimento em torno de 10% dos consumidores que pretendem presentear, em relação ao ano passado. Onde 64% dos consumidores não tinham a intenção de presentear, este ano, temos 75%. Essa é uma boa notícia para o comércio, que deve injetar na economia R$ 394 milhões na data comemorativa.

Qual é o valor médio das compras no Dia dos Namorados?

Em 2023, a média era R$ 227. Este ano, os namorados estão mais generosos e pretendem dar um presente na faixa de R$ 251. Isso significa um acréscimo de 11%, o que é excelente. Mostra que os namorados estão com o coração mais aberto e pretendem gastar um pouco mais.

Como a Fecomércio está analisando a aprovação da taxação de compras acima de US$ 50 nos produtos importados?

Houve uma taxação de 20%. Nós esperávamos e trabalhamos muito, juntamente com a Confederação Nacional do Comércio (CNC), desde o ano passado, para que fosse uma taxação de 100% nas importações. Mas houve um acordo e sempre dizemos que esse acordo não vai atender às expectativas da Fecomércio e dos empresários. Mas já é algo para que, no futuro, possamos negociar o aumento dessa taxação. A isenção dessa tributação prejudica principalmente os microempresários e atrapalha a competitividade do mercado nacional. Já que as indústrias brasileiras têm uma taxação muito alta em termos de tributação e, quando você vai importar um produto, esse produto chega sem taxação, então, é uma concorrência totalmente desleal com o produto nacional.

Kayo Magalhaes/CB/D.A Press

O senhor considera que essa aprovação da taxação de 20% continua deixando a indústria brasileira em desigualdade com os importados?

Com certeza. A tributação do produto nacional é maior e também os custos de produção no Brasil são muito maiores que nos países da Ásia, de onde vem a grande maioria dos produtos importados de até US$ 50.

Poderia comentar sobre a reinauguração da unidade do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) no Pátio Brasil?

O local foi ampliado. Hoje, o tamanho é quatro vezes maior do que era antes. Lá, nós temos 26 cursos, 414 m² de área, e atendemos 240 alunos por dia. Fica localizado bem no coração de Brasília, no Pátio Brasil. É uma unidade de lindíssima, com 26 diferentes cursos de capacitação.

Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo

Outra novidade no coração de Brasília é a inauguração do Senac no Setor Comercial Sul, né?

A Fecomércio está muito preocupada com a capacitação da nossa população para que as pessoas consigam um bom emprego ou uma melhor remuneração e sejam promovidas. Adquirimos o Edifício Centro-Oeste, no centro do Setor Comercial Sul, com 6.180 metros. O setor comercial precisa de investimento e movimentação de pessoas. Nós pretendemos, já a partir de janeiro ou fevereiro de 2025, começar a funcionar nessa unidade, que deve atrair entre 4 mil e 5 mil pessoas por dia.

Ainda falando sobre os serviços do Senac, muitas pessoas não conhecem, mas existe uma faculdade própria, né? Poderia falar sobre ela?

Nós temos uma Faculdade de Tecnologia e Inovação moderníssima. Uma das cinco melhores da América Latina. Temos mais de 1.600 alunos matriculados. Os valores cobrados no primeiro semestre são muito baixos e vão subindo gradativamente. Isso porque existe uma pesquisa que mostra que, quando o jovem entra na faculdade e termina o primeiro semestre, ele descobre que não era o que queria. Sendo assim, ele vai mudar de curso, e essa migração para o curso ideal não representa um investimento muito grande. Nossa faculdade tem uma avaliação do MEC entre quatro e cinco. A maioria dos nossos cursos é avaliada com nota cinco pelo MEC. É uma faculdade de primeiro nível. Além disso, temos pós-graduação e Educação a Distância (EaD).

* Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Utopia na distopia

Em meio a um mundo cada vez mais distópico, resolvi ler *Utopia para realistas: como construir um mundo melhor*, do jovem historiador holandês Rutger Bregman (Editora Sextante). O livro se tornou best-seller nos Estados Unidos. Nem direita nem esquerda: Rutger propõe um novo olhar sobre a história. E, para começar, uma pequena lição: no passado, tudo era pior.

Ele alinha argumentos: durante 99% da história da humanidade no mundo, 99% das pessoas eram pobres, famintos, sujos, aterrorizados, estúpidos, doentes e feios. No entanto, nos últimos 200 anos, tudo mudou, segundo Rutger. Enquanto, em 1820, 84% da população mundial ainda viviam na extrema pobreza, em 1981 essa porcentagem caiu para 44% e, atualmente, poucas décadas depois, está abaixo de 10%.

A partir da análise desses números, Rutger pondera que, se essa tendência se mantiver, a pobreza extrema, que era uma característica perene da vida, em breve poderá ser eliminada para sempre: "Mesmo aqueles que são considerados pobres vão usufruir de uma abundância sem precedentes na história".

Com as inovações tecnológicas e as lutas sociais, as mutações da história se aceleraram. A renda anual da Itália no ano 1300 era em torno de US$ 1,6 mil. Ela permaneceu intacta durante 300 anos. Somente em 1850 se tornou 15 vezes maior do que era antes da Revolução Industrial, quando quase todos, em todo lugar, ainda eram pobres, famintos, sujos, aterrorizados, estúpidos, doentes e feios".

Em relação à saúde, o mundo também passou por mutações positivas. A temível varíola foi erradicada completamente. A poliomelite praticamente desapareceu. Em 1836, o homem mais rico do mundo, Nathan Rotschild, morreu por falta de antibióticos.

Rutger argumenta que temos todos os instrumentos para resolver os problemas do mundo globalizado. "A verdadeira crise é que não conseguimos ter ideia de como seria um mundo melhor". Ele cita Oscar Wilde para quem "o progresso é a realização das utopias". E, aqui, chegamos ao grande ponto da questão e da proposta de Rutger. Por que milhões de pessoas ainda vivem na pobreza, quando temos riqueza suficiente para extinguir definitivamente esse mal?

Estudos em várias partes do mundo mostram que existe uma correlação entre a distribuição de dinheiro e as reduções de criminalidade, mortalidade infantil, desnutrição, gravidez na adolescência, crescimento econômico e igualdade de gênero. É possível atribuir essas ideias a "comunistas". Mas elas já foram defendidas pelos fundadores do neoliberalismo: Friedrich Hayek e Milton Friedman.

A proposta de Rutger pode despertar o ceticismo, principalmente neste momento mundial, dominado pelos idiotas, mas ela nos faz sonhar com um mundo melhor, menos desigual e mais feliz. Abre algumas janelas na mente: "Se não fossem os utopistas, nós ainda seríamos pobres, famintos, sujos, aterrorizados, estúpidos, doentes e feios", argumenta Rutger.

GOVERNO / Vice-governadora declarou que representantes do Buriti e do Iges têm se reunido nos últimos dias. Encontros definirão planos para investimentos na rede hospitalar e propiciar maior oferta de tratamentos preventivos

Celina cita medidas contra crise na Saúde

Giulia Luchetta/CB/D.A Press

Celina: "Atendimento precisa acontecer nas UBS, desde a prevenção. Muitas vezes, o paciente chega à UPA com uma condição (ruim) em estágio avançado"

A vice-governadora, Celina Leão (PP) falou, ontem, durante a inauguração do anel viário do parque Burle Marx, no Noroeste, das providências do Executivo local para resolver os problemas da rede pública de saúde do Distrito Federal. Ela afirmou que representantes do governo têm mantido reuniões com os gestores do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde (Iges-DF). O objetivo é estabelecer planos que permitam aumentar a capacitação do setor hospitalar com especialistas, prover diagnósticos preventivos e desafogar as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs).

Segundo Celina, foi traçada uma estratégia para o fortalecimento, com insumos e pessoal, as Unidades Básicas de Saúde (UBS). "Vamos investir em capacitação, na melhoria da qualidade do atendimento e da infraestrutura, e na ampliação da mão de obra para que tenhamos mais disponibilidade de profissionais", declarou.

Celina ressaltou que uma das prioridades do Palácio do Buriti para a Saúde é disponibilizar especialistas que possam examinar e identificar condições específicas dos pacientes. Para a vice-governadora, médicos com esse perfil poderão dar diagnósticos com antecedência, caso detectem alguma ameaça. E essa antecipação contribuiria para evitar complicações e fatalidades na rede pública. A prevenção e o atendimento inicial nas UBS, segundo considerou, são essenciais para evitar que os usuários cheguem às UPAs em situação precária e com maior dificuldade de serem curados.

"O atendimento precisa acontecer nas Unidades Básicas de Saúde, desde a prevenção a doenças cardiológicas, a doenças diabéticas, por exemplo, porque, muitas vezes, o paciente chega à UPA com uma condição (ruim) em estágio avançado. Investir na saúde básica é investir na capacitação do pessoal técnico", explicou. "Com isso, incentivaremos a população a procurar as UBSs para fazer os exames de rotina. Queremos fazer toda essa triagem na rede desde o começo, para melhorar o atendimento", acrescentou.

Em relação aos óbitos infantis ocorridos no último mês, a vice-governadora disse que foram designados servidores do Governo do Distrito Federal (GDF), da Secretaria de Saúde e do Iges-DF para cuidar desses casos e dar um retorno às famílias. "Todo o suporte será dado", garantiu.

Novas UPAs

O GDF anunciou, ontem, que investirá R$ 112 milhões para a construção de sete UPAs. Elas se juntarão às treze atuais e ficarão em Águas Claras, Água Quente, Arapoanga, Estrutural, Guará, Taguatinga e Sol Nascente.

De acordo com informações do Iges-DF, as novas unidades terão 2,5 mil m2 de área construída para atender a um público maior que as atuais, com 1,2 mil m2. Outra novidade é que oferecerão especialidades que as existentes não têm, ampliando, por exemplo, serviços em pediatria.

Ibaneis anuncia segundo viaduto no Noroeste

Paulo H Carvalho/CB/D.A Press

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MBD), anunciou ontem a construção do segundo viaduto do Noroeste. Ele falou da futura obra durante a inauguração do anel viário do parque ecológico Burle Marx e da nova rede subterrânea de energia elétrica nessa região administrativa. De acordo com ele, o próximo complexo viário começará a ser levantado no segundo semestre deste ano. Ele acrescentou que deverão ser investidos cerca de R$ 35 milhões, recursos providos por um convênio firmado entre a Terracap e o Departamento de Estradas de Rodagem (DER). "Temos a oportunidade de, hoje (ontem), lançar o segundo viaduto do Noroeste. Com isso a gente termina toda a parte viária dando qualidade na saída (para a Estrada Parque Indústria e Abastecimento - Epia)", declarou o chefe do Executivo local. O presidente do DER, Fauzi Nacfur Junior, comentou que a construção da primeira parte do complexo de pontes viárias que conectam a região administrativa à Epia começou no ano passado e será concluída em cerca de três meses. "Com a autorização do Governador Ibaneis para essa nova obra, teremos dois viadutos tanto para a saída do Noroeste, na DF-010, quanto ao entroncamento ao lado da TCB (Transportes Coletivos de Brasília), que é um ponto com dois retornos (na via) e que dará fluidez ao trânsito", completou.

INVESTIGAÇÃO

Creche acusada de maus-tratos é investigada

» DARCIANNE DIOGO
» CAMILLA GERMANO

Por fora, aparência de legalidade, conforto e bem-estar. Era essa a imagem que uma creche localizada no Sudoeste passava. Mas uma investigação da Polícia Civil (PCDF) revelou, ontem, problemas graves na Casa da Nanny, incluindo denúncias, feitas por pais, sobre maus-tratos contra bebês e crianças de até 3 anos. Como resultado, investigadores da 3ª Delegacia de Polícia (Cruzeiro) cumpriram mandado de busca e apreensão no local.

Segundo a PCDF, são ao menos 22 ocorrências em apuração. O caso chamou a atenção pública, após uma mãe expor a situação pelas redes sociais. "As evidências são bem fortes. Dá para ver a presença de muitos insetos vivos e mortos (em salas da creche). O local é realmente insalubre", ressaltou, ontem, o delegado-chefe da 3ª DP, Victor Dan.

Ele disse que o estabelecimento estava sem alvará de funcionamento e com três autos de interdição da Vigilância Sanitária. Contudo, seguia funcionando.

Na terça-feira, enquanto agentes cumpriam o mandado, um homem identificado como proprietário da creche, mas que não teve o nome divulgado pela polícia, foi flagrado tentando retirar um fogão. O ato foi impedido e visto pelos investigadores como suspeito.

O advogado Kiko Omena, 40 anos, manteve o filho, de 4, por dois anos e meio na creche. Ele contou que enquanto frequentava o ambiente, a criança teve problemas de diarreia e febre e quebrou o pé no local. Acrescentou que um coleguinha do menino teve perda parcial da audição em decorrência de um fungo, situação a que a direção não deu atenção.

Em nota, a Casa da Nanny informou que cumpriu rigorosamente as regras sanitárias e que possui a devida autorização de funcionamento. Até o fechamento desta edição, o **Correio** tentou contato com a defesa do estabelecimento. O espaço segue aberto.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos em 29 de maio de 2024

» Campo da Esperança

Celso de Marco, 75 anos
Celso Prata de Freitas, 83 anos
Damião Manoel de Sousa, 83 anos
Delmo Pereira dos Santos, 46 anos
Efigênia Arantes Heleno, 96 anos
Enelsita Duarte Santos, 93 anos
José Olegário Teodoro, 93 anos
Lydia Cervieri Gasparotto, 94 anos
Maria Auxiliadora Nogueira de Aguiar, 80 anos
Maria do Carmo Ribeiro da Silva, 70 anos
Natália Maria Farias Barrozo, 60 anos
Regina Célia Gomes da Costa Silva, 63 anos
Tereza Gonzaga de Araújo, 88 anos

» Taguatinga

Dagmar Caixeta da Cunha, 55 anos
Dirce Nunes dos Santos, 93 anos
Francisca Moreira Lima, 75 anos
Keoma José de Almeida, 33 anos
Maria da Conceição Andrade Almeida, 79 anos
Maria de Jesus Pereira da Silva, 70 anos
Maria Erotides de Amorim Almeida, 88 anos
Maria Telma Barbosa Bezerra Soares, 58 anos
Sindolfo Justo dos Santos, 67 anos
Sirnimar Georgo Vieira, 66 anos
Valdeir Barbosa, 71 anos
Valdenora Alves de Freitas, 81 anos
Willian de Barros Marques, 48 anos

» Gama

Adeildo Luiz de Almeida, 70 anos
Antônio Carlos de Andrade Silva, 59 anos
Miguel Nunes da Silva, menos de um ano
Narciso Alves da Silva, 79 anos
Thaynara Rodrigues da Silva, 19 anos

» Planaltina

Marlene Silva Sousa, 53 anos

» Brazlândia

Antônio Lisboa dos Santos, 75 anos
João Matteo Rodrigues da Silva, menos de um ano

» Sobradinho

João Emanuel Araújo Santos, 3 anos

» Jardim Metropolitano

Gustavo de Jesus Costa de Oliveira, 14 anos
Ataídes de Sousa Soares, 74 anos
Armando Moreira da Costa, 70 anos
Maria Selma Silva Araújo, 85 anos

» Cremações

Antônio Lúcio Alkmim, 83 anos
Cecy da Cunha Rêgo, 97 anos
Vanderson de Sousa Alves, 30 anos

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Há mais coisas entre o céu e a Terra do que sonha sua vã filosofia
William Shakespeare

Frango brasileiro para Israel e algodão para o Egito

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro (PSD), apresentou, ontem, um balanço de 500 dias à frente da pasta, durante o encontro do Grupo de Lideranças Empresariais de Brasília (Lide/DF). Fez questão de enfatizar que o presidente Lula (PT) conseguiu reativar relações diplomáticas no mundo e abrir novos mercados para a produção agrícola brasileira. Segundo o ministro, o Brasil passou a ter relações comerciais no setor com 51 novos países. “Abrimos mercados que lutávamos para ter há mais de 20 anos”, disse. E, em meio à tensão entre Israel e Brasil devido às críticas de Lula, uma informação dada pelo ministro chamou atenção: o único país que consegue vender, hoje, carne de frango para Israel é o Brasil, com o selo *koscher*, que atende a todas as exigências para o consumo dos judeus. O país também conquistou mercado para o algodão brasileiro no Egito. E para carne bovina, no México e na China.

Rayra Paiva/Divulgação

Preocupação com mudanças climáticas

O ministro defendeu a preservação do meio ambiente, rebatendo que a atividade agropecuária quer avançar com desmatamento. E criticou os que chamou de negacionistas. “É uma realidade incontestável. Os negacionistas, que afirmavam que as mudanças climáticas não ocorriam, hoje já não conseguem defender essa situação. Vejam que o Centro-Oeste brasileiro, especialmente, o Mato Grosso, teve recentemente a maior seca dos últimos 40 anos. O Rio Grande do Sul vem de três secas consecutivas e já passou pela terceira enchente em um ano. Preservar o meio ambiente é preservar o clima e assim também a agricultura”, comentou.

Ampliar seguro rural

“Para enfrentar as perdas dos agricultores e pecuaristas, o ministro defendeu medidas governamentais. Algumas delas serão tomadas no Plano Safra, com a ampliação significativa de recursos no Seguro Rural. Não dá para conviver com intempéries climáticas dessa magnitude sem ampliar o seguro”, defendeu Fávaro.

A força do Cerrado

O anfitrião do evento foi o presidente do Lide Brasília, o empresário Paulo Octávio, que também é presidente regional do PSD, mesmo partido do ministro da Agricultura. “Quem chegou aqui, como eu, há 64 anos, nunca poderia imaginar que nós tivéssemos um agronegócio em Brasília se comportando como um importante setor da economia local. Hoje, nós produzimos soja, trigo, milho e algodão. Isso mostra a força do Cerrado. Eu tenho certeza que vamos avançar muito ainda”, destacou Paulo Octávio, que usou uma gravata verde em homenagem ao agro.

Concessionárias de fachada aplicam golpes no DF

O Distrito Federal está enfrentando um grave problema com empresas que se apresentam como revendedoras de veículos, mas que estão aplicando golpes, além dos leilões de fachada. Os estelionatários estão causando enormes prejuízos. Desde 2021, foram registradas mais de 300 ocorrências. O presidente da Agenciauto, José Rodrigues Neto, faz o alerta para que as pessoas façam compras em estabelecimentos credenciados. “A Agenciauto é referência quando se fala em compra e venda de veículos. Isso porque a nossa associação tem tradição e dispomos de um selo de confiabilidade que garante a segurança da negociação. Quando um comprador vê o selo estampado em uma loja, automaticamente se sente mais confiante.”

Divulgação

Atuação dos órgãos públicos

“Tendo em vista esse quadro, eu peço às forças de segurança e ao Ministério Público para que intensifiquem as ações contra esses criminosos. É imprescindível que os órgãos públicos atuem com mais rigor para combater tal prática fraudulenta”, reforçou Neto.

Igualdade de gênero no comércio internacional

Engajar, preparar e aumentar a presença de lideranças femininas no comércio exterior é o propósito do projeto AgroBR. Mulheres, da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), em parceria com a ApexBrasil. A ideia é corroborar com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável — ODS (5, 8 e 17) das Nações Unidas (ONU). “Escolhemos 14 mulheres de diversos setores para atuarem no projeto-piloto, recebendo capacitações e passando por rodadas de negócios e missões comerciais, entre outras ações. Estamos contribuindo para que elas desenvolvam habilidades e competências e se sintam seguras para navegar nos desafios do comércio internacional, incluindo aspectos como logística, marketing internacional, gestão de riscos e conformidade regulatória”, afirma Maria Rita Lana Padilla, assessora de Relações Internacionais da CNA. A iniciativa foi detalhada, ontem, durante o 4º Encontro Nacional de Mulheres no Comércio Exterior (Emex), uma realização da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB). “A equidade de gênero promove oportunidades e contribui para um mundo mais justo. Projetos como o AGROBR.Mulheres têm potencial para impulsionar o crescimento econômico e o desenvolvimento sustentável em nível regional e global”, concluiu Rita.

Divulgação

CORPUS CHRISTI / Celebração tradicional do calendário católico reunirá fiéis, ao longo dia, nos arredores da Catedral. O tapete de 125 metros é montado pela manhã. No fim da tarde, é o momento da procissão e da Santa Missa a céu aberto

70 mil devem ir à Esplanada hoje

» ALESSANDRO DE OLIVEIRA*

As proximidades da Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida serão tomadas por cerca de 70 mil fieis para o Corpus Christi, uma das celebrações mais tradicionais do calendário católico. Neste ano, a Arquidiocese de Brasília vai receber doações de alimentos não perecíveis, que serão encaminhadas para as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul.

A programação começa por volta das 6h com a tradicional confecção do tapete no gramado central da Esplanada dos Ministérios. "O Domingo de Ramos, que dá início à Semana Santa, remete aos ramos colocados no chão pelos pobres para representar um tapete, para Jesus passar. Assim como antigamente, a representação do tapete está atrelada à dignidade", explica o padre Rafael Santos, do Santuário Nossa Senhora da Saúde, na 702 Norte.

O religioso também ressalta a importância da data para a Igreja Católica. "É uma manifestação sobre a presença de Jesus na Eucaristia, se faz memória do feito de Jesus na última ceia, onde ele toma o pão e o vinho e entrega para os discípulos", pontua. "Os católicos saem às ruas acompanhando o ostensório junto com a hóstia, e ali existe o testemunho de que acreditamos que aqui está Jesus", acrescenta.

O coroinha Kauã Felipe, 23 anos, é uma das pessoas que ajudam na confecção do tapete. "Tem um tema específico para a produção. As pastorais produzem seus desenhos, que serão levados para uma seletiva, avaliados pela Arquidiocese, que seleciona os que serão representados no tapete", explica. "Trabalhamos com as doações e com os materiais fornecidos pela Arquidiocese, para que o trabalho fique perfeito", completa.

Programação

A montagem do tapete de 125 metros no gramado central da Esplanada dos Ministérios será realizada por cerca de 600 pessoas, que participam de movimentos, pastorais e serviços da Arquidiocese de Brasília. Durante a manhã, os fiéis vão se revezar na confecção das artes, animação com músicas e oração para preencher os 25 quadros com temas religiosos, produzidos com serragem, borra de café, sal, areia, palha de arroz e bisnagas líquidas coloridas. À noite, na procissão, o Santíssimo Sacramento passará pelo tapete, sendo levado pelo Cardeal Arcebispo de Brasília, Dom Paulo Cezar Costa.

À tarde, a partir das 14h45, começará a animação com louvor e diversos padres atenderão a confissões na tenda montada atrás do palco, onde será celebrada a Santa Missa, às 17h. A procissão de entrada da Celebração contará com a participação dos seminaristas, de todo o clero da Arquidiocese e dos bispos auxiliares, sob a presidência do Cardeal Dom Paulo.

A tradicional procissão com o Santíssimo Sacramento percorrerá o quadrilátero da Esplanada dos Ministérios em frente à Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida. Os fiéis devem trazer uma vela, que será acesa durante a procissão. O Santíssimo Sacramento será levado no papamóvel, que foi usado por João Paulo II durante a visita em Brasília. No momento da procissão, são concedidas três bênçãos: aos doentes, aos governantes e às famílias.

Minervino Júnior/CB/D.A Press

A Santa Missa de Corpus Christis e a procissão de velas é realizada em frente à Catedral, a partir das 17h

Áurea Farah/Divulgação

O tradicional começa a ser montado pela manhã no gramado central

Mudanças no trânsito

Hoje, devido à solenidade de Corpus Christi, o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) fará interdições. Os acessos ao estacionamento da Catedral e aos blocos A e B da Esplanada dos Ministérios estão fechados. A via N1/S1, na altura do Museu da República, está reservada para o estacionamento de táxi. Os agentes do Detran-DF ainda farão o bloqueio de três faixas das vias N1 e S1, do Eixo Monumental, próximas ao canteiro central, no trecho do quadrante em frente à Catedral. As demais faixas permanecerão liberadas para o tráfego de veículos.

A partir das 14h, a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) realizará o fechamento da via S1, na altura da Catedral. O tráfego de veículos da S1 será desviado para a via L2 Sul. Já os veículos oriundos da L2 Sul, em direção à Esplanada, seguirão para o Buraco do Tatuí. A partir das 18h, em razão da procissão dos fiéis, a via N1 será fechada para o tráfego de veículos. A interdição ocorrerá nos acessos à N1, pela via Palácio Presidencial e pela via L4, e na altura do bloco K da Esplanada dos Ministérios. A previsão é que a abertura das vias ocorra por volta das 21h.

O que abre e o que fecha

A Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) informa que o funcionamento dos ônibus no feriado seguirá os horários de domingo. Já a Companhia do Metropolitano do Distrito Federal (Metrô-DF) não tem alteração no funcionamento, operando de 5h30 às 23h30.

A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), todas as 31 delegacias circunscricionais do DF e o Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF) operam ininterruptamente. Não haverá atendimento nos postos do Detran, hoje e amanhã.

De acordo com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), as agências bancárias não abrem para atendimento ao público hoje. Espaços de lazer, como o Jardim Zoológico de Brasília, estarão abertos normalmente.

* **Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti**

CULTURA

Começam as festas juninas

» DARCIANNE DIOGO

Foi dada a largada para uma das épocas do ano mais esperadas pelos brasilienses: a das festas juninas. É tempo de comidas típicas e das tradicionais danças de quadrilha. A abertura oficial de 2024 ocorreu, ontem, em uma sessão solene especial na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF).

A cerimônia do pontapé inicial dos festejos de São João, com o lançamento do 24º Circuito de Quadrilhas Juninas do Distrito Federal e Entorno, é uma iniciativa da deputada Jane Klébia (MDB). No auditório da sede do Legislativo local, estiveram presentes grupos e integrantes das 22 agremiações da Liga Independente de Quadrilhas Juninas do DF e Entorno (LINQDFE), além de autoridades, representantes de instituições e outros convidados de entidades e sociedade em geral. Participou, ainda, o editor de *Cidades* e *Diversão & Arte* do **Correio** Braziliense, José Carlos Vieira, que representou o presidente do jornal, Guilherme Machado.

Rodrigo Cardoso, 23 anos, é um dos diretores do grupo Xenhenhem, de Santa Maria. Ao longo de seis meses, os mais de 56 componentes deram duro nos ensaios para brilhar nas quadrilhas de 2024. Este ano, o caixa baixo foi um desafio para a quadrilha. "Estávamos quebrados financeiramente. Então, precisamos fazer meios para arrecadar. Fizemos cesta de Dia das Mães e sorteamos R$ 300", contou.

O grupo preparou duas danças: Doroteia, a mocinha namoradeira, e Manoel, o garimpeiro. Eles garantem sucesso, e esperam chegar aos três finalistas. "É uma emoção dançar. Eu sinto que quando danço, as pessoas se alegram. E isso me enche de orgulho", disse Rodrigo.

Com 11 anos de existência, a quadrilha junina Pinga em Mim tem 110 integrantes, todos moradores de Paranoá, Itapoã e Sobradinho. A adrenalina e alegria são o que definem o grupo. "Aqui, tem gente de todas as idades, dos 12 aos 45 anos. Todos com essa mesma motivação, de alegria. A gente tenta mostrar o quão satisfatório é dançar", contou o líder da quadrilha, Diones Mendanha.

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Câmara Legislativa sediou abertura do circuito local de quadrilhas

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Agremiações do DF e do Entorno vão disputar vaga em etapa nacional

Quadrilhas

O circuito de quadrilhas juninas da LINQDFE ocorrerá em quatro etapas, de 13 de junho a 14 de julho, em quatro regiões administrativas. O grande vencedor vai disputar o concurso nacional de dança de quadrilha da LINQDFE. Na edição de 2023, o grupo Formiga da Roça foi o campeão.

"As quadrilhas juninas ocupam lugar de destaque como opção cultural e formativa para a juventude. Ano passado, tivemos um evento lindo na CLDF, com o auditório lotado e uma noite de muita festa. O circuito de quadrilhas juninas contribui para a disseminação de uma cultura de paz, ao mesmo tempo em que mantém, preserva, difunde e promove as manifestações tradicionais e populares", afirmou a deputada Jane Klébia.

Artesanato GANHA MAIS ESPAÇO

Na capital federal, 13,4 mil profissionais tiram o sustento da atividade ou, pelo menos, complementam a renda, ao mesmo tempo em que encantam visitantes e moradores com suas criações

» BEATRIZ MASCARENHAS*
» LETÍCIA GUEDES

Uma das principais expressões da cultura popular brasileira, o artesanato fortalece o turismo no Distrito Federal e a economia, sendo responsável pelo sustento de milhares de famílias. Na capital do país, existem 13,4 mil profissionais do ramo registrados no Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro (Sicab). Embora o contingente tenha caído entre os anos de 2021 e 2022, aumentou em relação ao ano passado e ainda é bem maior do que há 5 anos, quando havia 7,4 mil artesãos na capital (veja quadro).

Maridelcio Ribeiro, 62 anos, e a esposa, Ester Marques Cotrim, 55, são donos de um espaço na Feira da Torre de TV, ponto de artesanato mais conhecido do DF, onde vendem peças feitas à base de pedra sabão. A loja Mulher da Pedra foi passada para Ester após o pai se aposentar. E depois da saída como servidora da Secretaria de Educação, ela assumiu o espaço de forma integral. São 30 anos no ponto. "Extraímos a pedra da terra, da região de Goiás Velho. E fazemos a seleção especializada da matéria-prima, para dar um bom acabamento. A logística é complexa", explica Maridelcio.

As peças confeccionadas por Ester são exclusivas — porta-jóias, saboneteiras e lembrancinhas dos monumentos de Brasília. "Nós aprendemos com artesãos de Minas Gerais que a família trouxe para trabalhar conosco, há muitos anos", conta. O casal produz o artesanato em uma oficina, em Vicente Pires, onde mora, mas alguns produtos são terceirizados.

De acordo com o coordenador de Artesanato da Secretaria de Turismo (Setur-DF), Klever Antunes, nos últimos anos, houve um aumento nas vendas e nos eventos do setor, que tem o apoio da pasta. "Existe também o programa Prospera, coordenado pela Subsecretaria de Microcrédito e Economia Solidária (SME), para a concessão de empréstimos produtivos e orientados para micro e pequenas empresas, pequenos empreendedores do setor formal e informal — feirantes, artesãos, manualistas, trabalhadores autônomos, empreendedores individuais", frisa o coordenador.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

A especialidade da loja que Maridelcio Ribeiro e a mulher Ester Cotrim têm na Feira da Torre são as peças feitas com pedra sabão

Beatriz Mascarenhas

Os produtos de Cristiane são confeccionados de forma sustentável

Brisa Santana

Projeto Empreendedoras do P Norte começou em 2023

Novas empreendedoras

A iniciativa Empreendedoras do P. Norte promove feiras em Ceilândia para fomentar a produção cultural local e o empreendedorismo feminino. Iniciado em abril de 2023, pela idealizadora Brisa Santana, o coletivo reúne mais de 150 artesãs. "No início, o grupo era formado por poucas mulheres. O projeto foi tomando proporção até que, nos dias atuais, contamos com um grupo grande de mulheres, com nichos variados, que se reúne todos os meses", explicou Brisa.

Uma das empreendedoras é Maria das Graças, 38, mineira do município de Tiros, que há dois anos voltou para o artesanato. Desta vez, como produtora e mãe solo de um bebê e de uma adolescente, Maria confecciona tapetes de crochê e também vende nas redes sociais. Aos 14 anos, ela aprendeu a bordar. Aos 15, mudou-se para Brasília. "Nesses últimos anos, eu produzia e parava. Atualmente, é a minha atividade principal. Tem sido uma terapia", destacou.

Em 1990, Klebian Ferreira Santos, 60, começou a pintar panos de prato e os vendia em salões de beleza. Com dois filhos pequenos, o início foi para ajudar o marido no sustento da casa e poder cuidar das crianças. Ela compartilha o sentimento de Maria das Graças. "O artesanato foi uma terapia, me ajudou quando tive depressão e síndrome do pânico após um trauma. Foi além do suporte financeiro", contou Klebian. Hoje, ela produz biscuits personalizados e santinhos com vidros de esmalte, um conhecimento que adquiriu de forma empírica, sem cursos de apoio, apenas testando as possibilidades.

Elizabeth Carvalho, 55, há 10 anos trabalha no serviço de limpeza da Secretaria de Saúde (SES-DF) e observou uma colega de trabalho ensinando às outras a pintar panos de prato. No dia seguinte, comprou material e foi testando pinturas de jarros e flores nos panos. Foi o início da carreira como artesã. No entanto, o que começou para complementar renda se tornou responsável por 60% do ganho total. Elizabeth vende na Feira Empreendedoras do P. Norte e inovou com novas técnicas, como patchwork — trabalho com retalho, que une tecidos de formatos variados para chegar à peça final.

Evolução

Ano	Artesãos
2019	7,4 mil
2020	10,8 mil
2021	13,6 mil
2022	12,6 mil
2023	13,4 mil

» Os dados referem-se somente às carteiras atualizadas, dentro do período de validade do cadastro, que é de 6 anos. A queda ocorrida de 2021 para 2022, por exemplo, pode acontecer por diversos motivos, como óbito ou desatualização de documentos.

Fonte: Klever Antunes, coordenador de Artesanato da Setur-DF

Reprodução Empreendedoras P. Norte

Feiras incentivam mulheres empreendedoras em Ceilândia

Apoio

Os artesãos recebem apoio da Setur-DF que, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-DF) está realizando cursos para esses profissionais.

No Espaço Cultural do Turismo e Artesanato, na Asa Sul, são oferecidas algumas atividades pela Setur, como WhatsApp Business, e-commerce, criação de portfólio artístico, marketing pessoal e profissional (oratória, dicção, impostação de voz, capacidade de convencimento e desenvoltura social). Os artesãos cadastrados também podem comercializar seus produtos no Pátio Brasil, na Asa Sul, e no Alameda Shopping, em Taguatinga.

A atividade ajudou Cristiane Melo, 55. Há quatro anos, ela ficou desempregada e, durante a pandemia, viu-se sem opções. "Comecei fazendo para mim e para familiares. As pessoas foram indicando umas para as outras", recorda. Posteriormente, ele se registrou no Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro (Sicab) e pôde expor com o apoio da Setur-DF.

Hoje, o artesanato representa 50% da renda de Cristiane, que começou com a saboaria e depois incluiu velas aromáticas, aromatizadores de ambiente e hidratantes. "Meus produtos são de origem vegetal, confeccionados de forma sustentável e procurando promover a saúde das pessoas, sem industrializados, como petrolato e conservantes químicos. E, principalmente, são veganos, não têm origem animal", enfatiza Cristiane.

*** Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso**

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Aris Messinis/AFP

Ex-Fla, Rodinei é campeão na Europa

Multicampeão pelo Flamengo entre 2019 e 2022, o lateral-direito Rodinei ergueu, ontem, mais um troféu na carreira, pelo Olympiacos. A equipe grega bateu a Fiorentina por 1 x 0, na decisão da Liga Conferência. O título foi o primeiro continental conquistado por uma equipe do país.

No segundo capítulo da série sobre personagens de Borussia Dortmund e Real Madrid, saiba mais de Brandt e Rodrygo. Enquanto o alemão funciona como um coringa no baralho aurinegro, o brasileiro costuma ser o socorrista merengue

Os pés de apoio da caminhada

BRANDT RODRYGO

GABRIEL BOTELHO*

A final da Liga dos Campeões, no sábado, às 16h, em Wembley, tem enredo semelhante aos de filmes de super-heróis. Quem observa os protagonistas nem sempre se recorda dos coadjuvantes. A presença de Borussia Dortmund e Real Madrid no último ato do torneio entre clubes mais badalados do planeta bola se deve aos astros e, claro, às peças solidárias. Personagens do segundo capítulo da série do **Correio** sobre a decisão em Londres, o meio-campista alemão Julian Brandt e o atacante brasileiro Rodrygo são assim: esbanjam a qualidade individual e se destacam pela entrega ao jogo coletivo.

Embora não sejam considerados protagonistas, Brandt e Rodrygo cumprem funções vitais para o funcionamento das engrenagens alemã e espanhola. O meia e o atacante parecem peças feitas sob medida para Borussia Dortmund e Real Madrid. Não foram forjados nas categorias de base das equipes, mas jogam como se fossem aurinegro e merengues desde pequenos. A entrega em campo alinhada à técnica apurada os levam a desfrutar do melhor momento da carreira e do prestígio de quase intocáveis nos times de Edin Terzic e Carlo Ancelotti.

Julian Brandt poderia ser descrito como um "carregador de piano" moderno. Está longe de ser um meia de força bruta, mas é conhecido pela versatilidade. É um faz-tudo no Borussia Dortmund. No sistema 4-2-3-1 do técnico Edin Terzic, é uma das vias responsáveis por abastecer o centroavante Fullkrug. Porém, o camisa 19 soube se adaptar às necessidades. Além de recompor, também é alternativa para o jogo pelas beiradas.

O meia que costuma tirar onda de atacante está cada vez mais à vontade no Borussia Dortmund. Talento forjado nas categorias de base do atual campeão alemão, o Bayer Leverkusen, Brandt tem 26 participações diretas em gols em 46 partidas — 10 bolas na rede e seis assistências. Em 11 compromissos pela Liga dos Campeões, vazou a meta adversária duas vezes e foi garçom para os companheiros em três oportunidades.

Embora não seja prata da casa, Brandt está no álbum de glórias recentes do clube fundado em 19 de dezembro de 1909. Esteve presente em duas das campanhas vitoriosas nos últimos 10 anos. Em 2019, foi campeão da Supercopa da Alemanha diante do papa-títulos Bayern de Munique. Dois anos depois, formou quarteto com Jadon Sancho, Jude Bellingham e Erling Haaland e brindou o time aurinegro com o quinto caneco da Copa da Alemanha.

Brandt foi mais um "achado" do Borussia Dortmund. Apesar de não conseguir competir com o poderio ofensivo de gigantes e ricaços, como Real Madrid, Barcelona, Manchester City e Bayern de Munique, o time da região da Renânia do Norte-Vestfália se especializou na captação de jovens talentos. Bellingham foi comprado por 30,5 milhões de euros junto ao Birmingham City e saiu como a segunda maior venda do clube, por 103 milhões de euros, para o Real Madrid. Haaland foi adquirido por 20 milhões de euros e transferido ao Manchester City por 60 milhões de euros. Brandt segue caminho parecido. A diretoria aurinegra desembolsou 25 milhões por ele na negociação com o Leverkusen. Hoje, o meia tem valor de mercado avaliado em 40 milhões de euros.

Há uma curiosidade por trás do destino de Brandt. Antes de aterrissar em Dortmund, esteve no radar do Real Madrid. Os galácticos, porém, encontraram outra jovem solução: Rodrygo. O Menino da Vila nascido em Osasco deixou o Santos como segunda maior venda, por 45 milhões (cerca de R$ 193 milhões à época), atrás apenas da operação com o Barcelona envolvendo Neymar (88,4 milhões de euros).

Rodrygo é precoce. O jogador de 23 anos seguiu o caminho inverso de outros jovens da rede de talentos do Real Madrid. Disputou três partidas pelo time B merengue, marcou dois gols e foi prontamente alçado ao elenco principal pelo então treinador Zinédine Zidane. Assim como nos tempos de jogador, o ex-meia francês previu o lance. Rodrygo foi peça fundamental para os últimos títulos da equipe espanhola. Não tinha o protagonismo em elencos com Luka Modric, Karim Benzema, Vinicius Junior, Toni Kroos, mas salvou a pátria quando poucos esperavam.

O jogo de volta da semi da Champions 2021/2022 é um dos exemplos. O Real perdia por 1 x 0 para o Manchester City até os 45 minutos da etapa final e estava sendo eliminado. Foi aí que Rodrygo chamou a responsabilidade ao marcar dois gols em sequência e inspirar Benzema a anotar o terceiro e decretar a classificação para decisão contra o Liverpool. Nesta edição do torneio, o camisa 11 é o segundo maior goleador merengue, com cinco. Fica atrás apenas do compatriota Vini Junior, autor de seis.

***Estagiário sob a supervisão de Victor Parrrini**

BORUSSIA DORTMUND

Meio-campista

2/5/1996 (28 anos)
Bremen (Alemanha)

Principais títulos:
Copa da Alemanha (2021)
Supercopa da Alemanha (2020)
Copa das Confederações (2017)

Técnico: Edin Terzic

REAL MADRID

Atacante

9/1/2001 (23 anos)
Osasco (SP)

Principais títulos:
Liga dos Campeões (2022), Mundial de Clubes (2023), Supercopa da Uefa (2023), Campeonato Espanhol (2020, 2022 e 2024), Copa do Rei (2023) Supercopa da Espanha (2020, 2022 e 2024)

Técnico: Carlo Ancelotti

ESPORTES

LIBERTADORES Na despedida de Endrick, Palmeiras luta pela melhor campanha geral da fase de grupos

A última dança da joia

DANILO QUEIROZ

Desde 15 de dezembro de 2022, quando Palmeiras e Real Madrid anunciaram a conclusão do negócio de quase R$ 400 milhões pela compra do atacante Endrick, os torcedores alviverdes sabiam: o momento do adeus da joia brasiliense chegaria. Embora repleto de conquistas, o tempo do jogador pelos gramados brasileiros chega ao fim, hoje, com a impressão de ter passado rápido demais. Às 19h, o atacante se despede dos palmeirenses no Allianz Parque, contra o San Lorenzo, pela última rodada da fase de grupos da Libertadores.

Na iminência de completar 18 anos — faz aniversário em 21 de julho — e ter a idade mínima para se transferir ao futebol europeu, Endrick teve o adeus antecipado pela convocação para jogar a Copa América. Depois de servir o Brasil no primeiro torneio de seleções de grande calibre da carreira, o atacante vai se juntar ao Real Madrid para participar do processo de pré-temporada do clube merengue. Assim, não volta mais ao país e, consequentemente, encerra a primeira passagem no profissional do Palmeiras.

Como a situação na Libertadores está praticamente resolvida, o jogo contra o San Lorenzo se transformou em um grande ato de despedida da maior revelação palmeirense nos últimos anos. O interesse esportivo da partida é mínimo. A equipe alviverde tem a classificação ao mata-mata e o primeiro lugar do grupo garantidos e entra em campo somente para tentar assegurar a liderança geral do torneio. Assim, Endrick deve vivenciar homenagens e atrair todos os holofotes para celebrar o fim de uma era vitoriosa.

A partida contra os argentinos será a de número 82 do atual camisa nove pelo time profissional do Palmeiras. Tratado como joia desde os primeiros passos nas categorias de base da Academia de Futebol, Endrick amplificou o carinho dos torcedores com boas apresentações e conquistas. Na passagem, marcou 21 gols e ganhou cinco títulos. A galeria de taças tem duas edições do Campeonato Brasileiro, duas do Campeonato Paulista e uma da Supercopa do Brasil. Em diversos jogos, ostentou status de protagonista.

Para o jogador, os últimos dias foram uma montanha-russa de emoções. "Foi uma semana um pouco triste e um pouco feliz, um misto de sentimentos. Eu vou realizar o meu sonho, mas, por outro lado, vou sair do Palmeiras e parar de ver meus companheiros. Eu agradeço muito a Deus por causa da oportunidade", disse o jogador, prospectando a despedida perfeita. "O jogo vai ser maravilhoso. Espero que possamos sair vitoriosos e ficarmos na primeira posição geral."

Mas, quando os 90 minutos de jogo no Allianz Parque passarem, o resultado será o de menos. Em foco, estará o imenso vazio de saudade deixado por Endrick no coração dos palmeirenses. O atacante brasiliense, porém, faz questão de não usar o termo adeus. "Vai ser um até logo", promete.

Cesar Greco/Palmeiras

Prestes a completar 18 anos, Endrick faz último jogo no Palmeiras. No segundo semestre, vai para o Real Madrid

Números

81	Partidas oficiais
21	Gols marcados

Estreia

Palmeiras 4 x 0 Coritiba

Primeiros gols

Athletico-PR 1 x 3 Palmeiras

Títulos

2	Campeonatos Brasileiros
2	Campeonatos Paulistas
1	Supercopa do Brasil

» Jogos do dia

A volta do Grêmio aos campos foi com comemoração. No Couto Pereira, o time se impôs contra o The Strongest e ganhou por 4 x 0. O resultado alçou o tricolor gaúcho à terceira colocação do Grupo C, com dois jogos a menos e dependente das próprias forças para avançar. Os compromissos adiados estão marcados para 4 e 8 junho. No Morumbis, o São Paulo faturou confronto direto contra o Talleres. A vitória por 2 x 0 fez a equipe cumprir o objetivo e terminar em primeiro lugar no Grupo B. Com a vida resolvida antecipadamente, o Fluminense fechou a fase de grupos em um duelo duro com o Allianza Lima, no Maracanã, e trinfou por 3 x 2.

» Sul-Americana

Classificados ao mata-mata da Sul-Americana, Athletico-PR e Cruzeiro lutam pela liderança dos grupos em confrontos diretos. Às 19h, o Furacão recebe o Sportivo Ameliano, na Ligga Arena, e joga por um empate. Às 21h, no Mineirão, a Raposa precisa ganhar da Universidad de Quito para tomar o posto e evitar os playoffs contra um terceiro colocado da Libertadores. Ontem, o Fortaleza confirmou a ponta ao bater o Sportivo Trinidense, no Castelão, por 2 x 1. Com sequência garantida, mas cumprindo tabela, o Cuiabá bateu o Lanús, por 1 x 0.

Giro esportivo

Divulgação/FIVB

Liga das Nações

Com 100% de aproveitamento na Liga das Nações de vôlei, a Seleção Brasileira feminina volta à quadra nesta quinta-feira, às 8h30, para enfrentar a Holanda. O SporTV 2 transmite.

Wander Roberto/COB

Boxe

Wanderson de Oliveira perdeu para o polonês Damian Durkacz e foi eliminado do Pré-Olímpico de boxe. Única brasileira viva na disputa, Viviane Pereira e está a duas vitórias da vaga olímpica.

Jerome Brouillet/AFP

Surfe

Tatiana Weston-Webb conseguiu uma nota 10, mas foi eliminada pela francesa Vahine Fierro, na semifinal da etapa de Teahupoo, no Taiti. O resultado deixou a brasileira no terceiro na etapa.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio e Urano conjuntos; Lua quarto minguante em Peixes. Deixa de lado os empreendimentos que só tiverem te brindado com dores de cabeça e problemas, porque nem sempre a persistência é uma virtude, há muitos casos em que ela é apenas expressão de teimosia, e que por meio dela eventualmente tu até podes realizar conquistas, mas a um preço que não fará valer a pena todo o empreendimento. Chega uma hora em que se torna necessário desistir e se engajar em planejamentos diferentes, ou simplesmente inventar um novo objetivo para, aqui e agora, começar a se organizar através de pequenos movimentos, sem fazer alarde, sem chamar a atenção, sem pedir palpite para que as pessoas não compliquem o que poderia ser bastante simples. Assim, de pouco em pouco, sem fanfarra nem muito charme, tu realizarás o que de outra maneira teria custado caro e não teria valido a pena.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Apesar de todas as mudanças, inconvenientes e particularidades que não tinham sido percebidas, as coisas avançam da melhor maneira possível, mesmo que os trancos e solavancos pareçam dizer o contrário. Em frente.

TOURO
21/04 a 20/05

Talvez você nunca tenha imaginado se encontrar na situação atual, e isso faça você resistir a aceitar que, eventualmente, seria bom estar nessa condição. É tudo uma questão de dobrar a aposta, em vez de ficar na retranca.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

São tantas coisas acontecendo ao mesmo tempo que sua alma não precisa tomar nenhuma decisão definitiva de imediato, mas observar o fluxo de acontecimentos fazendo contas minuciosas antes de se lançar à ação.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Entre as pessoas sempre haverá conflitos, porque ainda que elas falem da mesma coisa e compartilhem objetivos em comum, há uma motivação oculta em cada indivíduo de receber valorização e respeito das outras pessoas.

LEÃO
22/07 a 22/08

Quanto mais ordenados sejam seus movimentos, melhor será o caminho, porém, isso não significa que você não deva improvisar quando os planejamentos falharem, porque a criatividade há de ser preservada sempre.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Projete sua mente ao futuro mais distante possível, porque ainda que a imaginação seja impraticável de imediato e não sirva para solucionar nada do que acontece agora, o exercício brindará com leveza e alegria.

LIBRA
23/09 a 22/10

Melhor enfrentar logo a contrariedade das pessoas que imaginaram que você não mudaria de ideia, do que você arcar com o ônus de ver sua alma envolvida em processos em que não acredita mais como acreditava no passado.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Construir relacionamentos é o que acontece depois que as pessoas superam o encantamento mutuo, e se dedicam a perceber todas as nuances das suas personalidades, e o que, verdadeiramente, elas fazem com isso.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Algumas pessoas servem aos seus propósitos e são úteis, essas é melhor manter por perto. Outras, no entanto, só servem aos propósitos delas e, por isso, consomem recursos e não agregam nada ao seu caminho. Distância.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Eventualmente, pode se tornar necessário mudar seus planos, mas deixe isso para o último momento, por enquanto continue em frente com as atitudes e planejamentos que deixam sua alma confortável e segura. É assim.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Repetir o que deu certo no passado não é garantia de você obter os mesmos resultados. Há coisas que precisam ser revistas, e a vida tem seu jeito peculiar de fazer com que você perceba essas nuances. Acompanhe.

PEIXES
20/02 a 20/03

Apesar dos pesares e de todos os contratempos, tudo continua fluindo da melhor maneira possível, que provavelmente não é aquela que você planejou, mas é a que os mistérios da vida dispõem. Confiança na vida.

MÚSICA

Tributo com lado B

» NAHIMA MACIEL

Após cinco anos de ausência, o cavaquinista Henrique Cazes está de volta ao Clube do Choro para homenagear o compositor Waldir Azevedo com dois shows, amanhã e sábado. Um dos fundadores da casa, Azevedo, cujo centenário de nascimento foi celebrado em 2023, chegou a Brasília em 1971 e encontrou na capital um ambiente propício ao desenvolvimento do choro. Era uma época, para o cavaquinista, complicada, já que, segundo Cazes, ele havia sido relegado à categoria de velharia da música brasileira. "Em Brasília, ele viveu uma espécie de renascimento artístico", diz Cazes.

Para o show, ele preparou uma série de músicas que chama de "lado B", da produção de Azevedo, além de clássicos como Brasileirinho, *Carioquinha* e *Pedacinhos do céu*. "Essa homenagem vem de encontro à ideia não só de recriar livremente esses sucessos, esses clássicos, mas também de revelar que, dentro dessa discografia extensa que ele deixou há uma série de pérolas e coisas espetaculares, algumas que sequer saíram em LP, só em 78 rotações", avisa Cazes. "Esse pedaço, que chamo de Lado B da obra de Waldir, o lado desconhecido, vai ser um pedaço importante desse roteiro."

Entre as músicas menos conhecidas estão títulos como *Alvoroço*, *Amigos do samba*, *Brincando com o cavaquinho* e *Paulistinha*, canção composta para aproveitar o sucesso de títulos como *Brasileirinho* e *Carioquinha*, mas que ficou esquecida. Cazes gravou pelo menos três discos com a obra de Waldir Azevedo. O mais emblemático deles, Tocando Waldir Azevedo, gravado há 34 anos, reúne 11 faixas e conta com Chiquinho do Acordeon, Paulo Moura e Rildo Hora.

Durante o show, o cavaquinista carioca também vai mostrar algumas composições próprias do projeto *Música nova para cavaquinho*, livro dedicado a estudos para o instrumento. Estão ainda no repertório músicas que integram a coleção Pixinguinha como nunca, uma reunião de 50 obras inéditas lançada no ano passado para lembrar os 50 anos da morte do compositor. O projeto foi produzido por Cazes, que também ficou responsável pelos arranjos.

Além disso, o cavaquinista promete dar uma canja com trechos de um novo projeto. Ao ouvir o disco *Relicário*, lançado pelo Sesc em 2023 mas que recupera gravações ao vivo de João Gilberto de apresentações de 1998, Cazes começou a imaginar como seria a música do pai da bossa nova caso tocasse cavaquinho e não violão. "Comecei a pensar nessa ideia maluca", conta. "Estou começando a trabalhar um repertório que foi recorrente nas interpretações de João Gilberto e a traduzir um pouco daquela forma de dividir a melodia, aquele balanço, e a adaptar para o cavaquinho. É uma experiência fascinante", garante. No show de amanhã e de sábado, ele vai tocar *Abraço no Bonfá* com o arranjo pensado especialmente para o cavaquinho.

Divulgação

O show de Henrique Cazes começa às 20h30

TRIBUTO A WALDIR AZEVEDO

Amanhã e sábado, às 20h30, no Clube do Choro (Espaço Cultural do Choro - Setor de Divulgação Cultural – Eixo Monumental). Ingressos: R$ 50 (meia) e R$ 100, no site da Bilheteria Digital

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Paisagem repetida

Navegante da bruma,
do silêncio, do tempo,
afogado no mar de pétalas
vermelhas que caíram
das rosas não recebidas,
não enviadas,
não sentidas.
Navegante da manhã nostálgica,
da melancólica ausência,
insubmissa figura
na praia repetida.
Kori Bolivia

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

CRUZADAS

Art. (?) — Injuriar alguém, ofendendo-lhe a dignidade ou o decoro (Jus.)
O Profeta de (?): Maomé (Rel.)
(?) Toledo, pianista e cantor
Vasto
Reproduz fotograficamente
Autopeças com aro
Bairro carioca
Complexo (?) da Pampulha: inclui a Igreja de São Francisco de Assis
Sabor de calda de pudim e sundae
Circunscrita
Sódio (símbolo)
(?) federal, cargo de Tiririca
Cortar rente o pelo de
Grande estrutura móvel da represa
Comando (?), força especial dos EUA
Baleias-(?): as orcas, para o Cinema
Urânio (símbolo)
Semente, em inglês
Os Jogos em Santiago (Chile), em 2023
Levei ao forno
Dama de companhia
País do ex-presidente Pedro Castillo
Sopapo
Resina usada em incenso
Divisão do vôlei
Tubo cirúrgico
Patrimônio da (?): escolha da Unesco
Arte, em latim
Página da agenda
(?)-shirt: camisa curta de malha
Prêmio jornalístico
Pátio de igreja
(?) de festa: quem "está em todas"
Vale fundo, cavado por rio
Utilize
Navio como a Santa Maria (Hist.)
(?) Juan, modelo de sedutor (Teat.)
"Internacional", em COI
Convite à interação, em sites de empresas
Título britânico
Leste (abrev.)
Cartilha de leitura
Laço apertado

BANCO 3/ars — sir. 4/adro — lapa — peru — seed. 5/delta. 6/cânion. 7/retrata. 8/comporta.

18

DIRETAS DE ONTEM

		P	E		I			B		C
	S	I	L	E	N	C	I	O	S	O
R	E	C	O	N	C	I	L	I	A	R
A	Ç	A	I		I	T		S	I	R
	Ã	R		A	S	A	S		S	E
	O		DE	C	O	R	A	R		N
V	E	R	D	I			P	O	E	T
O	L	H	O	D	E	P	E	I	X	E
	E		S		G	O		D	A	
	I	A		G	O	N	Z	A	G	A
	T	R	I	O		T	A		E	P
P	O	R	T	O	S	E	G	U	R	O
	R	I		D	O		A	R	A	R
P	A	V	E		AM	P	L	A		T
	L	A	D	O		E	L	I	T	E
		L	U	M	I	N	O	S	O	S

SUDOKU DE ONTEM

8	4	2	1	3	7	6	5	9
3	7	9	6	2	5	4	8	1
5	6	1	4	8	9	3	7	2
6	9	8	5	1	2	7	3	4
4	1	3	9	7	6	8	2	5
7	2	5	3	4	8	1	9	6
9	3	6	8	5	4	2	1	7
1	5	7	2	6	3	9	4	8
2	8	4	7	9	1	5	6	3

SUDOKU

2		3		5				
	1							
	6		3				5	
	8		9	6				3
				2		4		
7							8	
8					5	9		
				4	9		2	
5					3	1	4	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, quinta-feira, 30 de maio de 2024

Mar Filmes/Divulgação

MERGULHO NA VIDA DO *Mito*

EM *MEU SANGUE FERVE POR VOCÊ*, O DIRETOR PAULISTANO PAULO MACHLINE PROJETA A CINEOBIOGRAFIA DE SIDNEY MAGAL. CURTA-METRAGEM DE CILENE VIEIRA, EM CARTAZ NO CINE BRASÍLIA, ABORDA MÚLTIPLOS ASPECTOS DO PARQUE DA CIDADE

» RICARDO DAEHN

Diretor de cinema há mais de 25 anos, o paulistano Paulo Machline já destrinchou de carnaval a futebol na telona. Vide *Trinta* (2014), em torno de Joãozinho Trinta e o indicado ao Oscar Uma história de futebol (que emulou Pelé, em 1998). Agora, com o longa *Meu sangue ferve por você*, Machline examina as bases quase de uma devoção, com a explosiva exploração da sensualizada imagem do cantor Sidney Magal, ícone de uma época. "De certo modo, trouxe uma trilogia brasileira. Amo meu país: acho a cultura brasileira muito rica. Até agora, falei de heróis dos quais tenho orgulho. Todos trazem alegria para o povo, e é do que precisamos. Tenho satisfação de apresentar estas histórias para o grande público", comenta, Machline, em entrevista exclusiva ao **Correio**.

Acontecimentos reais, retratados por Magal, se mesclam no roteiro às histórias que a dupla gostaria de contar. "O filme é uma comédia romântica, musical. Busquei informação e pesquisei, além de ter assistido a filmes para entender as estruturas de roteiros desses dois gêneros. Perseguimos a estética e a dinâmica da linguagem da indústria da Índia, com bollywood representada, e bebemos da escola francesa de documentários, para além do traçado hollywoodiano", observa o cineasta. Quem interpreta o cantor, que hoje tem 73 anos, é Filipe Bragança (habilidoso, ao cantar em cena também). Giovana Cordeiro dá vida à moça de cotidiano serelepe por Salvador (Bahia), e futuro eterno amor de Magal, Magali West. Com roteiro de Roberto Vitorino e colaboradores, o filme traz, em papeis de destaque, Caco Ciocler, Emanuelle Araújo e Sidney Santiago Kuanza.

Paulo Machline optou, ao contar a trama de amor entre Magal e Magali West, unidos há mais de 40 anos, pela simplicidade. "Facilita a compreensão. Tratamos de valores que se perderam com o tempo, por aí. O amor é sentimento essencial para prosseguirmos, seja o amor ao próximo ou a paixão por alguém. Trazemos esse sentimento, agora que vivemos um momento muito complicado, no Rio Grande do Sul. Vemos a tragédia, extremamente triste, é muito difícil seguirmos em frente, mas há o amor", enfatiza o cineasta, que liderou equipe, às vésperas da eclosão da pandemia em 2020. "Foram dois anos de interrupção, e houve mudanças no elenco; daí, retrabalhei o roteiro. Naqueles dois anos pesou a tristeza, mas tentei tirar o melhor daquilo. Tinha uma camada no filme fundamental às filmagens: o retrato dos fãs. Não haveria como fazer as cenas na pandemia", pontua.

Do amor à primeira vista à paixão desenfreada, *Meu sangue ferve por você* trilha o desenvolvimento de sentimentos e situações singelas. "Isso tem que estar presente, para nós crescermos como seres humanos e ainda como sociedade. Sou a favor de facilitar a compreensão das pessoas (em relação ao filme)", afirma o diretor. Com propostas de apresentar o longa em mostras que circulam pelos Estados Unidos, onde atualmente mora, Machline celebra uma possível porta de entrada na consolidação da carreira estrangeira, uma vez que desenvolve o primeiro projeto internacional. "São pouquíssimos os filmes em português que fizeram carreira por lá. E, agora, nós temos convites", diz.

> **"Eu me identifiquei muito e me emocionei muito com o filme. Há quem diga que eu era libertador, pela liberdade de expressão que eu tinha no palco"**
>
> ***Sidney Magal,*** *cantor*

Três perguntas // Sidney Magal, cantor

Valores de ingenuidade e ultrapassados estão no enredo?

Tenho uma visão sobre saudosismo alinhada a que tenho sobre breguice. Sempre falei que breguice, na época sofria preconceito por ser um artista brega, era um gosto diferente do nosso. Breguice nada mais é do que isso: Uma pessoa muito simples está acostumada a se vestir de chita; quando ela chega numa festa da outra sociedade, com as mulheres todas de seda, ela acha aquilo uma cafonice e as mulheres acham que aquela mulher, de chita, vestida dessa maneira, é brega. Acho que é exatamente a mesma coisa com relação ao sentimento, à emoção. As pessoas foram se afastando realmente — isso até na própria música popular brasileira. De repente tudo foi muito mais erotizado do que, emocionalmente, mexido. Você vê que a culpa não é das pessoas se afastarem. Se apresenta uma saturação para as pessoas e isso as transforma.

Há saudosismo no longa-metragem?

No filme, pensamos: por que não apresentamos uma coisa que pode parecer saudosista, antiga, mas que, na verdade, jamais deixará de ser humana? É o caso da minha história: jamais deixará de ser humana, apesar de eu saber que, quase ninguém encontra uma pessoa e diz: 'você é a pessoa da minha vida, quer casar comigo, eu te amo e você será a mãe dos meus filhos,' 10 minutos depois que conheceu esta pessoa. Somos surpreendidos com sentimentos: você não sabe de onde eles vêm. A minha espiritualidade é muito grande — acho que a gente, em outros universos, já se esbarrou, se encontrou. De repente, você bate de novo numa pessoa que já fazia parte da tua história! Temos que pensar naquilo que passou, e foi muito bom, para nos enriquecermos.

Qual foi a descoberta sobre você, ao assistir ao filme?

Eu me identifiquei muito e me emocionei muito com o filme. Há quem diga que eu era libertador, pela liberdade de expressão que eu tinha no palco. Talvez nunca tenha percebido ao longo da minha carreira porque era espontâneo, fiz tudo sem olhar para mim. O público sempre olhou. Foi algo que me surpreendeu. Olham para o Magal dos anos de 1970, e dizem você me ajudou a crescer você me ajudou, a ser feliz. O resultado é muito positivo e fico muito feliz. Vejo com muita alegria tudo pelo que passei, os programas de televisão, os discos de ouro, enfim, o contato com um grande público. Você deve saber dar valor a tua história e ao teu crescimento e amadurecimento; eu sei dar este valor.

Samuel Calado/ Divulgação

***O nosso parque de cada dia*: direção de Cilene Vieira**

VÁRIOS DIAS NO PARQUE

Um impulso ainda maior na alta taxa de visitação do Parque da Cidade está na lira de desejos da cineasta Cilene Vieira, que, na exibição do curta-metragem *O nosso parque de cada dia*, terá espaço nobre: a fita será mostrada no Cine Brasília (EQS 106/107), com entrada franca, amanhã, a partir das 20h. Atuante na área de Marketing e Comunicação, junto a grandes empresas locais, Cilene é a autora do blog Nosso Parque da Cidade, publicado no site do **Correio**.

Jornalista, há mais de três décadas, a diretora afunila o interesse em projetos que projetem a preservação dos patrimônios da capital. "Estrear o filme no Cine Brasília é um motivo de alegria e orgulho", conta. Além da diretora, que é a roteirista do curta, a equipe conta com direção de fotografia de Samuel Calado, imagens de drone feitas por Arthur Ramos e edição de Benjamin Figueiredo.

Repassar a visão de frequentadores e dos trabalhadores do local está entre os objetivos da obra que foi produzida a partir de recursos próprios. "O filme encerra uma valorização do maior parque urbano do mundo, já que são 4 milhões e 200 mil metros quadrados de vida, natureza e história — um grande patrimônio público", avalia a diretora.

Para além de centrar atenção na prática de esportes, o filme explora aspectos democráticos do ambiente ao ar livre, que serve como local para aula, apresentações culturais e, claro, desenvolvimento de hobbies. Geografia, vegetação e uso dos equipamentos públicos também são examinados no curta.

TRÊS PERGUNTAS // CILENE VIEIRA, DIRETORA

Qual a maior vocação do Parque da Cidade e o que representa para o brasiliense?

O Parque é o maior ponto de convergência de brasilienses de todas as regiões do DF e todas as classes sociais. Por ser público, gratuito, acessível e ter uma imensa área livre, é a praia do brasiliense.

Há melhorias a serem implementadas? Que reclamações são as mais recorrentes dos usuários?

Sim, muitas. O poder público precisa valorizar e investir mais no Parque. As reclamações mais recorrentes são sobre a manutenção dos equipamentos e maior segurança, principalmente à noite.

Há quanto tempo frequenta e qual foi a maior surpresa à medida em que se embrenhou na realização do filme?

Frequento o Parque há 36 anos, e o que mais me surpreendeu foi o apego emocional das pessoas ao Parque, é algo muito além do que já imaginava.

CRÍTICA // *IMACULADA* ★★★

Terror em alta voltagem

Se preservar de maiores relações humanas, zelar pela castidade e renegar bens materiais: mesmo seguindo toda essa cartilha, imposta pela igreja, a jovem Cecília (Sydney Sweeney, dos sucessos *Todos menos você* e *The white lotus*) não se livrará de um verdadeiro banho de sangue, quando se instala em mosteiro erguido no século 17. Sob direção de Michael Mohan (de *Observadores*, que repete a parceria com Sydney) e com roteiro do estreante Andrew Lobel, *Imaculada* trata do desgaste e da maldição da moça que, com hímen intacto, se vê grávida num ambiente inóspito e no qual murmuram: "Você nunca vai sair daqui".

O rebento "concebido sem pecado, e, um milagre", como dito pelo cardeal Merola, cresce cercado pela descontrolada Isabelle (Giulia H. Di Renzi), por idosas freiras aposentadas, pela progressista Gwen (Bernardetta Porcaroli) e ainda pelo dissimulado padre Tedeschi (Álvaro Morte). Com ironia, Deus é contestado por Gwen: "A vida é tão cruel, que, sim, só um homem poderia ser responsável por tudo".

Diamond Films

Cena do terror *Imaculada*: perigo à vista

Tratamentos médicos duvidosos, rituais macabros e até uma cena de corte de língua (que remete a Salò, de Pasolini) estão no curso do chamado futuro "Salvador", no ventre de Imaculada. Aliados às cenas de vingança irrefreável, incêndios e temores advindos de crucifixos e tesouradas, outros pesadelos em nada calcificarão a máxima (dita no filme): "Sofrimento é amor". Pena que *Imaculada* chegue depois do expressivo sucesso do assemelhado *A primeira profecia*. **(RD)**

Judiciário: custo de R$ 132 bilhões para julgar 33,2 milhões de processos

Ana Maria Campos

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Luís Roberto Barroso, divulgou nesta semana uma radiografia do funcionamento do Judiciário nacional. Trata-se de uma estrutura com 91 tribunais que, em 2023, consumiu R$ 132,8 bilhões, o que equivalente a 1,2% do PIB ou 2,38% dos gastos totais da União, dos estados, do DF e dos municípios. Um universo com 446.534 profissionais, sendo juízes, servidores, estagiários e terceirizados. Os dados são do relatório "*Justiça em Números*", do CNJ, que está na 21ª edição, com referência a 2023.

Entre os magistrados, o valor da despesa média mensal foi R$ 68,1 mil, bem acima do teto constitucional que corresponde ao subsídio dos ministros do STF. O salário máximo variou de R$ 39.293,32 a R$ 41.650,92, ao longo de 2023 e, desde fevereiro, está em R$ 44.008,52. O perfil dos magistrados não reflete a proporção da população brasileira. Há apenas 14,25% de negros e negras. O maior percentual está na Justiça Eleitoral (18,1%) e o menor na Justiça Militar Estadual (6,7%). Entre os servidores, o percentual é de 27,1%.

Ao anunciar os números, Barroso garantiu que tem planos para mudar essa realidade, com o aumento do número de pessoas pretas e pardas na magistratura. "Estamos buscando financiamento de bolsa de R$ 3 mil/per capita, por até 2 anos, para ajudar esses candidatos a se tornarem mais competitivos nos concursos da magistratura", disse. Ele afirmou que no 1º Exame Nacional da Magistratura, cujo resultado foi divulgado em maio, houve sete mil candidatos e candidatas aprovadas, sendo dois mil negros.

No quesito gênero, também ainda há discrepância em relação à realidade brasileira. A participação feminina na magistratura, até o final de abril de 2024, é de 36,8%. Não chega a 20% nos tribunais superiores. O segmento com o maior índice de participação feminina é o das juízas substitutas de 1º grau, de 41,68%. No caso das segundas instâncias, Barroso afirmou que o Judiciário mudou as regras de promoção por merecimento para abrir mais vagas para magistradas.

Rosinei Coutinho/Flickr

"Por todo o país, os juízes brasileiros julgam mais de 2 mil processos por ano, cada um. Nenhum Judiciário do mundo consegue exibir a produtividade do brasileiro"

Ministro Luís Roberto Barroso, *presidente do Supremo Tribunal Federal (STF)*

Os números também são estratosféricos quando se tratam de julgamentos. No fim de 2023, havia 83,6 milhões de processos em tramitação, um aumento de 1,1% em relação ao ano anterior. Houve ingresso de 35,3 milhões casos novos, o que fez com que a série histórica atingisse o maior patamar, com alta de 9,4% em relação a 2022.

Ao longo de 2023, a Justiça julgou 33,2 milhões de processos, um aumento da produtividade de 11,3%. Em média, cada magistrado apreciou 2063 casos, número superior aos quatro anos anteriores. Em 2020, a média foi de 1554. Subiu para 1696 no ano seguinte e 1932 em 2022. "Por todo o país, os juízes brasileiros julgam mais de 2 mil processos por ano, cada um. Nenhum Judiciário do mundo consegue exibir a produtividade do brasileiro", disse o presidente do CNJ.

O maior gargalo da Justiça são as execuções fiscais que correspondem a 31% de todos os casos em andamento na Justiça e a 59% do total de todas as execuções. Mas, segundo o CNJ, o ritmo de queda no número de execuções fiscais pendentes de julgamento acelerou em 2023, totalizando a redução do estoque de ações em 600 mil. A quantidade de processos novos também caiu de 3,8 milhões ingressados em 2022 para 2,9 milhões em 2023. Os dados correspondem aos patamares de 2012.

A redução do número de execuções fiscais em tramitação no Poder Judiciário é uma das prioridades da gestão de Barroso. O CNJ tem buscado diversas parcerias para resolver pendências por meio de acordos. Em outubro de 2023, foi assinada com os Tribunais Regionais Federais (TRFs), a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e o Conselho da Justiça Federal (CJF) a Portaria Conjunta nº 7/2023. A medida levou ao encerramento de 270 mil execuções fiscais. Restam ainda 26,4 milhões de ações relacionadas a esse tema.

O Judiciário em números:

* No final de 2023, 83,8 milhões de processos aguardavam desfecho;

* Ingresso de 35,3 milhões casos novos;

* Justiça julgou 33,2 milhões de processos em 2023;

* Foram reativados 1,7 milhão de processos, que voltaram para análise judicial por, entre outros motivos, sentenças anuladas, remessas e retornos de autos por questões de competência;

* O Índice de Produtividade da Magistratura brasileira (IPM) cresceu 6,8% em 2023, com 2.063 processos baixados por juiz ou juíza, em média. Foram 8,6 casos solucionados por magistrado(a) a cada dia útil;

* O Índice de Produtividade por Servidor (IPS-Jud) aumentou 5% em 2023, com a baixa de 170 processos por servidor ou servidora da área judiciária, em média, por ano;

* Os tribunais brasileiros contam com a atuação de 446.534 profissionais;

* As despesas da Justiça em 2023 foram de R$ 132,8 bilhões, o que representa 1,2% do PIB ou 2,38% dos gastos totais da União, dos estados, do DF e dos municípios;

* A arrecadação de receitas públicas, por meio do Judiciário, totalizou R$ 68,74 bilhões, montante correspondente a 52% das despesas de toda a Justiça;

* Há 14,25% de negros e negras na magistratura. O maior percentual esta na Justiça Eleitoral (18,1% e o menor na Justiça Militar Estadual (6,7%);

* Entre os servidores, há 27,1% de negros;

* A participação feminina na magistratura, até o final de abril de 2024, é de 36,8%. O segmento com o maior índice de participação feminina é o das juízas substitutas de 1º grau, de 41,68%;

* Ao final de 2023, 90,6% dos processos em tramitação na Justiça eram eletrônicos. No ano, 99,6% dos casos novos ingressaram eletronicamente. Em 15 anos, foram protocolados 253,3 milhões de casos novos em formato eletrônico;

* R$ 68,1 mil foi o valor da despesa média mensal por magistrado, que está acima do teto constitucional.

Data Venia

Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com

Juíza é repreendida por usar termo “marido e mulher” em casamento gay

Uma juíza de paz foi repreendida pela Corregedoria-geral da Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) por celebrar o casamento de um casal gay usando a expressão “marido e mulher”, conforme texto literal do Código Civil. Os noivos sentiram-se constrangidos durante a celebração da união no cartório de 2° Ofício de Registro Civil e Casamentos, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas de Brasília e apresentaram uma reclamação para que o episódio não se repetisse com outros casais naquele que é um dia especial para quem escolhe partilhar a vida com outra pessoa. A juíza alegou que simplesmente leu o texto da lei, mas se comprometeu a mudar o discurso nos casamentos entre pessoas do mesmo sexo. Foi firmado um acordo endossado pelo corregedor nacional de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão. O caso chegou à Justiça graças a uma representação do deputado distrital Fábio Félix (PSol). Para evitar constrangimentos como esse, o texto da revisão do Código Civil, de acordo com o anteprojeto encaminhado ao Senado, legitima as uniões estáveis e casamentos entre pessoas do mesmo sexo, como estabelece jurisprudência do STF. O texto foi elaborado por uma comissão de juristas presidida pelo ministro Luis Felipe Salomão.

Aposentadoria na pauta do STF

O Supremo Tribunal Federal (STF) vai decidir se o pagamento de aposentadoria por incapacidade causada por doença grave, contagiosa ou incurável deve ser paga de forma integral ou seguir regra estabelecida pela Reforma da Previdência (EC 2019). Nesses casos, o valor mínimo do benefício é de 60% da média aritmética dos salários do trabalhador, com acréscimo de dois pontos percentuais para cada ano de contribuição que exceder a 20 anos. A discussão teve repercussão geral reconhecida. Mas ainda não há data prevista para o debate do mérito do recurso.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Liberdade por questão humanitária

A Quinta Turma do STJ decidiu, por unanimidade que, em situações de desastres públicos, a flexibilização das prisões pode ser justificada por motivos humanitários ou por questões práticas e operacionais. A tese foi fixada no RHC 191.955, de relatoria da ministra Daniela Teixeira (**foto**). O caso em questão se refere a uma presa no Rio Grande do Sul, em caráter preventivo, por tráfico de drogas. A magistrada converteu a prisão em domiciliar.

Foco de doenças

A ministra Daniela Teixeira levou em conta que a presa é mãe de uma bebê de cinco meses. “Eventos como pandemias, catástrofes naturais ou emergências em larga escala exigem uma reavaliação das prioridades e capacidades do sistema prisional, que pode ser gravemente afetado nessas circunstâncias”, considerou. E acrescentou: “Do ponto de vista humanitário, a superlotação e as condições, muitas vezes, precárias das prisões podem se tornar ainda mais problemáticas durante uma calamidade. Questões como higiene precária, acesso limitado a cuidados médicos e a impossibilidade de manter o distanciamento social podem transformar as prisões em focos de propagação de doenças, representando um risco não apenas para os detentos, mas também para os funcionários penitenciários e a comunidade em geral”, ressaltou.

Caso a caso

Nesse recurso, a Quinta Turma do STJ negou pedido da Defensoria Pública do Rio Grande do Sul para liberar todas as presas em decorrência da calamidade pública provocada pelas enchentes. O entendimento foi de que os casos de relaxamento da prisão ou conversão em prisão domiciliar devem ser decididos de forma individualizada. “Pessoas com histórico de violência, acusadas de crimes graves, ainda que sem o trânsito em julgado, não podem ser libertadas sem uma avaliação individualizada de sua segregação”, sustentou a ministra Daniela Teixeira.

Busca sem mandado

Por unanimidade, a 1ª Turma do STF reformou uma decisão da 5ª Turma do STJ e decidiu que a fuga para o interior da residência ao avistar os policiais com sinais de nervosismo autoriza que esses ingressem no local sem mandado judicial. No caso em questão, no interior da casa, os policiais encontraram dentro da mochila, 132 gramas de maconha, 47 gramas de cocaína e 76 gramas de crack, além de uma balança de precisão e a quantia de R$ 2.754,50 em espécie. O relator foi o ministro Flávio Dino, que determinou o prosseguimento da ação penal por tráfico de drogas na 9ª Vara Criminal de Porto Alegre.

Divulgação/Ajufe

Posse na Ajufe

O juiz federal Caio Marinho vai tomar posse na próxima quarta-feira como presidente da Ajufe (Associação dos Juízes Federais do Brasil) na sucessão do juiz Nelson Alves. Vários ministros do STJ e STF confirmaram presença na solenidade.

Alejandro Zambrana/Secom/TSE

“A Justiça Eleitoral não tolerará que milícias, pessoais ou digitais, desrespeitem a vontade soberana do povo e atentem contra a democracia no Brasil”

Ministro Alexandre de Moraes, ao tomar posse como presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em 2022, gestão que conclui agora para a posse da ministra Cármen Lúcia em 3 de junho

Entrevista — Maria de Lourdes Abreu, desembargadora e ouvidora do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios

Pronta para ouvir os cidadãos

Ana Maria Campos

Eleita para atuar como ouvidora do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territorial (TJDFT) no biênio 2024-2026, a desembargadora Maria de Lourdes Abreu pretende aproveitar a função para conhecer as demandas dos cidadãos e colaborar com a melhoria dos serviços, especialmente, para atendimento da diversidade e da inclusão social.

A magistrada faz parte de uma minoria feminina no Judiciário nacional e local. No TJDFT, são 12 desembargadoras num total de 48 magistrados da segunda instância, o que corresponde a 25%. Maria de Lourdes foi nomeada em novembro de 2014 pela então presidente Dilma Rousseff em vaga do quinto constitucional do Ministério Público. Antes disso, foi promotora e procuradora de Justiça do DF por 33 anos, depois de ingressar no cargo por concurso público em 1981.

Maria de Lourdes é natural de Goiânia, graduou-se pela Universidade Federal de Goiás e é pós-graduada em Direito Processual Civil e Direito Processual Penal. Nesta entrevista, ela fala de seus planos e afirma que a inovação tecnológica é um caminho importante para melhorar o atendimento à população.

O que espera ouvir dos cidadãos?

Pretendo desempenhar com dedicação as funções confiadas à Ouvidoria que é, em resumo, mostrar o TJDFT mais próximo de seus jurisdicionados, buscando ouvir ativamente os cidadãos acerca do funcionamento da Justiça, seja por meio de suas reclamações, dúvidas, sugestões, ou até mesmo elogios. Acredito que por meio da escuta qualificada dessa percepção externa é possível contribuir para o aprimoramento do serviço público prestado por este Tribunal.

Como será esse aprimoramento?

Com base em louváveis programas implantados pela administração que ora termina, os projetos e programas a serem propostos e desenvolvidos estarão focados em expandir o alcance e a eficácia dos serviços. Para tanto, foram organizados eixos temáticos voltados ao aperfeiçoamento da comunicação e do atendimento, assim como a promoção da diversidade e da inclusão, áreas que considero fundamentais para o avanço de nossa missão.

Acredita que os cidadãos de Brasília estão satisfeitos com o Judiciário?

A pesquisa realizada pelo CNJ em 2022 e as avaliações internas do TJDFT indicam uma percepção positiva da população em relação ao Poder Judiciário local, mas também sinalizam desafios relacionados à celeridade dos processos, que foram impulsionados por avanços tecnológicos, desde a introdução do Processo Judicial Eletrônico (PJe) até as inovações da Justiça, no sentido de ampliar o acesso, simplificar e agilizar o funcionamento do Judiciário. Avançamos no uso de software de automação de fluxos processuais, proporcionamos mais canais de atendimento ao cidadão e desenvolvemos soluções que utilizam automação e a Inteligência Artificial. Iniciativas como o Balcão Virtual, Juízo 100% Digital, Redução a Termo por videoconferência, atendimento por mensagem de texto, além do próprio atendimento da Central Telefônica do TJDFT, economizam tempo e reduzem deslocamentos dos jurisdicionados. Além disso, a conquista pelo quinto ano consecutivo do Prêmio CNJ de Qualidade, em seu grau máximo, na categoria Diamante, reflete nosso compromisso com a eficiência no serviço que a Ouvidoria presta à sociedade do DF.

Divulgação/TJDFT

Com o diálogo com a sociedade, a ouvidoria pode ajudar a aperfeiçoar a gestão do TJDFT?

Sem dúvida. A Ouvidoria é um elo entre a sociedade e o Poder Judiciário, desempenhando um papel decisivo na participação cidadã, na garantia da materialização dos direitos do administrado e também no aprimoramento da gestão do Órgão. Assim, o diálogo constante com o público permite à Ouvidoria não apenas atender às expectativas do jurisdicionado, mas também identificar áreas que necessitam de melhorias em todo o Tribunal.

As redes sociais acabam ecoando críticas ao Judiciário. Como a magistratura pode se contrapor a esse fenômeno?

As redes sociais são espaços que permitem o anonimato e a ampla disseminação de mensagens, o que pode fomentar tanto discussões construtivas quanto críticas infundadas. Para a magistratura, enfrentar esse fenômeno exige uma abordagem proativa. É fundamental utilizar as redes sociais para educar o público acerca do funcionamento do Poder Judiciário, esclarecendo procedimentos e promovendo uma comunicação transparente e aberta. O TJDFT tem mantido uma presença constante nas redes sociais e em seu site, utilizando essas plataformas para reforçar a confiança do público e esclarecer questões. Ações presenciais e virtuais contribuem significativamente para uma imagem mais positiva e bem-informada sobre prestação jurisdicional no Distrito Federal.

Por onde é possível melhorar a Justiça?

Para aprimorar a eficácia da Justiça, é crucial persistir na inovação tecnológica, investindo-se em ferramentas positivas, como WhatsApp, redes sociais e inteligência artificial que facilitem os procedimentos e reduzam os tempos de tramitação dos processos. Paralelamente, também é importante que haja um esforço contínuo na capacitação de magistrados, magistradas, servidores e servidoras, com um enfoque particular em tecnologias emergentes, uso de linguagem simples, gestão judiciária e direitos humanos. Nesse processo, a Ouvidoria deve ser compreendida como um instrumento proativo e indispensável na melhoria da satisfação dos usuários e na identificação de áreas críticas, ampliando e fortalecendo seu relacionamento com a sociedade. Além disso, é fundamental concentrar esforços na eliminação de barreiras ao acesso à Justiça, com atenção especial às pessoas mais vulneráveis.

Há algum tempo, magistrados só falavam nos autos. Hoje são mais abertos. Qual a sua opinião?

Vejo essa mudança como positiva e essencial no contexto atual. A disponibilidade dos magistrados e magistradas para se comunicar além dos autos reflete uma evolução na maneira como o Judiciário interage com a sociedade. Essa nova postura proporciona maior transparência, facilita a compreensão pública sobre o processo judicial e fortalece o relacionamento com o Poder Judiciário.

A senhora faz parte de uma minoria: mulher na segunda instância do Judiciário. Acha que faltam desembargadoras e ministras?

Embora tenhamos alcançado progressos significativos em direção à igualdade de gênero dentro do sistema judiciário, as mulheres estão assumindo, mesmo que minoritariamente, posições de maior poder e decisão, como é evidente entre as magistradas dos diversos Tribunais do país. Essa discrepância não apenas destaca uma lacuna em termos de representação numérica, mas também sublinha desafios mais profundos relacionados ao acesso a oportunidades iguais de ascensão nas carreiras jurídicas. A inclusão de mais mulheres em posições de liderança no Judiciário é essencial não somente para assegurar a representatividade, mas também para enriquecer as perspectivas judiciais com uma diversidade de experiências e pontos de vista.

Entrevista — Renato Stanziola Vieira, presidente do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais — IBCCrim

Fim das saidinhas: “retrocesso no sistema penitenciário”

Ana Maria Campos

Com a autoridade de quem é doutor em Direito Processual Penal pela Universidade de São Paulo (2017-2020) e atual presidente do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais – IBCCrim, o advogado Renato Stanziola Vieira considera o fim das saídas temporárias de presos para manterem contato com suas famílias “um retrocesso no sistema penitenciário brasileiro”.

Para o criminalista, a medida é inconstitucional e deve ser derrubada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), como já começou a ocorrer com o entendimento do ministro André Mendonça sobre impossibilidade de suspensão das saidinhas para quem já cumpre pena, sob o argumento de que a lei penal não pode retroagir para prejudicar.

Mendonça analisou o pedido de um homem que está preso em Minas Gerais, por roubo com uso de arma, e teve autorização para saída temporária e trabalho externo revogada pela Vara de Execuções. Ele recorreu ao Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJ-MG) e ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), mas os pedidos foram negados.

O presidente do IBCCrim acredita que além de tudo a derrubada do veto do presidente Lula ao projeto que extinguiu as saidinhas é inócuo como medida de combate à criminalidade, como defendem os parlamentares que votaram no Congresso pela extinção do benefício.

DivulgaÃ§Ã£o

“A imensa maioria dos presos em regime semiaberto não deveria pagar pelos erros de um percentual baixo, que descumprem as condições impostas para o gozo do benefício, existente há 40 anos, e propício à reintegração do pleno convívio em sociedade"

O Congresso derrubou vetos do presidente Lula ao projeto que acaba com a saída temporária de presos, a “saidinha”, em feriados e datas comemorativas, como o Dia das mães e o Natal. Qual a sua opinião sobre esse benefício?

A decisão dos congressistas significou um gravíssimo retrocesso no sistema penitenciário brasileiro. A decisão tomada consagra uma postura inconstitucional, que aniquila a garantia constitucional de progressividade no cumprimento das penas no Brasil e, sobretudo, a garantia constitucional de individualização da pena.

Qual é o impacto do fim do benefício nos presídios brasileiros? Podem ocorrer crises no sistema penitenciário?

Com certeza, pode haver, sim, novas crises. As pedras sabem que vivemos um contexto de superlotação carcerária, tanto assim que a expressão “Estado de Coisas Inconstitucional”, como proclamado pelo STF na ADPF 347, tornou-se conhecida particularmente pela insustentável situação do sistema penitenciário do país. Com o óbvio aniquilamento da progressão de penas a partir da votação do Congresso em sessão unicameral, com a burocratização de exigência de exame criminológico para qualquer progressão de regime, as pessoas condenadas, certamente, irão se revoltar contra o Estado que as mantém presas. Isso porque, na prática, está se aniquilando com a própria distinção entre regimes fechado e semiaberto no cumprimento de penas no país.

Uma parte dos presos não retorna ao presídio e, o que é pior, volta a praticar crimes. Há falhas na seleção dos beneficiários da saída temporária?

Há dois vetores aqui a se considerar. Um deles é o baixíssimo número percentual de presos condenados que de fato não voltam após a saída temporária. Por mais utilitarista que seja o raciocínio, num sistema em que o que se demanda é fiscalização mais bem-feita, a imensa maioria dos presos em regime semiaberto não deveria pagar pelos erros de um percentual baixo, que descumprem as condições impostas para o gozo do benefício, existente há 40 anos, e propício à reintegração do pleno convívio em sociedade. Outra coisa é se ter os olhos abertos à constatação de que os presos que, porventura, saem para praticar crimes, podem ser já “soldados” de facções criminosas, situação que se consuma quando estão dentro das cadeias, e a própria situação de vínculo com as facções os fragiliza a ponto de a facção os impor o cometimento de infrações. Há riscos de, como a arregimentação de novas pessoas para a criminalidade de facções se dar dentro das cadeias, os presos em semiaberto que saem não voltarem porque prestam serviços contratados dentro do presídio. E por isso, eis nova constatação do equívoco da decisão do Congresso: a medida facilita ainda mais a que as facções contratem os serviços de pessoas presas. Seria uma distopia, algo inimaginável, mas é realidade.

Acredita que há muitos benefícios de progressão de penas e os criminosos acabam passando menos tempo do que deveriam presos?

Não. Não acredito.

Acredita que as saídas temporárias vão acabar virando tema de repercussão geral para o STF?

Acredito que sim. Espero que o STF seja provocado e julgue como inconstitucional esse gravíssimo retrocesso civilizatório.

O ministro André Mendonça concedeu um habeas corpus para um preso que teve o benefício suspenso em razão da decisão do Congresso. Para o ministro, quem já contava com o benefício não pode ser atingido. Qual a sua opinião?

A lei nova dificulta o retorno à liberdade. E, portanto, não pode retroagir para atingir situações consolidadas de acordo com a lei antiga. A Constituição Federal é expressa ao dizer que a Lei Penal não retroage, salvo se for para beneficiar o réu.

Essa posição do ministro André Mendonça, no seu entendimento, será majoritária no STF?

Creio que os demais ministros acompanharão esse entendimento se forem provocados em situações concretas.

Visão do direito

Jorge Ulisses Jacoby Fernandes
Advogado, mestre em direito, fundador da Jacoby Fernandes & Reolon Advogados Associados

José Osvaldo Fontoura de Carvalho Sobrinho
Advogado, mestre e doutor em direito constitucional

Considerações sobre as mudanças trazidas pela Lei 14.133/2021

O maior volume de criminalização de atos administrativos processuais em apenas dois temas. Não há precedente na história que criminalize tantos atos de um só processo.

Como regra, a tutela penal de determinados bens jurídicos deve se vincular aos valores, princípios e regras constitucionais consagrados pela própria sociedade. Por se valer de sanções mais gravosas do que os outros ramos, o Direito Penal não se destina à punição de qualquer ilicitude, devendo ser subsidiário e fragmentário, relegando a proteção de bens jurídicos menos relevantes aos ramos civil e administrativo sancionador.

É nesse contexto que se insere a interferência ilícita em licitações e contratos administrativos, que já era criminalizada por meio da Lei 8.666/1993, em tipos penais específicos. Além de melhorar sensivelmente a técnica legislativa, a Lei 14.133/2021 agravou e ampliou o alcance dos tipos penais relacionados às contratações públicas, incluindo-os como um capítulo específico do Código Penal, organizando mais clara dessas normas e facilitando a sua compreensão e integração com os demais dispositivos do código.

A nova lei tornou mais simples também a questão processual, na média em que eliminou dispositivos redundantes, já integralmente regulamentados pelo Código de Processo Penal e de aplicação genérica ao processamento dos crimes. Mantém-se a condição de crimes de ação pública incondicionada, seguindo os ritos processuais do CPP, inclusive, quanto aos prazos e mecanismos recursais.

A nova lei agravou as penas cominadas e a modalidade de cumprimento, passando de detenção para reclusão, com implicações processuais relevantes. O aumento do limite inferior da pena cominada a vários crimes, para quatro anos, deve reduzir estatisticamente o seu cumprimento no regime aberto.

Efetivamente, desconsiderado o concurso de crimes, eram mais prováveis as sentenças condenatórias até três anos, do que as condenações à pena mínima de quatro anos, sob a nova lei. Na prática é possível que um condenado por crime de licitação tenha pena superior a um homicida ou latrocida.

Uma segunda consequência do novo limite mínimo da pena cominada a vários tipos penais é que impossibilita a proposição do Acordo de não Persecução Penal, cabível somente para penas mínimas inferiores a quatro anos. Perde o Estado um importante meio de obtenção de provas e perde o acusado, que não pode mais se beneficiar da redução ou mesmo eliminação da pena, caso confesse o cometimento do crime nos moldes da lei.

Um terceiro aspecto é a mudança da cominação de detenção para reclusão, que viabiliza a flexibilização do direito constitucional à privacidade da comunicação telefônica, não admitida quando "o fato investigado constituir infração penal punida, no máximo, com pena de detenção" (art. 2º, inc. II, Lei 9.296/1996).

Um quarto aspecto foi a descriminalização da conduta de "elevar arbitrariamente os preços" e a criminalizando novas condutas, afetas à entrega de quantidades e qualidade fora do previsto no edital e levantamento cadastral ou condição de contorno em dissonância com a realidade, frustrando o caráter competitivo da licitação para projeto básico, executivo ou anteprojeto em diálogo competitivo ou em procedimento de manifestação de interesse.

Por fim, a NLLCA perdeu a oportunidade de deixar mais clara a exigência do dolo específico em determinadas condutas, consistente na intenção de lesar o erário ou obter vantagem indevida, já definida pelo STF (Inq 3962/DF, julgado em 20/2/2018). Nesse breve cenário, ecoa uma preocupação com erros relativos à proliferação de propostas de investigação, representação e denúncia. Um exame mais atento das lições legadas pela Lei nº 8.666/1993 é que os autores, embora conhecessem Direito Penal, não conheciam o processo de licitação e contratos. Condutas legítimas foram denunciadas e, no entanto, tantas outras irregulares ficaram impunes.

Exemplos colhidos ao correr da pena consideraram obrigatório que na contratação de notórios houvesse pesquisa de preços. Acusados de corrupção passiva alegaram em defesa que não recebiam sem adiantar a propina e ninguém foi acusado ou investigado por violar a ordem cronológica de pagamentos.

Esses exemplos estão agora reafirmados com tipificação mais precisa e, no segundo caso, com a imposição aos Tribunais de Contas que fiscalizem a rigorosa ordem cronológica de pagamentos. No aperfeiçoamento da legislação está o fato de que a nova lei determinou a inserção dos atos tipificados como crime no Código Penal, fazendo um conjunto mais orgânico e de mais fácil aplicação da teoria geral do Direito Penal.

Por fim, em coerência com nossas aulas, devemos registrar uma vez mais que o tema apresenta o maior volume de criminalização de atos administrativos processuais em apenas dois tipos de processos: licitação e contratos. Não há precedente na história que criminalize tantos atos de um só processo.

O exagero de tipificação, ao contrário do que se divulga popularmente, não inibe a prática de crimes, mas dificulta a condenação. O país já tem os resultados dos crimes bem definidos — peculato, apropriação indébita, falsidade ideológica etc. — sendo absolutamente dispensável a punição de atos processuais da forma como está posta. Talvez menos leis, bem compreendidas e aplicadas com a celeridade, pudessem renovar a esperança da evolução da cidadania.

Eduardo Serra Rossigneux
Advogado especialista em direito empresarial

Consultório jurídico

Ao solicitar a recuperação judicial, a empresa interrompe suas atividades ou tem a sua administração modificada?

Ao solicitar a recuperação judicial, a empresa continua a desempenhar suas atividades de forma normal, mantendo seus administradores na gestão do negócio. No entanto, é importante destacar que, apesar da continuidade operacional, a empresa passa a estar sob uma supervisão mais rigorosa.

Os administradores permanecem no comando, mas suas ações são monitoradas pelo administrador judicial, um profissional nomeado pelo juiz para acompanhar de perto o cumprimento do plano de recuperação e garantir a transparência do processo.

Essa supervisão inclui a análise das decisões estratégicas, financeiras e operacionais, buscando assegurar que a empresa esteja seguindo o plano de recuperação aprovado pelo Judiciário e respeitando os interesses dos credores.

A presença do administrador judicial visa, portanto, equilibrar a necessidade de recuperação da empresa com a proteção dos direitos dos credores, proporcionando um ambiente de maior segurança e previsibilidade durante o período de recuperação. Dessa forma, a empresa pode continuar suas operações, enquanto trabalha na reestruturação de suas dívidas e na recuperação financeira, sob a supervisão constante do administrador judicial.

Correio Braziliense — Brasília, quinta-feira, 30 de maio de 2024

Visão do direito

Luiz Fernando Alouche
Sócio responsável pela área trabalhista do FCAR Advogados

Gabriela Libman
Advogada sênior da área trabalhista do FCAR Advogados

Impactos trabalhistas das enchentes no RS

As fortes imagens das chuvas no Rio Grande do Sul levantam questionamentos diversos sobre os impactos imediatos da calamidade e também suas consequências de médio e longo prazo.

A destruição causada implicará, sem dúvidas, perda relevante da atividade econômica no curtíssimo prazo, o que, provavelmente, se traduzirá em aumento do desemprego. Da última vez que vimos uma "parada abrupta" da economia, durante os estágios iniciais da pandemia de covid-19, o governo se apressou em adotar medidas de auxílio e sustentação da renda, flexibilizando também itens da legislação trabalhista.

A primeira coisa que temos que pensar ao falar dos impactos trabalhistas causados pelas chuvas do Rio Grande do Sul é como fica a situação dos trabalhadores afetados pelas enchentes. Isso porque as faltas injustificadas dão ao empregador a possibilidade de descontar o salário do empregado. Vale ressaltar que desastres naturais não constam no rol de faltas justificadas previsto no artigo 473 da CLT.

Entretanto, a falta por conta das enchentes poderá ser considerada um caso de força maior. Inclusive, há precedentes que proíbem o desconto do dia nos casos em que o trabalhador comprova que a sua ausência ocorreu em razão de enchente. Até porque o desconto poderia comprometer ainda mais a situação de um empregado que já se encontra prejudicado por conta das enchentes, sendo certo que o direito do trabalho é regido pelos princípios, entre outros, da proteção ao trabalhador, da norma mais favorável e da intangibilidade salarial.

Além disso, o empregado não pode ser advertido, suspenso ou mandado embora por justa causa por abandono de emprego, caso ele comprove a situação que gerou a impossibilidade de comparecer ao trabalho e informe o empregador sobre a sua ausência.

Para facilitar tal comprovação, o Ministério Público do Trabalho do Rio Grande do Sul (MPT-RS) recomendou que todos os municípios emitam gratuitamente atestado comprobatório da situação de exposição direta a alagamentos e enchentes. Algumas cidades, inclusive, já emitiram o referido atestado, como são os casos de Canoas, Harmonia, Montenegro, Novo Hamburgo, Rio do Sul, São Sebastião do Caí e Venâncio Aires.

Além disso, tivemos uma experiência recente com a pandemia de covid-19, em que foi criada a Lei 14.437 de 2022, que autorizou o Poder Executivo federal a dispor sobre a adoção, por empregados e empregadores, de medidas trabalhistas alternativas e sobre o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, para enfrentamento das consequências sociais e econômicas de estado de calamidade pública em âmbito nacional, estadual, distrital ou municipal reconhecido pelo Poder Executivo federal.

Nesse sentido, ressalta-se que o governo federal já decretou estado de calamidade pública em diversos municípios do Rio Grande do Sul, o que permite a adoção das medidas previstas na lei acima mencionada.

Assim, tomamos como exemplo algumas medidas alternativas que podem ser adotadas pelas empresas a fim de reduzir o impacto causado pela falta dos trabalhadores, bem como para não prejudicar ainda mais aqueles que já se encontram em uma situação difícil causada pelas enchentes, tais como: adoção de regime de teletrabalho; antecipação de férias individuais; concessão de férias coletivas; aproveitamento e antecipação de feriados; regime diferenciado de banco de horas; suspensão da exigência dos recolhimentos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

O prazo permitido para adoção de tais medidas é de até 90 dias, prorrogável pelo período em que perdurar o estado de calamidade pública. Destaca-se que, dada a magnitude desconhecida do real impacto das chuvas, esses prazos podem, naturalmente, ainda serem alvo de mudanças.

Para as empresas, ainda, é importante a adoção de um plano de ação que envolva uma comunicação transparente e efetiva com os empregados, adoção de políticas que visem à saúde e segurança dos trabalhadores, flexibilização das rotinas de trabalho e a assistência, dentro do possível, aos trabalhadores afetados. Essas também foram algumas das medidas propostas pelo MPT-RS na Recomendação nº 2/2024.

Tal Recomendação orienta que os empregadores se abstenham de adotar medidas de suspensão temporária de contrato de trabalho, salvo como parte integrante de um Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda que venha a ser instituído pelo governo federal. Prescreve, ainda, que não haja perdas salariais a trabalhadores diretamente expostos a alagamentos que tenham de se ausentar do trabalho, sugerindo a adoção das medidas alternativas já listadas em caso de ausência justificada.

O texto também recomenda que os empregadores estabeleçam políticas de flexibilidade de jornada, sem redução salarial, quando serviços como transporte, creches, escolas, entre outros, não estiverem em funcionamento regular e não houver possibilidade de dispensar o trabalhador da atividade presencial.

Marília Borges
Contadora e sócia-diretora da Dinâmica Contábil

Consultório jurídico

Como declarar no Imposto de Renda bens e direitos no exterior?

O contribuinte, residente no Brasil, que possui bens e direitos no exterior precisa informá-los na Declaração do Imposto de Renda. Na ficha "Bens e direitos", o contribuinte deve selecionar corretamente o grupo e os códigos correspondentes ao bem e o país do investimento. É necessário colocar de forma detalhada a discriminação do ativo. No campo "situação em 31/12/2023" deve-se preencher o valor do custo de aquisição, convertido para a real na data da operação.

Um ponto que requer muita atenção são os rendimentos gerados por esses ativos, eles devem ser informados em fichas específicas de rendimentos (isentos ou tributáveis). Se no decorrer do ano o contribuinte apurar imposto de renda através de programas disponibilizados pela Receita Federal — GCAP ou carnê-leão — essas informações deverão ser importadas para a declaração.

Com a regulamentação da Lei nº 14.754/23 — conhecida como lei das Offshores — o contribuinte que possui patrimônio fora precisa ter conhecimento das importantes alterações dispostas na legislação referente à declaração desse ano. Uma das principais mudanças é a possibilidade de o contribuinte, que em 31 de dezembro de 2022 declarou bens no exterior, optar pela atualização do bem para valor presente e recolher o ganho de capital antecipadamente com a redução de alíquota de 15% para 8%.

Essa opção deve ser feita até 31 de maio de 2024, quando se encerra também o prazo para entrega da Declaração de Imposto de Renda, com exceção dos contribuintes do Rio Grande do Sul que tiveram o prazo ampliado até 31 de agosto de 2024, devido às enchentes no estado.

Visão do direito

Rodrigo Tolentino Farias Vieira,
Internacionalista e advogado, sócio do escritório Gallotti e Advogados Associados, integrante da Comissão de Direito Portuário e Marítimo da OAB/DF

Atualização e modernização da Lei dos Portos

O setor portuário brasileiro é responsável por aproximadamente 95% da movimentação de cargas no país, que possui cerca de 7.400km de costa e uma rede fluvial e lacustre de 63.000km potencialmente navegáveis. Para atendimento da demanda, proveniente do modal aquaviário, o Brasil conta atualmente com 30 portos organizados, que possuem 174 contratos de arrendamento vigentes, e 222 terminais de uso privado — os TUPs, conforme dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários — Antaq.

Considerando a relevância do referido modal para o desenvolvimento nacional, haja vista ser a principal porta de entrada e saída de cargas, torna-se imperiosa a atualização e modernização das normas e regulamentos que regem os portos e instalações portuárias.

Desde o advento da Lei nº 12.815/2013, conhecida como a Nova Lei dos Portos, que surgiu com o objetivo de atenuar os problemas de infraestrutura portuária e desenvolver uma maior competitividade entre os setores público e privado, ocorreu uma ampliação significativa do número de instalações portuárias. Consequentemente, esse desenvolvimento criou um cenário portuário amplo e com novos desafios a serem superados.

Após mais de uma década de vigência da Lei nº 12.815/2013, em que pese a desburocratização trazida, novos gargalos e entraves foram identificados pelos players, com potencial de inibir a realização de mais investimentos, gerando excessos de discussões no âmbito administrativo e judicial.

Com o intuito de atender à crescente demanda internacional por insumos e serviços, novas atualizações ao marco regulatório devem ser ponderadas e debatidas, visando superar, por exemplo, a morosidade e a complexidade de processos licitatórios, o engessamento dos contratos de arrendamento portuário, ociosidades nas instalações dos portos públicos, a dificuldade de contratar e a escassez de recursos das autoridades portuárias para prestação do serviço adequado, assim como a dificuldade encontrada pelos terminais de uso privado (TUPs) em regularizar terrenos de marinha e espelhos d'água.

Nesse aspecto, a atualização e modernização dos normativos deve ser pautada na linha dos grandes modelos internacionais, no sentido de buscar uma maior desburocratização dos processos, que têm como objetivo o desenvolvimento portuário nacional.

Não por outra razão, a Câmara dos Deputados instalou uma comissão de juristas para debater e elaborar proposta de revisão do arcabouço legal que regula a exploração direta e indireta pela União de portos e instalações portuárias. Algumas medidas de flexibilização e desburocratização podem ser inicialmente analisadas e merecem profunda análise, quais sejam: possibilitar a contratação direta pelas administrações portuárias constituídas sob a forma de estatais, para a execução de obras e serviços destinados ao desenvolvimento do Porto Público; maior agilidade para processos de alteração dos Planos de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) dos Portos Organizados; ampliar a possibilidade de aplicação de recursos fora do Convênio de Delegação; garantir a autonomia das autoridades portuárias para a realização e gestão dos contratos de arrendamento e demais formas de exploração de áreas dentro dos portos organizados; bem como, possibilitar que as cessões de uso onerosa de empreendimentos portuários privados, referentes à regularização do espelho d'água, sejam feitas de maneira conjunta com os processos de outorga.

As medidas acima têm o intuito de atrair desenvolvimento e investimentos ao setor portuário, fortalecendo os portos públicos e terminais privados, facilitando a inserção de bens e serviços no cenário internacional, reduzindo o custo Brasil, gerando impactos positivos internos e aumentando a competitividade dos players nacionais, nos mercados interno e externo.

Visão do direito

Mario Vinicius Hesketh
Advogado, conselheiro da OAB/PA

Algoritmo, enxada e voto

Victor Nunes Leal talvez não imaginasse que ele próprio seria vítima do "coronelismo", tese central de sua dissertação para ingresso na então Faculdade Nacional de Filosofia. De certo modo, outro mineiro, Pedro Aleixo, também não imaginou as consequências de não estar preocupado com o general Costa e Silva. O nihil obstat dos civis pressupunha apenas a repercussão que o Act dentro do coup d'État poderia causar na cabeça do "guarda da esquina".

E junto com o ministro Vitor Nunes Leal, também foram cassados por um novo tipo de "coronelismo", o da caserna, outros dois integrantes do Supremo Tribunal Federal (STF): Evandro Lins e Silva e Hermes Lima, firmando a jurisprudência história e sempre atual de que não há propostas inocentes quando se pretende corrigir distorções do sistema de representação política de uma sociedade, em especial uma sociedade constituída em Estado Democrático de Direito.

Em *Coronelismo, enxada e voto*, o algoritmo de Nunes Leal tinha como alicerce a concentração de terras pelos coronéis, em uma época que as mulheres não eram elegíveis, o voto não era secreto, e quando passou a ser, forjava-se o resultado pretendido mediantes diversas fraudes, como a pitoresca da figura do "fósforo", o falso eleitor que votava pelo outro!

Com a industrialização do país no pós-guerra, surgiram novos "coronéis", tratado na literatura acadêmica como lideranças populistas, e que aprenderam ao longo de oito décadas a manobrar o algoritmo do sistema proporcional de lista aberta com extrema perspicácia: quem previa que iria "sobrar" trocava de partido, com certeza do financiamento eleitoral por meio de "caixa dois", salvo honrosas exceções.

E assim, com poucas modificações, a quota de Hare elegeu desde 1945 até 2022, 20 legislaturas no Congresso Nacional, atravessando incólume duas mudanças de regime (a curta experiência do gabinete Tancredo Neves e a longeva ditadura militar), três Constituições, um Pacote de Abril, dois plebiscitos sob a forma de governo (presidencialismo versus parlamentarismo), três processos de impeachment, e o fim na votação manual e a introdução da urna eletrônica a partir de 1996.

O que ninguém poderia prever era o surgimento de uma nova geração de coronéis, que por meio de algoritmos passaram a manipular o sistema de representação política mundo afora. O laboratório foi a "Primavera Árabe", como ressaltou o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Alexandre de Moraes, durante o encerramento do "Seminário Inteligência Artificial, democracia e eleições".

Os novos coronéis, com circunscrição eleitoral no Vale do Silício, integram a seleta lista dos dez homens mais ricos da humanidade segundo a *Forbes*, e suas Bigtechs Meta (Instagram, Facebook e WathsApp), Google (GoogleAdds e Youtube), X (ex-Twiter), Microsoft, e TikTok, esta última sediada em Pequim e ameaçada de banimento pelo governo americano, são acusadas por influenciar o processo eleitoral em diversas partes do globo.

O caso mais notório e escandaloso foi o perpetrado pela empresa britânica Cambridge Analytica, ré confessa, que utilizou dados de 50 milhões de usuários do Facebook para interferir indevidamente nas eleições americanas de 2018, a favor de seu cliente, o candidato eleito Donald Trump.

O tempo em que as eleições eram conquistadas mediante a captação ilícita do sufrágio, e vis à vis por recursos não contabilizados, ainda persiste nos rincões. Mas a onda, ou o quociente, agora é sofisticado. As bigtechs tornaram a população mundial em uma "geração ansiosa", techaddicts, ao ponto de um brasileiro permanecer 9 horas e 14 minutos diariamente conectados nos seus smartphones, colocando nosso país em 2º lugar no ranking mundial segundo o DataReportal (a média global é 6h e 35 min).

Conectado por mais de um terço do seu dia, os algoritmos direcionam "mídias sintéticas", dando início à lavagem cerebral de incautos, ou não, criando bolhas que se retroalimentam com curtidas, comentários e robôs.

E quando as autoridades buscam salvaguardar a integridade do Estado Democrático de Direito, são vítimas de stalking, deflagrados pelos oligarcas das bigtechs. O stalker Elon Musk atacou o ministro Alexandre de Moraes e ameaçou reativar "contas" bloqueadas pela Justiça brasileira, resultando em 70 milhões de interações nas redes sociais no mês de abril, superando em 10 milhões o total das interações a respeito das cortes judiciais brasileiras, no mês de outubro de 2022, no calor das eleições para a Presidência da República.

Sem alarme, o Google burlou a Resolução do TSE, simplesmente "proibindo" propaganda política paga nas suas plataformas nas eleições municipais que se avizinham. Com uma ressalva: a medida vale apenas para o Brasil, sem prejuízo e controle do conteúdo das timelines que os usuários continuarão a receber

Como "o cala boca não morreu", a nova presidenta eleita do TSE, ministra Carmen Lúcia, avisou: vai combater o "coronelismo digital", e com "enxada" se preciso for.

Visão do direito

Sergio Bruno Cabral Fernandes
Promotor de Justiça no Distrito Federal, mestre em direito pela Universidade de Cornell (Ithaca, NY, EUA)

Corrupção é um problema sem solução. Mas dá para resolver. (Parte 2 – O bêbado)

Um bêbado estava agarrado a um poste de luz olhando para o chão a sua volta. Quando um guarda se aproximou e questionou o que ele estava fazendo, o bêbado respondeu que estava procurando suas chaves. O guarda então, solícito, perguntou se foi ali que ele deu falta das chaves. Eis que o bêbado respondeu que, na realidade, ele havia perdido as chaves no parque, a duas quadras dali. Porém, como lá estava muito escuro, resolveu procurar perto do poste.

A anedota acima ilustra a tendência de se procurar a solução de um problema onde é mais fácil, e não onde seria mais provável de se encontrar a resposta. É um exemplo de viés cognitivo, ou seja, atalhos tendenciosos que nosso cérebro gosta de trilhar para economizar energia, mas que acabam desfigurando a realidade. Tenham em mente, portanto, que o cérebro humano costuma nos pregar peças. Ele não é tão confiável quanto pensamos.

E como escapar dessas armadilhas sedutoras? A principal medida para evitar "abraçar o poste de luz" está condensada em uma máxima do Pensamento Sistêmico, segundo a qual devemos "Acolher a Complexidade". Um problema complexo não é algo a ser simplificado, mas sim, uma realidade a ser compreendida.

Em outras palavras, reconheça e encare os problemas complexos como são e, a partir daí, tente resolvê-los. Isto é, não tente simplificá-los à força, de maneira artificial e casuísta, como quem tenta colocar uma palmilha número 42 num calçado 38. Pode até caber, mas vai te dar uma incômoda bolha no pé e, em longo prazo, um problema no joelho.

Olhando de relance, parece um conselho banal. Entretanto, acredite, esse ponto é crucial. Qualquer tentativa de se resolver um problema complexo sem partir dessa premissa simples vai te levar a um lugar diferente do que você deseja.

"Temos a tendência de olhar para os corruptos apartados de seu habitat. Isso traz uma visão distorcida do problema e, consequentemente, atrai soluções ineficazes. Em vez de olhar apenas para o corrupto, é preciso olhar para o 'ecossistema da corrupção'"

De fato, a causa de todos os problemas relevantes no mundo tem sua origem exatamente nesse descompasso entre como o mundo funciona na realidade e a forma distorcida como o enxergamos.

Quando se acolhe a complexidade, abre-se a possibilidade de se enxergar o mundo como, de fato, ele é. Um mundo formado por sistemas e relacionamentos. A palavra sistema significa "colocar junto" para que as partes "fiquem de pé", isto é, tenham coerência. Pensar sistemicamente nada mais é do que pensar dentro do contexto. Contextualizar, por sua vez, é perceber e identificar relações.

Sistemas complexos produzem comportamentos inéditos, que não existem nos elementos do sistema quando vistos de modo isolado. São características que desaparecem quando reduzimos o sistema aos seus elementos constituintes.

O nome desse atributo que resulta do todo, porém não é encontrado nas partes, é propriedade emergente. Na teoria da complexidade diz-se que o sistema como um todo é diferente da soma das suas partes. Dito de outro modo, a propriedade emergente é uma terceira coisa, não encontrada na mera soma dos elementos do sistema. Por exemplo, a água é uma propriedade emergente da junção de duas partículas de hidrogênio e uma de oxigênio (H2O) e nenhum desses elementos, individualmente, possui a característica de ser úmido ou molhado.

Essa qualidade somente aparece quando essas moléculas se relacionam. Para enxergar as propriedades emergentes de um sistema, precisamos adequar nossa forma de pensar os problemas que queremos resolver. Pensar em linha reta não resolve problemas de um mundo feito de curvas, voltas e espirais.

O pensamento puramente cartesiano, analítico e linear é míope para enxergar contexto, padrões e relações. No entanto, é justamente nessas propriedades que estão as principais informações que precisamos. O pensamento sistêmico, mais adequado para entender a complexidade do mundo real, desenvolveu-se de modo pioneiro na biologia, no início do século XX, a partir de perguntas que hoje são intuitivas: como é possível entender o comportamento de uma espécie sem enxergar as informações contidas no (ecos) sistema onde o indivíduo está inserido?

Os biólogos compreenderam que não era possível encontrar respostas olhando apenas para o animal, separado de seu habitat. Isto é, as respostas estavam nas relações e não no indivíduo.

De fato, se você fatiar o sistema e olhar apenas para seus elementos, não entenderá que a cor dos pelos ou penas daquele animal está intimamente conectada à cor da vegetação onde ele vive ou que a anatomia do seu corpo está relacionada à forma como se alimenta.

Os fundamentos da teoria da complexidade não estão restritos a sistemas de plantas e animais. Sistemas sociais também seguem a lógica e os princípios que regem os demais sistemas complexos.

Por exemplo, impunidade não é um problema relacionado a um elemento isolado. Não é sobre deixar de punir um corrupto. Trata-se de um bug do sistema. Essa falha não é gerada pelo corrupto "x" ou "y", mas pelos relacionamentos produzidos pelo sistema. Se você separar todos os elementos do sistema, não conseguirá identificar "a causa" da impunidade. Isso porque ela é um produto emergente de um sistema cujas relações estão viciadas.

Temos a tendência de olhar para os corruptos apartados de seu habitat. Isso traz uma visão distorcida do problema e, consequentemente, atrai soluções ineficazes. Em vez de olhar apenas para o corrupto, é preciso olhar para o "ecossistema da corrupção". O corrupto é apenas um dos elementos de um sistema complexo. Isoladamente tem pouco valor. Porém, quando colocado no contexto podemos entender suas relações. Como nasce um corrupto? Onde vivem? Como se alimentam? Como se reproduzem?

A procura por essas respostas descortinará uma complexa teia de relações formadas por amizades fabricadas, convites premeditados e homenagens imerecidas. Relacionamentos cuja propriedade emergente carrega um DNA comum: a promiscuidade entre agentes públicos e particulares.

Quanto mais complexo o problema, maiores as chances de nos jogarmos nos braços de mentiras aconchegantes em vez de encarar os olhos das verdades inconvenientes. Reconhecer e acolher a realidade como ela é, confusa e desordenada, é incômodo. Mas manterá seus pés em terra firme. Condição indispensável para ter clareza de pensamento e olhos pra ver. Portanto, se quiser entender como um corrupto sobrevive, se adapta e evolui, não procure no indivíduo, olhe para o ambiente onde vive e observe seus relacionamentos.

Diretora de Redação: Ana Dubeux; **Edição:** Ana Maria Campos; **Diagramação:** Arthur Filho; **Arte e Ilustrações:** Kleber Sales

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m^2, 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

MERCURE DIVIDIDO 40m^2 nasc andar alto 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

QD 202 Lt 05 Apto 2qtos sendo 1ste recém reformado compl em armários, último andar. Ótima localização. Atrás do Forum, c/ tudo perto, supermercados, farmácias, postos de gasolina Tr: (61) 98177-3327

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QD 205 Ed Green Towers Desocupado 4qts 2 suites 12º andar nascente c/varanda mesanino vista livre 2 vagas garagem. Na melhor quadra de Águas Claras lado do Shopping Hiper mercado. Lazer compl sauna piscina spa c/ hidro (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

ASA NORTE

QUITINETES

716 KIT 1ºand s/ cond. Desocupada 135Mil Tr: 61 98121-2023 c8827

1.2 ASA NORTE

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

112 SQN Bloco "K" - Vendo excelente Apto. No 5ºandar. Salão p/ 2 ambientes,var./blindex,lavabo, 2/4 c/arms., wc, coz. c/arms. á.serv., DCE e garagem. R$ 1.300.000,00|Sabacklmóveis F/ 3445-1125/ 99926-9766 CJ.3506

112 SQN Bloco "K" - Vendo excelente Apto. No 5ºandar. Salão p/ 2 ambientes,var./blindex,lavabo, 2/4 c/arms., wc, coz. c/arms. á.serv., DCE e garagem. R$ 1.300.000,00|Sabacklmóveis F/ 3445-1125/ 99926-9766 CJ.3506

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

214 COBERTURA 210m^2 3qts transformado p/2qts sendo 01 suite, churrasq., 2 vgs de garagem nascente 99109-6160 /3042-9200 cj9417

PLANO EMPREEND.
215 SQN é sua melhor opção! Apto 3 qtosà venda, 103m2 . 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

316 MUITO Reformado suite, DCE garag Oport. 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 ASA SUL

2 QUARTOS

O MELHOR BLOCO
310 SQS 2qts nascente vista livre. Ótimo preço! Ac Financ. **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

4 OU MAIS QUARTOS

SQS 111 233M² ÚTEIS
111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

****PARTICULAR****
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m^2, 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QD 105 Reformadíssimo! 3qts suite vazado armários novos, cozinha americana c/ ilha, elétrica nova, área serviço, toda reforma nova. Tr. 99109-6160 Zap, cj9417

GUARÁ

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QI 31 Apto 2 qtos 1 vaga 2 banheiros, 76m2, reformado closet 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
QI 31 Apto 2 qtos 1 vaga 2 banheiros, 76m2, reformado closet 99562-4472 cj25698

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m^2 cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

SQNW 105 Lindo 3qts 2stes arms ref 2vgs soltas 99330-9049 c3594

SQNW 108 Maravilhoso 4qtos (3stes) armários vazado, 4 vagas soltas 99330-9049 c3594

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 apto 2qtos arms closet coz planej. Ac FGTS/Financ 98481-4268

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVESTIDOR!! OPORTUNIDADE!!
300 SQSW 2qtos 97m^2 alugado por R$3.700,00 Tr. 99551-6997 c/8998

3 QUARTOS

300 LINDO!! 3qtos c/ armários. Ac Financiamento 99330-9049 c3594

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m^2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ASA SUL

3 QUARTOS

COMPRO CASA Na Asa Sul 3 quartos ou mais, preferência original. Pagamento á vista 99966-4845 c4806

GAMA

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
ST CENTRAL QD 31 cs 5 qtos 4 vagas 350 m2 construídos lote 275 m2 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 nasc 3qts laje 2 garag. 2wc/suíte. Ac financ. 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

1.3 LAGO NORTE

1.3 CASAS

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QI 11 sobrado vazado 1.200m2 4 suítes master hidro jardim 99562-4472 cj25698

SR. IMÓVEIS CJ 9417
QL 10 Conj 02 , Casa térrea , c/ 4 qts, 01 suite , cozinha, sala de jantar, sala 02 ambientes, piscina garagem pra 04 carros, lote de 800 metros c/ área verde Aceita imóvel Tr. 99109-6160 3042-9200 cj9417

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS MAPI Whats **98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
SHA CONJ 04 Res Diamante casa 3 qtos 3 suítes closet 300m2 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
COND ALTO da Boa Vista cs 3 qtos 300m2 Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 18 Casa 160² 3qtos sala estar wc c/blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 02 Casa 4qtos c/suite, closet hidro 2vagas Tr: 98481-4268

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

QNE 20 SOBRADO
4 QUARTOS (1 ste) resid/comerc ac prop/imóv (-)vlr 99971-0049 c4124

1.3 VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

R 12 Belíssima 4qts ste arms pisc sauna churr 700m² fino acabamento. Ac troca imóvel/carro 99330-9049 c3594

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLS 208 Excelente loja c/ 105m2 c/ subsolo, térreo sobreloja. Alugada! 99109-6160 /3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLS 414 Vendo ou alugo Excelente loja desocupada c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

PLANO EMPREEND.
SHS QD 01 Loja 207m2 à venda no bairro Asa Sul. Ampla Tratar: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02A prédio comerc/ resid 2 lojas, 2 Aptos escrit t 200 m2, 380m2 á. constr 99857115 c1533

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.
QMS 33 Prédio à venda no Bairro Setor de Mansões 1.714m2 24vagas, 24 banhs 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QMS 33 Prédio à venda no Bairro Setor de Mansões 1.714m2 24vagas, 24 banhs 3032-7700 98313-0206 cj5179

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sala 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 33223443

TAGUATINGA

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CSB 05 Loja alugada e reformada com 306m² . Vendo ou Troco por + valor. Volto diferença 99109-6160 3042-9200 cj9417

1.4 TAGUATINGA

SR. IMÓVEIS CJ 9417
QND 28 Loja c/ 270m2 na Av Comercial , de frente, c/ boa localização Aceito maior valor, volto diferença. 99109-6160 3042-9200 cj9417

SALAS

ASA NORTE

CLN 103 Reformada ótima localização 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

PLANO EMPREEND.
STN Bloco M Vital Brazil sala 24m2 montada Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

J RIBEIRO VENDE
SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

LAGO NORTE

NÚCLEO RURAL Jerivá 5mil m² plana. Ac carro/imov.Oportunidade! 99966-4845 c4806

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

ADELSON IMÓVEIS
ALEXÂNIA GO chác 4hects cerc água corrente natural escrit R$ 350 mil 99985-7115 c1533

R$ 1.300.00,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

PLANALTINA - DF 170 hects. Próximo a Fercal. Toda formada. Ótimo preço! 99966-4845 c4806

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m², Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor de Chácaras. Tr. (62) 98406-5441 c/5935

CRISTALINA-GO Faz 136ha toda formada dupla aptidão. Ót. preço 61 99966-4845 c4806

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL APART mob sl qt as cz 1.500 mês zap 99981-9265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

QD 103 Mozart. Lindo and alto lavabo ste var 2gar Laz comp. Dir privit. 99972-4404 c4664

QD 104 Aluga-se apto de 4qtos, 116m2, R$ 3.350,00 61-996455103

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz à99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 35m² 1qto sala coz wc/blindex Tr: 98481-4268/ 3591-1306

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'ḉite Tr: 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'ḉite Tr: 3344-4112

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 Centro Clínico Sul garagem 12m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 800 99157-7766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro à CJ 5211. Tratar: 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

DIPLOMATA VENDE AUDI
Q3/20 Black 1.4 TFSI STRONIC , cor azul gasolina 11.000Km. Impecável. Revisões efetuadas R$172.000,00 Tr: Whats 61 99168-9646

BMW

BMW 120 IA 16V 2010 OFERTA ESPECIAL
120/10 R$60.000 43mkm 2.0 156CV único dono IPVA 2024 pago. Azul , Bateria nova, revisado. 99918-0308

CHEVROLET

AUTOCRED
AGILE 10/11 LT 1.4 MPFI 8v Flexpower 5pts 99288-9231

FIAT

GLOBO MULTIMARCAS
CRONOS 18/19 Drive 1.3 8V Flex branco 3363-9242 98409-9198

FORD

FIESTA 17/17 branco 79.500Km IPVA/24 pg único dono. Carro Novo! R$49.999 (61) 99303-0110

HYUNDAI

CRETA 22/22 Platinum 19Km, un.dono ágio ou quit R$130Mil Tr. somente Whats 98115-5275

AUTOCRED
HB20 18/18 C./C.plus/ C.style 1.6 Flex 16V mecânicoTE dir hdir. airbags 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.1 HYUNDAI

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

HYUNDAI

AUTOCRED
HB20 18/18 C./C.plus/ C.style 1.6 Flex 16V mecânicoTE dir hdir. airbags 99288-9231

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

GLOBO MULTIMARCAS
GOL 20/21 1.0 Flex 12V 5 portas 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.6 SOM E IMAGEM

MÚSICA

OPORTUNIDADE ÚNICA
PEDAL para guitarra POD GO line 6. Novo! Nunca utilizado R$ 500, Pagamento somente em dinheiro. Tr. Eduardo(61) 3248-0976

4.7 DIVERSOS

ANIMAIS DOMÉSTICOS

OUTROS ANIMAIS

CALOPSITA PERDIDA com nome Floquinho. Recompenso 98286-5900

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

COMUNICADO
ESGOTADOS NOSSOS recursos de localização e tendo em vista que encontra-se em local não sabido, convidamos ao Sra. Agnes de Almeida souza Knupp, portador do CPF: 018.900.981-08acomparecer na empresa Rede D'Or São Luiz - Unidade Hospital Santa Luzia, situada na SHLS 716 conj E lote 05, CNPJ (06.047.087/0041-26), Asa Sul de 2ª a 6ª no horário das 07h00 às 16h00 no Recursos humanos, a fim de retornar ao emprego ou justificar a as faltas desde 27/04/2024, dentro do prazo de 24hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT.

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

CODÔ DO MARANHÃO
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precose, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

DONA SÔNIA cartas búzios e tarô qualquer tipo trab espiritual presencial ou telefone 98118-3401

5.4 OPORTUNIDADES

NEGÓCIOS

PROPAGANDA E MARKETING

LOGOMARCA, FAÇO site, sev. Copywriting, redação public. 983339992

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

ALUGO OTIMO Ponto comercial St Oeste Gama Tr. 99976-4334

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

ANDERSON MACHO peludo realiz Fetiches c/ acess ele(a)casal c/ mass 6198223-4443

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

BUMBUM DOURADO
PÂMELA EX DANÇARINA De Tv. Faz oral até o fim 61 98112-7253

BUMBUM DOURADO
PÂMELA EX DANÇARINA De Tv. Faz oral até o fim 61 98112-7253

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO PARA serviços gerais, para morar. casal. Tr. 99976-4334

DOMÉSTICA TODO serviço que cozinhe muito bem c/ 03 referências . Lago Sul 98126-7352

LAVADOR DE VEÍCULOS Precisa-se c/ experiência Tr: 98411-3558

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

MECÂNICO DE AUTO
PHD AUTOMOVEIS c/ experiência comprovada. Tel: 97403-5000 ou comparecer: SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/40

PINTOR com experiência p/ morar. Tratar 99903-0605

SERVIÇOS GERAIS e Aux. de Cozinha. CV p / leemacny @gmail.com

VAQUEIRO QUE SAIBA tirar leite Tratar: 61 3367-0108

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE DE CARGAS Salário R$ 1.554,19 + benefícios para trabalhar na ADE - Águas Claras. Currículo: planetacargasbsb@gmail.com

ATENDENTE E AUXILIAR Cozinhap/lanchonete-saboramillp@gmail.com

ATENDENTE PARA PET Shop na Asa Norte. CV: 61-99878-0405

IBGPE
INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTÃO E PROJETOS ESTRATÉGICOS

IBGPE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTAO E PROJETOS ESTRATEGICOS
CNPJ: 29.439.756/0001-13
CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS
EDITAL 01/2024

A DIRETORIA EXECUTIVA, NA PESSOA DO PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTÃO E PROJETOS ESTRATÉGICOS – IBGPE, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS:
CONVOCA todos os associados a exercerem o direito de voto para a realização de Assembleia com vistas à seguinte pauta:

1. **exame, manifestação por voto, deliberação e aprovação da Prestação de Contas de 2023 elaborada pela Diretoria Executiva;**
2. **análise e aprovação do Parecer do Conselho Fiscal em relação a Prestação de Contas de 2023 elabora pela Diretoria Executiva;**
3. **Deliberar acerca de pedido de renúncia de membros da Diretoria Executiva e substituição dos referidos membros;**
4. **Pedido de inclusão de novo membro;**
5. **Data:** 10/06/2024 (segunda-feira);
6. Se dará de forma presencial, com início previsto para às 19h00min (primeira chamada), e, 30 minutos após, com qualquer número de associados, em segunda e última chamada;
7. **Local:** Setor Comercial Norte, Quadra 05, Bloco A, Torre Sul, Sala 710, Brasília Shopping, Asa Norte, CEP 70715-900, Brasília – DF,
8. dê-se publicidade a esse edital desta convocação via e-mail aos associados, nos canais e meios eletrônicos do Instituto, como também afixação no mural sediado na Sede do Instituto.

Brasília, 28 de maio de 2024.

FERNANDO ANDRADE KERN - Presidente

6.1 NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE para Lanchonete- Gama. CV p/: (61)99192-2425 Zap

VAGA PARA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica e almoço local CV: instcontrata@gmail.com (inserir cargo de interesse no título do e-mail.)

VAGA PARA
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica e almoço local CV: instcontrata@gmail.com (inserir cargo de interesse no título do e-mail.)

CONTRATA-SE
AUXILIAR FINANCEIRO emissão de notas fiscais, cobrança, atendimennto à clientes relatórios pacote office, caixa, faturamento etc. Enviar CV: premoldadosvagas@gmail.com

FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO CONTRATA
BALCONISTA COM EXPERIÊNCIA comprovada. Interessados enviar CV para: jrzselecao@gmail.com

AGEPLAN SAÚDE CORRETORA CONTRATA
CONSULTOR(A) DE VENDAS c/ ou s/exper. CV p/: oportunidadesdenegociosja@gmail.com

COZINHEIRO p/restaurante Self Service no Lago Sul. Enviar Currículo Zap 99674-0505

CONTRATA-SE
GARÇOM E CUMIM - Local : Asa Sul . Enviar CV jijocacamarao@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

MANICURE PRECISA-SE Salário R$ 1.800 + VT. Tr: 98139-6240

CONTRATA-SE
MANICURES E CABELEIREIRAS. - Início imediato. Salão Asa Norte 98173-1168

MASSOTERAPEUTA contrata-se c/ ou s/ exper. 61 99555-1973

EMPRESA DE ENGENHARIA CONTRATA
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES c/ exp. em orçamentos e adm em obra de reforma e construção civil, preferência que tenha veículo. CV c/ pretensão salarial p/ o e-mail: dpempresa02@gmail.com

VENDEDOR(A) c/experiência. CV: provendas888@gmail.com

VENDEDOR DE AUTO
PHD AUTOMOVEIS c/ experiência comprovada. Tel: 97403-5000 ou comparecer: SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/40

MAQ CENTER CONTRATA
VENDEDOR INTERNO e Vendedor Externo p/ trabalhar De Segunda a Sexta. Oferece VT + VA + Plano de Saúde c/ desc 50%. Enviar CV p/ rh@maqcenter.com.br

NÍVEL SUPERIOR

CONTADORA(O) para montarmos juntos um escritório de contabilidade, c/ s/exper. 99178-3081

PROFESSOR(A) FRANCÊS contrata-se c/exper. 61-992536184

6.1 NIVEL SUPERIOR

RENDA EXTRA!!
GANHE DE R$1.000 à R$ 5.000/mês Tempo parcial ou integral a partir de casa (Home Office). Informações somente pelo Whatsapp (61) 99975-2030 Junior

PROFESSOR(A) FRANCÊS contrata-se c/exper. 61-992536184

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

REQUERIMENTO DE LICENÇA

ADALBERTO ROSSATTO RUBIN E OUTRO, POR DETERMINAÇÃO DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL - COPAM, TORNA PÚBLICO QUE SOLICITOU ATRAVÉS DO PROCESSO SLA N° 2022.05.01.003.0001153, LP+LI+LO, PARA A ATIVIDADE BARRAGEM DE IRRIGAÇÃO NA FAZENDA SUSSUAPARA, BOA ESPERANÇA IV, V, VI, VII, RIACHO CLARO NO MUNICÍPIO DE ARINOS/ MG.

COOPERATIVA HABITACIONAL DOS POLICIAIS MILITARES E CONVENIADOS - COOHPMCON
CNPJ: 02.447.318/0001-40 - NIRE: 5340000434-1
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO N° 20

O PRESIDENTE DA COOPERATIVA HABITACIONAL DOS POLICIAIS MILITARES E CONVENIADOS -COOHPMCON-, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS, **CONVOCA** TODOS OS COOPERADOS, PARA UMA SESSÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, QUE SERÁ REALIZADA NA SEDE PROVISÓRIA DA ENTIDADE NO ENDEREÇO, 3ª AV. BL. 2045 LT 43, SALA 202 N. BANDEIRANTE-DF CEP 71.720-029, NO DIA 15 DE JUNHO DE 2024 – SÁBADO, COM INÍCIO ÀS 09:00 HORAS EM PRIMEIRA CONVOCAÇÃO, ÀS 10:00 HORAS EM SEGUNDA CONVOCAÇÃO E ÀS 11:00 HORAS EM TERCEIRA E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO, COM NÚMERO DE COOPERADOS EM 130 (CENTO E TRINTA) E COM QUÓRUM DE INSTALAÇÃO EM PRIMEIRA CONVOCAÇÃO EM 90 (NOVENTA) COOPERADOS, SEGUNDA CONVOCAÇÃO EM 70 (SETENTA) COOPERADOS E EM TERCEIRA E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO EM 10 (DEZ) COOPERADOS, COM A SEGUINTE ORDEM DO DIA:
1) ALTERAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA E ALTERAÇÃO DO MANDATO PARA TÉRMINO EM DEZEMBRO DE 2027;
2) ALTERAÇÃO DO ENDEREÇO DA COOHPMCON.

VESPAZIANO CALDAS CARDOZO
PRESIDENTE

6.3 AULA PARTICULAR

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

BRASÍLIA/DF
EDITAL DE PÚBLICO LEILÃO DE VENDA DE IMÓVEIS
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - LEI Nº 9.514/97 E ALTERAÇÕES
Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX

Marcelo Valland, leiloeiro oficial inscrito na JUCIS n° 139, devidamente autorizado pela proprietária Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX, CNPJ/MF nº 00.655.522/0001-21, situada à Av. Duque de Caxias, s/nº, SMU, Brasília/DF, CEP: 70.630-902, tendo havido inadimplência de obrigações contratuais, garantidas pela alienação fiduciária do imóvel relacionado e consolidada a propriedade em favor da credora fiduciária, pelo cumprimento do art. 26 da Lei. 9.514/97 e demais artidos da mesma lei, faz saber que colocará à venda em **LEILÃO PÚBLICO,** na modalidade eletrônica, o bem imóvel caracterizado abaixo:
IMÓVEL: **APARTAMENTO nº 109,** situado na avenida Parque Águas Claras, Bloco "B", Lote 55, Águas Claras-DF, com área real privativa de 28,02m², área real comum de divisão proporcional de 13,98m², totalizando 42,00m², e fração ideal do terreno de 0,002992.Registro Anterior: R-3 da Matrícula nº 143.513 do Cartório Inframencionado. Demais características constantes na matrícula nº 251.519 do Livro 2-RG, do Cartório do 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal/DF.
DEVEDOR(ES) FIDUCIANTE(S): BRUNO PINTO DANTAS SANTANA CRAVO, brasileiro, solteiro, servidor público, CI nº 2.186.059 SSP/DF, CPF n° 000.960.651-33, residente e domiciliado em Águas Claras/DF, o qual fica desde já intimado(a)(s) por meio deste edital das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida e seus acréscimos, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97 e alterações posteriores, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência.
LEILÕES: 1º LEILÃO com início dia 10/06/2024 às 10h00, lance mínimo de R$ 211.00,00 (duzentos e onze mil reais) e encerramento em 11/06/2024; caso não haja lance válido, fica desde já designado o 2º LEILÃO para o dia 12/06/2024 às 10h00, lance mínimo de R$ 727.051,91 (setecentos e vinte e sete mil, cinquenta e um reais e noventa e um centavos) e, encerramento dia 12/06/2024.
MODALIDADE ELETRÔNICA: Os interessados em participar do leilão deverão cadastrar-se no site www.hastapublica.com.br com antecedência mínima de 24 horas antes do início do leilão e encaminhar, para o e-mail **pascoal@hastapublica.com.br**, os documentos de identificação e comprovante de endereço, inclusive do representante legal quando se tratar de pessoa jurídica. O envio de lances se dará exclusivamente através do site, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido, em igualdade de condições.
CONDIÇÕES DO LEILÃO: O arrematante pagará no ato (a vista) o valor do arremate e a comissão do leiloleiro correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da Lei. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" no estado em que se encontra. Correrão por conta do arrematante às despesas e às providências de transferência de propriedade e registro em Cartório, assim como de quaisquer débitos inclusive junto a Prefeitura, Corpo de Bombeiros, Condomínio, entre outras relacionadas à aquisição do imóvel. **Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.**
OBSERVAÇÃO: Qualquer que seja o resultado dos leilões ficará extinta a dívida decorrente da operação de alienação fiduciária com o anterior adquirente fiduciante, observando o disposto no art. 27 e parágrafos da Lei 9.514/97.
DEMAIS INFORMAÇÕES: Leiloeiro atenderá aos interessados pelo contatos: (16) 99777-2025 (WhatsApp) / pascoal@hastapublica.com.br; Imobill Serviços em Tecnologia Ltda contatos: (61) 3105-4450/4455 / faleconosco@imobill.com.br, ou, Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX, contatos: (61) 3314-7604/7962/7563 / gecor.dican@poupex.com.br.

Brasília/DF, 24 de maio de 2024.
MARCELO VALLAND